Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno IV—N. 1.081 | RIO DE JANEIRO—DOMINGO, 29 DE MAIO DE 1904 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............ 30$000
Seis mezes....... 18$000
Numero atrazado 100 réis

O sr. João B. da Silva, que, em nome desta folha tem percorrido diversas localidades do Estado de S. Paulo, entre as quaes: Sorocaba, Mayrink, São Roque e outras da linha da Sorocabana, não é nosso agente.

Naquelle Estado são nossos agentes geraes, os srs. Gonçalves & Guimarães e agente viajante, o sr. José Dias Vieira de Castro.

Nada fez, nada fará

A Camara dos Deputados, reunindo-se hontem, não tomou resolução alguma quanto ao descommunal attentado commettido pelo chefe de policia contra um dos seus membros.

Ouviu um discurso em que o sr. Mello Mattos, affrontando o bom senso mais vulgar, procurou demonstrar que não tinha estado preso o deputado Varela, a quem o chefe de policia deu voz de prisão, contra quem mandou calar baionetas quando elle procurava sahir da repartição central, e a quem reteve, durante tres horas, no gabinete de um dos seus delegados. Ouviu mais umas rectificações a apartes proferidos pelo deputado Hasslocher quando orava na vespera o sr. Varela, e nada mais.

Continúa o publico na sua expectação indignada, esperando que fale amanhã o sr. Barbosa Lima, para propôr, em desempenho do compromisso que assumiu, as providencias necessarias ao desaggravo da Camara, uma vez que o presidente da Republica nega reparação á affronta commettida pelo seu subordinado, mantendo-o acintosamente no cargo que tão mal serve.

O sr. Barbosa Lima, sem duvida brilhantemente, como acontece sempre que honra a tribuna da Camara com a sua presença, ha de reivindicar os direitos da representação nacional vulnerados, vilipendiados pelo chefe de policia. Entretanto, não conseguirá abalar o governismo incondicional dos seus collegas e revoltar-lhes o pundonor contra a affronta infligida á corporação de que fazem parte.

A Camara nada fará em seu desaggravo. Si o presidente da Republica quizer, ella acabará até por louvar o chefe de policia. Não ha humilhações, a que ella se não submetta, comtanto que não prive as oligarchias, que representa, do apoio material da União.

O pensamento do sr. Rodrigues Alves está claro, nem elle o occulta a amigos e a cortezãos que se incumbem de divulgal-o. Desde o primeiro momento se diz e se repete que da confiança de s. ex. não decahiu o sr. Cardoso de Castro, que hontem espalhou ter pedido demissão, a qual lhe fôra recusada por merecer do governo inteira confiança. Custa crêr, mas é verdade: o sr. Rodrigues Alves não r[illegible] tuctou em applaudir o procedimento do desvairado chefe de policia, que aliás, em toda a sua administração, como todos sentem e conhecem, não tem sido mais do que simples automato nas mãos do ministro do interior, tão desassisado quanto elle.

Ficará impune, estamos certos, o escandaloso attentado, commettido pela primeira vez entre nós, em época normal, em pleno vigor das garantias constitucionaes, de ser preso um deputado por ordem do chefe de policia, agente subalterno do poder executivo. O precedente, no futuro, ha de ser invocado para justificar novas violencias contra aquelles que a Constituição abroquellou com o immenso privilegio das immunidades parlamentares, não por motivos individuaes, no interesse de pessoas, mas em nome do interesse publico, para assegurar, em bem da nação, a independencia dos seus representantes.

Hoje se deu o caso com o sr. Varela, preso pelo chefe de policia que o conservou numa das dependencias de sua repartição. Amanhã a violencia recairá noutro deputado, ou mesmo senador, preso talvez por algum delegado, inspector ou beleguim de ultima especie e trancafiado na enxovia. *Abyssus abyssum invocat.*

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

A's 2 1/2 horas da tarde, registrava o thermometro do Castello a temperatura maxima de [illegible] e a minima, ás [illegible] da manhã de 17.9.

O céo manteve-se gloriosamente claro. A' noite, choveu.

HONTEM

Com o presidente da Republica despachou o ministro da fazenda, sendo assignados os decretos seguintes:

Abrindo o credito de 30:000$ para acquisição de uma lancha destinada aos serviços da Prefeitura do Alto Juruá; aposentando Francisco de Paula Coelho o logar de porteiro da delegacia fiscal do Thesouro, no Estado do Rio Grande do Sul; nomeando para a Alfandega do Rio de Janeiro: conferente, o 1º escripturario bacharel João Lindolpho [illegible] Camara; 1º escripturario, o 2º Ezequiel Archanjo Galvão; 2º, o 3º Augusto Cesar de Barros e 3º, o 4º, Serapião Dias da Silva; nomeando Constantino Xavier para o logar de pagador da delegacia fiscal do Thesouro em S. Paulo e [illegible] de A[illegible] Fonseca para o logar de 4º escripturario da Alfandega da cidade do Rio Grande.

O presidente da Republica e o ministro do interior receberam o seguinte telegramma do presidente da Associação Commercial da Bahia, sr. José Alves Ferreira:

«O commercio acceitando o accordo com o governador voltou á vida normal.»

Foram assignadas pelo ministro do interior as portarias concedendo 60 dias de licença ao juiz da Côrte de Appellação, dezembargador Antonio Joaquim Rodrigues, e 30 dias ao director do Instituto de Surdos Mudos, dr. João Brasil Silvado.

Ao seu collega da industria officiou o ministro da fazenda solicitando a remessa da tabella demonstrativa das despezas daquelle ministerio, para constar do orçamento geral da receita de 1905.

Esteve na secretaria do interior despedindo-se do dr. [illegible] Seabra, o coronel Raphael Augusto da Cunha Mattos, prefeito do Alto Acre, que parte amanhã para [illegible].

O ministro da industria e viação não compareceu á respectiva secretaria.

Tendo descido pela manhã do Silvestre dirigiu-se á secretaria da Estrada de Ferro Central visitando depois a Directoria Geral dos Correios e á tarde a Repartição dos Telegraphos.

Em todas estas repartições o dr. Lauro Muller conferenciou longamente com os seus directores discutindo varios pontos dos orçamentos de receita e despeza de cada uma dellas, bem assim o plano de reformas que deverão ser feitas nos telegraphos em cuja secretaria o dr. Lauro Muller demorou-se cerca de cinco horas, estudando varios assumptos em companhia dos drs. Cesar de Campos, chefe do serviço, e Manoel Maria.

Reunido em sessão, o Tribunal de Contas autorizou os registros dos seguintes creditos especiaes:

De 8:[illegible]00, para completar o pagamento de uma parte destinada ao dique Guanabara;

De 350:000, para ser applicada ás despezas com a continuação das obras do prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité.

De 3:[illegible], á delegacia fiscal de Pernambuco para despezas da verba 25ª, do ministerio da marinha.

O ministro da fazenda enviou um officio ao procurador geral da Republica, transmittindo a carta precatoria expedida pelo juiz seccional de Matto Grosso e por elle enviada, afim de que seja pago a d. Carlos d'Amon, bispo da diocese daquelle Estado, a quantia de 17:[illegible]0, a que tem direito por accórdão do Supremo Tribunal Federal.

Estiveram no ministerio da fazenda, sendo recebidos pelo dr. Leopoldo de Bulhões, os srs.: deputados Gastão da Cunha, Wanderley de Mendonça, Enéco Coelho, Angelo Netto e Sa Freire, dr. Domicio da Gama, secretario do ministro do exterior, consul dos Estados Unidos, coronel Cunha Mattos, dr. Ulysses Vianna, advogado da companhia Sorocabana, dr. Pires Brandão e H. J. Baptista Franco, inspector da alfandega desta capital.

Conferenciou com o presidente da Republica o ministro da guerra.

O marechal Argollo foi a palacio mostrar ao presidente varios telegrammas enviados pelo 1º districto militar, referentes ao estado das nossas forças que devem operar no Alto Juruá e participando a chegada á Manáos, de regresso a Tabatinga do commandante d'aquelle districto, general Medeiros.

Estiveram no gabinete do presidente da Republica os deputados Paula Guimarães, presidente da Camara, Cassiano do Nascimento, *leader* do governo, Francisco Bernardino e Alvaro de Carvalho.

Procuraram o ministro do interior em sua secretaria o dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, general Hermes da Fonseca, commandante da brigada policial, drs. Afranio Peixoto, director do Hospicio, Castello Branco, director do Externato do Gymnasio Nacional, commendador José Joaquim da França Junior, deputados Mello Mattos, Fernando Prestes, Rebouças de Carvalho e Candido Rodrigues e senador Pires Ferreira.

O presidente da Republica recebeu telegramma do dr. José Marcellino, communicando haver assumido o governo do Estado da Bahia.

A's 5 1/2 horas da tarde, acompanhado pelo coronel Peceguelro do Amaral, entrou no palacio do Cattete, afim de conferenciar com o presidente da Republica, o barão do Rio Branco, que se demorou ali até ás 6 e 40.

Attendendo ao pedido da Associação Commercial, o ministro da fazenda determinou que a Alfandega envie áquelle ministerio as amostras das mercadorias sujeitas á approvação da commissão de tarifas e as copias authenticas dos boletins em que estão publicadas as respectivas portarias.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	A vista
Sobre Londres	12 3/64	11 15/16
» Paris	794	802
» Hamburgo	978	988
» Italia	—	805
» Portugal	—	368
» Nova-York	—	4.161
Ouro nacional em vales, por 1$000		2.255
Bancario	12 1/32	12 1/16
Soberanos		20$950

Renda da Alfandega

Renda do dia 2 a 27 de maio....	5.143:831$747
Idem do dia 28: Em papel	102:388$340
Em ouro	34:818$486
	5.284:038$573
Em egual periodo de 1903	5.37[illegible]:658$644

HOJE

O presidente da Republica e o ministro do interior assistirão á festa que se realiza no Hospital dos Lazaros.

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 1º delegado auxiliar.

A' NOITE

APOLLO.—A reforma do diabo.
RECREIO.—Cá e Lá.
PARQUE—Funcção variada.
MAISON MODERNE—Grandioso espectaculo.

Hontem, apenas irromperam as primeiras labaredas do violento incendio da rua dos Ourives, canto da rua da Alfandega, compareceu immediatamente o brioso corpo de bombeiros.

Não poude, porém, trabalhar por falta de agua.

Assistiu, durante quasi uma hora, o pavoroso incendio sem meios de dominal-o.

A agua só appareceu quando já destruido completamente um dos sete predios devorados no todo ou em parte.

Do povo presente partiam estes expressivos commentarios:

— Que vergonha esta! Falta agua em todos os incendios.

— Que governo! Não dá agua e faz avenidas!

— A avenida tem sido uma pepineira para certos malandros.

— Quem sabe si não foi o governo que mandou tocar fogo nestas casas para abrir facilmente outra avenida?

A um empreiteiro de obras que pretendia defender o governo, gritaram:

— Cala bocca comedor.

Sim, este sujeito fala deste modo porque está de barriga cheia.

— E' como certos advogados.

— Esta terra é para os ladrões, sobretudo para os ladrões de casaca.

E, como estes, outros, muitos outros commentarios que traduzem perfeitamente os sentimentos da população honesta quanto ás doudices e bandalheiras da situação.

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

O ministro do interior dirigiu hontem o seguinte officio ao presidente do Tribunal de Contas:

«Rogo-vos providencieis afim de que, da quantia de 110:600$ do credito de que trata o decreto n. 5215 de 11 de maio corrente e que se destina ao pessoal das Prefeituras do Alto Acre, Alto Purús e Alto Juruá, sejam distribuidos: á delegacia fiscal no Estado do Amazonas o credito de 81:083$338, para occorrer ao pagamento de vencimentos dos funccionarios das mesmas Prefeituras, a contar de 1º de junho a 31 de dezembro deste anno ao Thesouro; Federal o de 24:966$662; e as delegacias do Ceará e de Pernambuco o de 4:550$, para despezas constantes das tabellas juntas.

Outrosim, que seja tambem distribuido á delegacia do Amazonas o de 525:000$, saldo das quantias distribuidas ao material das referidas Prefeituras.»

CHOCOLATE BHERING—7 de Setembro n. 63.

PEQUENAS NOTICIAS

Partiu hontem para a Allemanha, no paquete allemão *St. Nicolas*, o sr. Alvaro de Magalhães, filho do sr. conselheiro Luiz Augusto de Magalhães.

— Regressou hontem a esta capital o sr. Americo Dias Alves, gerente da firma commercial Baptista dos Santos, e que se achava em Petropolis em viagem de Recreio.

— O barão de Monte Castello, que enfermou ha dias, tem experimentado algumas melhoras na residencia do coronel Francisco Guimarães, em Nictheroy, para onde, a conselho medico, transferiu provisoriamente sua residencia.

— Acha-se em convalescença, da grave enfermidade de que fôra accommettida, a exma. sra. d. Adelaide Cruz, dignissima esposa do dr. Azevedo Cruz, chefe de policia do Estado do Rio.

SESSÃO DE 1904

Vem do anno passado, já, essa situação mais ou menos clara, franca e positiva, de existirem dois *leaders* na Camara dos Deputados: um, designado pelo sr. Rodrigues Alves desde o inicio da actual legislatura; outro ali posto pelo sr. J. J. Seabra, de quem é o portador da palavra de ordem.

Nem é novidade isso. O anno passado muito explorou o facto a nossa abelhuda imprensa. Por vezes a ciumada entre os dois *leaders* fez estardalhaço e sahiu do recinto da Camara para vir reflectir-se cá *fóra*, entre commentarios mais ou menos pittorescos dos chronistas avidos de assumpto. — E o sr. Mello Mattos, muito louro e muito amavel e risonho, imperturbavelmente se mantinha dentro do seu eterno sorriso conciliador, vendo o sr. Cassiano do Nascimento dar o solenne cavaco com esta coisa de não ser o unico a representar no seio daquella casa do Congresso a opinião e a palavra do Cattete.

Isto foi até um dia ser o jovem deputado pelo Districto Federal forçado a vir declarar pela imprensa que a imputação era inteiramente falsa ou graciosa... E com o que rejubilou o sr. Cassiano do Nascimento, cançado que já estava de nervosamente cofiar os seus bigodes de azeviche, todas as vezes que via o sr. Mello Mattos invadir as suas attribuições e, com mais talento, mais habilidade e melhores qualidades para a tribuna, defender o governo e particularmente o ministro do interior, de ataques contra aquelle ou este vibrados no parlamento, pela imprensa ou alhures.

E a coisa estava assim mesmo.

*

Comprehende-se isso. O sr. Seabra nunca foi o santo da devoção do sr. Cassiano, em particular, como da representação rio-grandense do sul, em geral. Todos se recordam mesmo que durante o celebrado anno da scisão do P. R. F., provocada pelo actual ministro do interior, sempre que o sr. Seabra subia á tribuna, a brava cavallaria do Rio Grande disparava como um só corpo disciplinado, escandalosamente desertando o recinto, e dando assim, ostensivamente, essa prova de solenne desprezo pelo collega, a quem propositalmente não queria ouvir falar, e não lhe concedendo as honras de um aparte siquer. Não foi uma; foram muitissimas as vezes que as galerias perplexas assistiram a essa scena unica, edificante, e só propria de nossos adeantados costumes e de nossa delicadeza e moralidade politicas: o sr. Seabra era para todos os Cassianos uma creatura que só fazia direito ao mais profundo pouco caso.

Comprehende-se isso... Como é pois que o sr. Cassiano podia lá vir um dia a ser *leader* do sr. Seabra, e o sr. Seabra vir um dia a entender-se com com o sr. Cassiano, como si este fosse o seu homem?

*

O que hontem se deu na Camara foi a prova manifesta de que não só é certo o facto da existencia simultanea de dois representantes do governo naquella Casa, como de que cada um delles representa o seu patrono, e como tambem de que o melhor não é precisamente o sr. Cassiano do Nascimento.

Este nedio e anafado deputado antehontem accorrera á tribuna forçado pelos onus e deveres de seu cargo, para defender as autoridades policiaes, atacadas pelo sr. Alfredo Varela, a proposito do incidente em que este foi figura proeminente e protogonista emerito.

Mas como defendeu o sr. Cassiano o caiporissimo sr. Cardoso de Castro?— Enterrando-o, compromettendo-o de um modo desastrado, produzindo uma defeza que mais parecia o *de profundis* rezado sobre a pessoa já morta do seu infeliz cliente.

O chefe de policia negava que houvesse prendido um representante da nação; os amigos do governo assim o diziam, todos os toma-larguras da situação affirmavam que «aquillo eram partes do Varela», um jogo preparado por este para se apresentar como victima e fazer-se de heróe do dia.

Entretanto o *leader* da Camara não encontrou outro meio de justificar o chefe e de explicar as coisas sinão dizendo á Camara e a todo o paiz que exactamente o sr. Cardoso de Castro ficára muito exaltado, e que nesse momento de exaltação prendera o deputado pelo Rio Grande e contra elle mandára calar bayonetas!

Maior não podia ser o desaso da defesa; e a tolice e a escorregadela não só foram riscados do *Diario do Congresso*, como tornaram necessaria a intervenção hontem do *leader* n. 2, o sr. Mello Mattos, para remendar a situação e corrigir a tolcima do *leader* n. 1.

*

Com a sua tactica de advogado perito e astuto, o sr. Mello Mattos fez um discurso todo cheio de citações de artigos do Codigo do Processo e de leis mais ou menos pocirentas e obsoletas, para demonstrar que o sr. Cardoso de Castro nada fez contra o estatuto de 24 de fevereiro, que os factos foram os mais naturaes desta vida e que o que se deu em nada alterou o rodar constante e monotono deste mundo...

E se o joven deputado pelo districto federal e pelo sr. Seabra não logrou convencer a todos quantos o ouviram, pelo menos deixou patente que lhe sobram as q u a l i d a d e s que faltam ao seu concorrente para a direcção da maioria da Camara, dando dess'arte uma licção publica ao sr. Cassiano do Nascimento e a toda a sua rhetorica diariamente lavada em agua japoneza.

E si as coisas nesta terra continuam a decorrer no seu plano exacto e commum; si a ordem natural das coisas não foi invertida, a defeza do *leader* Mello Mattos poderá ter salvo o sr. Cardoso de Castro, mas terá compromettido sèriamente o sr. Cassiano do Nascimento. Aquelle poderá continuar como chefe da nossa policia, este porém é que está virtualmente despedido de *leader* da Camara... por incapaz e má figura. —W

Villar O mais generoso vinho do Porto proprio para convalescentes

Impostos sobre o alcool

Ao Centro Commercial do Rio de Janeiro foi transmittido hontem o seguinte telegramma pela Associação Commercial da Bahia:

«Commercio acceitando accordo novo governador, voltou vida normal. Saudações. — *José Alves Ferreira*, presidente.»

Pés inglezes e allemães.

Um jornal allemão revela-nos que o pé inglez cresceu de tamanho no decurso do seculo XIX. Os poetas antigos que celebraram a pequenhez do pé das inglezas, haviam de ficar apalermados si vissem os actuaes.

Essa evolução é devida aos exercicios sportivos e athleticos—caça, golf, tennis, a que se têm dedicado com furor as senhoras, exercicios esses que fortificando as extremidades, em compensação, as alongaram. Os miudinhos pés de marqueza, converteram-se em pés burguezes —robustos e musculosos, como os de Diana, aliás deusa immortal.

Um sapateiro intervistado, confirmou o facto, não só quanto aos inglezes, como aos americanos e francezes. Pelo que respeita aos germanicos, declarou não ter notado differença apreciavel. Questão de patriotismo, sem duvida.

«A belleza do pé, continúa a referida folha, não reside nas dimensões, mas na regularidade da conformação». E termina citando Paulo Schulze, em cujo sentir, tudo quanto Deus fez está bem feito, notadamente o pé allemão.

Esta é de se lhe fazer uma barretada.

Em outro local do nosso numero de hoje publicamos o ultimo artigo da série que escreveu nesta folha o dr. Pedro de Barros sob o titulo —*A Republica na America do Sul*. A absoluta falta de espaço impede-nos de estampal-o nesta pagina.

MERCURIO Seguros Hospicio 16.

O dr. Coelho Lisboa veio hontem agradecer-nos as referencias, com toda justiça feitas por esta folha, ao seu sogro, o illustre dr. Pizarro Gabizo, por occasião do seu doloroso passamento.

CASA VARZEA—Alfaiataria, Ouvidor 114.

GOVERNO DA BAHIA

Deixou hontem o governo da Bahia o dr. Severino Vieira, assumindo-o o dr. José Marcellino de Souza.

O dr. Severino, nos quatro annos de seu governo, se esforçou por bem servir a Bahia. Principalmente preoccupado com a situação financeira do Estado, adoptou medidas tendentes a melhoral-a, executando-as com inflexibilidade; e si não deixa o Estado em melhores condições é porque a sua situação economica, bem como a de todo o paiz, não lh'o permittiu.

Do novo governador, illustre bahiano que occupou, com distincção, neste e no regimen imperial, cargos que lhe confiou o voto popular e a escolha do governo, como os que exerceu na antiga magistratura, é de esperar toda a dedicação em prol de sua terra natal, para levantal-a do abatimento em que infelizmente se debate e restituil-a á brillante posição de outr'ora.

Para secretario do interior, foi nomeado o illustre dr. Pedro Vicente Vianna, lavrador e antigo magistrado.

Do nosso correspondente:

«BAHIA, 28—A posse realizou-se na melhor ordem, sendo o dr. Severino Vieira acclamado pelas galerias e recinto da Camara.

No palacio do governo, passando o dr. Severino a administração do Estado ao seu substituto, disse que deixava um largo patrimonio de honra no thesouro e outras repartições.

O dr. José Marcellino respondeu, declarando que saudava o benemerito bahiano e notavel estadista, que iniciou uma éra nova de probidade e de patriotismo na administração da Bahia.

A cidade amanheceu em paz, reaberto todo o commercio. Mais tarde, um grupo de arruaceiros percorreu diversos bairros, apedrejando estabelecimentos.

A policia providencia, com calma e prudencia.

Magnesia Fluida de Granado & C.

O carissimo chanceller desta vez desceu mesmo; ha dias já que se conserva nesta capital, não obstante os credores (da sua gratidão) não o encontrarem em parte alguma. S. ex. só sahe á rua ás escondidas, e isso mesmo á noite.

O resto do tempo é encafuado na secretaria, e ausente sempre para as pessoas que o procuram e que são ordinariamente os tão gratos credores acima referidos.

Parece que agora temos o suspirado relatorio e talvez até dois...

EDUARDO ARAUJO & C. commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

Manoel Pinheiro Chagas

Accusando o recebimento da circular que nos enviou a redacção da *Mala da Europa*, no sentido de ser feito um appello á colonia portugueza no Brazil e aos proprios brasileiros, para concorrerem á subscripção que tem por fim erigir um monumento ao grande dramaturgo, historiador e politico portuguez Manoel Pinheiro Chagas, annuimos gostosamente á grandiosa e patriotica idéa, honrados de poder prestar tambem á memoria do insigne portuguez a homenagem que nos merece.

Fica aberta, portanto, no *Correio da Manhã* a subscripção para o monumento a Pinheiro Chagas, através de cujos romances e outros escriptos, todos nós, os brasileiros como os portuguezes que aqui comnosco vivem, gozámos das mais fortes impressões espirituaes, provindas da leitura empolgante que nos offerecia o extraordinario talento do grande literato portuguez.

PHOSPHOROS Rio Branco e Arara depositarios Teixeira Borges & C.

O ministro das relações exteriores recebeu hontem a visita do seu collega da pasta da guerra, com quem conferenciou reservadamente por muito tempo.

Inquirido ainda uma vez pelo nosso representante sobre os boatos que ha dias correm na cidade, relativamente a um encontro entre forças brasileiras e peruanas, na fronteira, disse o sr. de Rio Branco que tudo quanto se diz por ahi em relação ao assumpto é inteiramente falso, pois sómente os que não conhecem as condições topographicas da região e não sabem medir distancias podem admittir a possibilidade de um combate entre forças peruanas e o 33º batalhão de infanteria.

50.000$, amanhã, Candelaria, 3.000 numeros

CARISSIMA SUPREMACIA

Publicaremos amanhã, sob o titulo acima, mais um artigo do nosso illustre collaborador conselheiro Andrade Figueira.

Amanhã, Candelaria, só 3.000 bilhetes.

O sr. Luiz Presser negociante desta praça e unico importador do extinctor portatil de incendios denominado «Minimax» fará amanhã uma nova experiencia com esse apparelho destinado a cortar os incendios embora de começo violento, dispensando o emprego de quesquer ferramentas, bombas de pressão e etc.

A experiencia terá logar ás 3 horas da tarde á rua do Riachuelo n. 74 tendo sido convidado para assistil-a varias pessoas interessadas no assumpto.

CONCURSOS E CONCORRENCIAS

Segunda-feira, 30 do corrente, será feita a primeira chamada de candidatos ao concurso de 2ª entrancia no Thesouro Federal para a prova oral de legislação de fazenda.

— No dia 4 de junho proximo serão recebidas no commissariado geral da Armada propostas para o fornecimento de funilaria, artigos de lampista, de bombeiro, tanques, latrinas e fogões.

— Na intendencia geral da Guerra serão recebidas propostas para o fornecimento dos artigos dos grupos: *Tintas, drogas, brochas e vernizes* no dia 4; *metaes e ferramentas*, no dia 8; e *limas, parafusos e pontas de Paris*, no dia 14 de junho proximo

Desillusão

Um bello dia, naquella pacata e honesta capital de provincia de segunda ordem, appareceram, pregados nas esquinas, enormes cartazes annunciando a proxima estréa de uma excellente companhia dramatica, vinda do Rio de Janeiro.

Ha muito tempo o velho theatro não abria as portas ao publico, e este, enfarado de peloticas e cavallinhos, andava sequioso de drama e comedia.

Havia, portanto, na cidade uma animação e reboliço desusados.

Falara-se na vinda da companhia, mas ninguem tinha absoluta certeza de que ella viesse, porque o emprezario receava não fazer para as despezas. Agora, os cartazes, impressos em letras garrafaes, confirmavam a auspiciosa noticia, provocando um enthusiasmo indizivel. Muita gente sahia de casa só para os ver, certificando-se, pelos proprios olhos, de tão grata novidade.

A companhia annunciada era, effectivamente, a melhor, talvez, de quantas até então se tinham aventurado ás incertezas de uma temporada naquella tranquilla capital.

Dois artistas, pelo menos, a primeira dama e o galan, vinham precedidos de grande fama. Ella já lá tinha estado, quando menos celebre; elle, porém, era a primeira vez que lá ia, e por isso o esperavam com uma anciedade facil de imaginar.

Quando a companhia chegou, foi uma verdadeira festa. Grande massa de povo aguardava-a no cáes de desembarque; houve musica, foguetes e acclamações.

Tanto a primeira dama como o galan foram acompanhados ao hotel por innumeros admiradores,—e elle, solicitado pelo povo, teve que apparecer á janella, onde, visivelmente commovido, expectorou algumas palavras com mais enthusiasmo que syntaxe.

*

A estréa foi um delirio. O theatro encheu-se completamente: não havia um logar desoccupado.

O presidente da provincia (era no tempo do imperio) estava presente, e os camarotes, occupados pelas primeiras familias, apresentavam magnifico aspecto.

Representou-se a *Morgadinha de Val-flor*.

A primeira dama agradou muito, mas sem causar grande impressão, porque já tinha sido vista no papel da protagonista e não parecia agora superior ao que d'antes fôra. Quem triumphou verdadeiramente, quem teve as honras da noite, foi o galan, o melhor Luiz Fernandes que até então pisára naquelle palco.

Era um artista experimentado, com todas as qualidades e defeitos indispensaveis para agradar ás platéas provincianas: bom orgam, gesto largo e abundante, porte esvelto, grande cabelleira encaracolada, bigodes fartos e retorcidos, olhos pisados, bons dentes,—nada faltava a Luiz Fernandes para ser desejado, não só pela morgadinha de Val-flor, como por todas as espectadoras sentimentaes.

*

Entre estas, havia uma, a Sinhazinha Brites, cujo espirito enfermiço aquelle formoso interprete de Pinheiro Chagas impressionou singularmente.

Ella sentia-se fascinada pela figura garbosa e varonil do palavroso pintor, em quem tão bem assentavam os calções e as botas do tempo do directorio,—e, por mais que tentasse disfarçar, não poude encobrir ao marido os violentos resultados daquella fascinação.

Elle, o marido, o Brites, era um sujeito observador e intelligente, a quem não deixava de inquietar o caracter romanesco de Sinhasinha. Estudara-a a fundo, attentando nas suas longas scismas em noites de luar, ou examinando cuidadosamente os livros cuja leitura ella preferia.

Houvéra certa desegualdade naquelle casamento: o marido era quinze annos mais velho que a mulher; elle, um homem positivo, encarando a vida como a vida é, procurando o lado pratico de todas as coisas; ella, com uns ares vaporosos de *femme incomprise*, divagando continuamente pelos intermundios da chimera e do sonho. Elle, creatura commum, homem feio como todos os homens sem educação physica; ella, uma das moças mais bonitas da terra.

Demais, faltava-lhes a maior ventura dos casaes felizes: faltava-lhes um filho, que reprimisse na senhora as fantasias da senhorita.

Com uma bôa posição no commercio, rico ou, pelo menos, remediado, honesto, escrupuloso, solicito, amavel, e, como já ficou dito, intelligente, o Brites era, entretanto, um marido idéal.

*

O segundo espectaculo da companhia foi com o *Romance de um moço pobre*.

Observou o sobresaltado marido que Maximo Odiot causava á Sinhasinha uma impressão ainda mais peccaminosa que a produzida por Luiz Fernandes.

Quando o panno desceu depois da famosa scena das ruinas do castello abandonado, em que o heróe de Octave Feuillet se atira num precipicio, exclamando: —Vou salvar a honra!—, Sinhasinha ficou uns bons cinco minutos estatica, sem articular um som, os labios entreabertos num quasi sorriso voluptuoso, o olhor humido perdido no vago.

O publico applaudiu calorosamente, chamando tres vezes os artistas á scena e ella não sahiu daquelle extasis.

—Que tens?... estás incommodada?... perguntou o Brites.

A moça estremeceu, passou as mãos pelos olhos, como se despertasse de um sonho, e suspirou, dizendo:

—Não, não tenho nada.

*

Na manhã seguinte o Brites experimentou o maior desgosto da sua vida conjugal: ouviu perfeitamente Sinhasinha, dormindo, pronunciar o nome do galan...

*

Isto resolveu-o a atacar de frente o minotauro.

Não deixou perceber coisa alguma. Almoçou alegremente e foi para o trabalho á hora costumada.

Quando voltou á tarde, approximou-se de Sinhásinha, deu-lhe um beijo, e disse-lhe:

— Trago-te uma noticia que talvez te contrarie...

— Qual?

— O galan da companhia dramatica vem cá jantar amanhã.

— O galan?

— Sim; aquelle que hontem fez com tanto talento o papel do moço pobre. Foi hoje levar-me ao escriptorio uma carta de recommendação, e eu, não sabendo como obsequial-o, convidei-o para jantar. Amanhã não ha espectaculo: elle está livre.

Sinhásinha, que, emquanto o marido falava, tivera tempo de preparar a dissimulação, limitou-se a responder:

— Que massada!

*

Ella mal dormiu durante a noite, e, no dia seguinte, agitada pela idéa de que ia ver de perto, apertar a mão e falar ao irresistivel galan, passou as horas febricitante, nervosa, mudando de logar a cada momento. Felizmente os preparativos do jantar offereceram uma especie de derivativo áquelle accesso nervoso.

Quando, ás seis horas da tarde, chegou o galan, ella não quiz acreditar que fosse elle: olhou para a porta como se esperasse outra visita; mas o marido, que lhe percebeu a sorpreza, insistiu na apresentação e Sinhásinha dobrou-se á evidencia.

Tinha deante de si um homem feio, marcado de bexigas, os dentes postiços, o cabello cortado á escovinha e a cara inteiramente raspada... de vespera.

A alvura da camisa era suspeita, as botinas eram cambaias, as unhas não eram irreprehensiveis, a sobrecasaca tinha nodoas e as calças joelheiras.

A desillusão continuou durante o jantar. O galan, aliás bôa pessoa, não tinha absolutamente conversação, nem de outro assumpto tratava que não fosse da sua vida de theatro. Disse mal dos collegas, arrastou a primeira dama pela rua da amargura, e affirmou que não faria parte daquella tropa fandanga, si não tivesse que sustentar mulher e cinco filhos, em vesperas de seis.

E não sabia estar á mesa: repetia todos os pratos, mettia a faca na bocca, palitava os dentes, limpava a testa no guardanapo, escarrava, cuspia!

Sinhásinha estava pasmada, e o Brites radiante.

*

Quando o galan sahiu, logo depois do café, a mulher do engenhoso Brites sentia-se curada de todos os devaneios da sua imaginação doentia.

— Que differença!... não parece o mesmo!...

—Pudéra! quem tu viste no theatro não foi elle: foi o Luiz Fernandes, foi o Maximo Odiot.

*

Alguns mezes depois havia naquella casa o que até então lhe faltava: um filho que reprimisse na senhora todas as fantasias da senhorita.

Arthur Azevedo

O CASO DO DIA

E' já conhecido do povo o caso do dia e, portanto, extraordinario não será que delle ainda nos occupemos por algumas vezes.

O que se deu, o que está sendo commentado, tem produzido discussões desde as camadas sociaes as mais altas até as da mais infima classe.

Todos pretendem syndicar da verdadeira causa para ser então profligado o procedimento deste ou daquelle.

Em todo o caso, porém, o que até agora se tem apurado é que o caso do dia vae tomando grande vulto, sendo mesmo transmittido aos demais Estados com todas as suas minudencias.

E nem podia deixar de assim ser, visto como a população inteira desta capital ha muito almejava uma novidade e esta ahi está núa e crúa.

E', pois, o caso do dia, a liquidação de fazendas, modas e artigos de armarinho que os srs. A. Pinto Ribeiro & C., estão procedendo á rua do Theatro n. 37.

La Maison Rouge, o estabelecimento commercial mais querido das moças, continúa a ser bastante frequentado em vista dos preços nunca vistos por que tudo ali é vendido.

Termina no dia 30 do corrente na Casa das Fazendas Pretas, á rua dos Ourives 23 e 25, a grande venda com 25 o|o de abatimento, para dar começo a mudança de todo o stock para a nova casa á rua do Ouvidor n. 104.

O projecto apresentado á assembléa paulista, pelo deputado e *leader* do governo, sr. Herculano de Freitas, autorizando o Estado de S. Paulo a encampar a Estrada de Ferro Sorocabana, foi o unico assumpto, senão o mais importante que occupou a attenção do presidente da Republica na conferencia que teve com o sr. ministro da fazenda.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

CA' e LA'...

Pingos e Respingos

Na rua do Ouvidor.

— O que é que caia quando o chefe de policia berra?

— ?

— São as baionetas da guarda.

* * *

Nestes ultimos dias tem havido grande consumo de cigarros de palha mineira.

O caso, felizmente, foi logo explicado pela presença, nesta capital, do barão do Rio Branco, que os fuma aos duzentos por dia.

* * *

Commentava hontem um velho professor de direito.

— O que seria este paiz daqui ha uns annos si o Mello Mattos fosse lente em algumas das faculdades, pregando as suas doutrinas juridicas de hoje...!

— Muito differentes, accrescentava um ouvinte, das que sustentava como advogado dos frontões.

* * *

UMA SAHIDA

Vamos ver quem tem roupa na mochila
E garrafas vasias p'ra vender;
Dom Morpheu já sereno não cochila
E do embrulho não sabe o que fazer.

Debalde o Seabra o seu valor lhe instilla
E diz que o chefe deve se manter;
No mais, que fique a Camara tranquilla,
Pois quem um prende, póde dez prender.

Mas Dom Morpheu, sem cochilar, medita;
Entre o Cardoso e a Camara elle hesita...
Que amolação, que entalo, que prebenda...

— Que resolveu? pergunta-lhe o Seabra.
E elle coçoando a fronte escura e glabra:
— E si eu passasse uns dias na fazenda?...

* * *

Authentica:

Um capataz da Brigada do *mata-mosquito* ao escrever no relatorio que tinha tirado os *cacos* de garrafa dos muros de uma casa, assim se expressou:

A casa n°... da rua... foi *descacada*... Está ahi em que deram os neologismos do dr. Oswaldo.

O máo exemplo vem sempre de cima.

* * *

O deputado Mello Mattos disse em seu discurso hontem que o deputado Varela não esteve preso mas apenas *conservado* na Policia.

A vista disto, de hoje em diante o classico: estege preso! sera substituido por esta phrase: estege conservado!

* * *

Tudo o que sáe já se disse,
Não precisa dizer mais;
Porém, feroz caturrice,
Só tu, Seabra, não saes!

Cyrano & C.

Não se comprehende positivamente,
Porque esse grande e collossal espanto
Que a tal Fuller, com todo o seu encanto
Produz no nosso publico actualmente.

Combinação de luz mais surprehendente,
Effeito igual a algum milagre santo,
Temos ha muito tempo, e, no entretanto,
Ninguem por isso anda explorando a gente.

Tudo o que em luz de mais moderno existe,
Tudo o que possa deslumbrar o mundo,
De Leterre por certo está na lista!

Photographo, é tambem sabio profundo,
Pois consegue um retrato, o gran artista,
Na centesima parte de um segundo!...

AINDA O CASO VARELA

Na Camara

A sessão foi hontem aberta ás 12 horas e 20 minutos da tarde, com escasso numero de deputados.

Presidiu-a o sr. Paula Guimarães.

Approvada a acta, pediu logo a palavra o sr. Mello Mattos que se occupou do ponto de vista juridico da questão constitucional levantada na sessão anterior sobre o caso em que esteve envolvido, na quinta-feira passada, o deputado pelo Rio Grande do Sul, sr. Alfredo Varela.

Contra a opinião expendida em varios apartes pelo sr. Bezamat, o orador tenta justificar o procedimento do chefe de policia sustentando que este não infringiu de modo algum o preceito do art. 20 da Constituição.

O sr. Hasslocher apartea o sr. Bezamat apoiando os conceitos do sr. Mello Mattos.

Quando este declara que o sr. Varela não foi preso, exclama o sr. Bezamat: Ah, estamos de accordo.

O SR. BRICIO FILHO—Já ha divergencia.

O sr. Mello Mattos disse que houve voz de prisão, mas a prisão não se tornou effectiva.

O SR. BEZAMAT—O chefe deu voz de prisão quando não podia dar.

O SR. MELLO MATTOS—Voz de prisão não é prisão.

O SR. HASSLOCHER—Apoiado.

O SR. MELLO MATTOS—Continuando, procura demonstrar que a prisão não foi effectuada, logo as immunidades parlamentares não foram offendidas.

Quer demonstrar mais: Que o sr. Varela não só não foi preso mas tampouco processado. Cita os termos do texto constitucional, que devem ser encarados á luz do direito processual criminal. Affirma que a prisão é uma acção legal que se divide em tres momentos: a voz de prisão, o aresto pessoal e o recolhimento do preso á cadeia. Ora, diz o sr. Mello Mattos, o que é publico e notorio é que o chefe de policia apenas deu voz de prisão ao deputado Varela, portanto, não consummou a prisão, portanto, o deputado não foi preso. Desde 1871 o Supremo Tribunal de Justiça assim decidiu em processo de revisão.

Sustenta que ninguem poz as mãos naquelle representante, e que ninguem o agarrou, e ha muito tempo que a doutrina forense firmou que a simples voz de prisão não constitue prisão.

O crime que o sr. Alfredo Varela praticou na chefatura de policia é daquelles em que, segundo o Codigo do Processo, o réo se livra solto; mas é obrigação do réo, deputado ou não, assistir ao lavramento do auto respectivo, e, para essa assistencia foi que o dr. chefe de policia deteve-o; e, portanto a autoridade policial procedeu legalmente.

Emprega o deputado pelo districto federal, que fala com uma rapidez fantastica e com o calor de um provecto criminalista, esta phrase: o deputado pelo Rio Grande do Sul *foi conservado na repartição* e a sua sahida lhe foi vedada durante o tempo necessario para que s. ex. assistisse ao auto de informações da occorrencia criminal de que elle fôra protagonista. Logo elle não foi processado. Inquerito policial não é processo; é apenas documento instructivo de denuncia ou queixa. Só estas iniciam o processo criminal. Assim o decretava a legislação do imperio; assim estatue o Codigo Penal no artigo 407; assim dispõe o decreto 848 de 11 de outubro de 1890 no artigo 50.

Ora, si a autoridade policial não prendeu, nem processou o deputado Varela, é sem fundamento que se dizem violadas a immunidades parlamentares e offendida a dignidade da Camara, e, portanto, não ha razão para se pedir ao governo a demissão do chefe de policia, ou qualquer outro desaggravo.

Passa a descrever *ad usum delphini* os incidentes que se deram entre o sr. Varela e o delegado da 1ª circumscripção urbana, afim de mostrar que si houve desacato, foi de um membro do poder legislativo para com um dos representantes de mais responsabilidade do poder executivo.

O SR. THOMAZ CAVALCANTI — Isso não autorisaria em qualquer caso a arbitrariedade commettida pelo sr. chefe de policia.

O SR. MELLO MATTOS—Nega que este seja o caso de fazer um acto de solidariedade com um deputado que desrespeitou de tal fórma a autoridade policial.

O SR BRICIO FILHO—Esta é a primeira vez em que a Camara deixará de fazer actos de solidariedade com um dos seus membros.

O SR. MELLO MATTOS—Diz que é deploravel que entre representantes do poder legislativo e do executivo se tenham dado as scenas desagradaveis que tanto impressionaram a Camara e o paiz, mas é força reconhecer que os actos pessoaes do deputado e da autoridade não são de natureza a resvalarem sobre o governo nem sobre o Congresso: nem este deve ser solidario com o seu representante, nem aquelle responsabilisado pelo seu delegado.

A serem verdadeiras as noticias da imprensa, trata-se apenas de descortezias trocadas entre os dois personagens...

O SR. HEREDIA DE SÁ—Em breves palavras está v. ex. a provar que o sr. chefe de policia é homem de má educação! (*Apoiados.*)

O SR. MELLO MATTOS—Não responde a esse aparte e accrescenta que é innegavel que foi o deputado quem creou a má situação, abusando das immunidades que o cercam para provocar e injuriar a autoridade policial.

Si a lei garante ao deputado de ser preso e processado fóra de certas condições, tambem garante a quem é injuriado o direito de retorquir com injurias, pois assim o declara o art. 322 do codigo penal, estabelecendo a compensação das injurias.

Si houve, pois, excessos pessoaes e reciprocos, não ha tambem motivo para a satisfação collectiva.

O orador mostra em quadro vivo as arduas responsabilidades e as difficuldades espinhosas que pesam sobre o cargo de chefe de policia desta capital, onde affluem os desordeiros, os criminosos, os fugidos, os descontentes de todos os Estados e de outros paizes.

Descreve largamente a importancia extraordinaria dessas funcções e julga que o sr. Cardoso de Castro é um chefe de policia digno, distincto, cumpridor de seus deveres, um dos raros funccionarios que sejam dignos dos cargos que occupam, magistrado impolluto, intelligente, que [na] testa da policia realizou idéas que ha muito a imprensa e os homens cultos reclamavam como necessarias e urgentes.

E termina dizendo que o sr. Cardoso de Castro continúa a merecer a confiança do governo, como deve merecer a da Camara.

O orador foi bastante applaudido.

Levanta-se o sr. Germano Hassloche[r] para rectificar um topico da narração publicada hontem pelo jornal do sr. Vare[la] relativo a uma troca de apartes entre o sr. Varela e o orador.

A phrase pronunciada ante-hontem pe[lo] sr. Varela foi esta: «Não faço praça dos qualificativos de v. ex.», ao passo que no *Commercio do Brazil* se diz: «Não tomo em consideração qualificativos de homem como v. ex.»

Nenhum deputado ouviu isto e emquanto o sr. Varela não se explicar de outro modo, o orador considerará aquellas pala-

vras como um erro de reportagem, sem responsabilidade de s. ex., porque si fossem pronunciadas, saberia exigir as razões pelas quaes o sr. Varela o considerava um homem pouco digno, e defenderia a sua honra em qualquer terreno.

Não havia nada á ordem do dia e a sessão foi levantada á 1 hora menos 10 minutos da tarde.

Em Palacio

O incidente havido com o deputado Alfredo Varela, esteve ainda hontem em ordem do dia, não só no palacio do Cattete, como tambem na secretaria do interior.

A's dez e pouco da manhã foi o presidente da Republica procurado pelo dr. Paula Guimarães, presidente da Camara dos Deputados, e pelo *leader* sr. Cassiano Nascimento, achando-se tambem presente, chegado momentos antes o sr. J. J. Seabra, que havia encarregado o seu *leader*, sr. Mello Mattos, de produzir na Camara nova defeza do acto do chefe de policia, detendo o sr. Alfredo Varela. A que fez na sessão de ante-hontem o sr. Cassiano do Nascimento não causou o effeito que o governo esperava, razão pela qual foi escalado para falar o representante do Districto Federal, que antes de comparecer á Camara esteve em conferencia com o ministro do interior, em sua secretaria.

O sr. Paula Guimarães ouviu do sr. Rodrigues Alves o mesmo que o sr. Cassiano ante-hontem pela manhã: o governo approvava o procedimento do sr. Cardoso de Castro, e não via motivos para a Camara melindrar-se.

Na secretaria do interior

Sahindo de palacio dirigiu-se o ministro do interior á sua secretaria, recebendo logo em seguida, em seu gabinete, o sr. Cardoso de Castro, que communicou ao sr. J. J. Seabra o detalhe do serviço policial que havia ordenado para a ordem publica não soffrer a menor alteração.

A's 2 horas o ministro teve outra conferencia com o general Hermes da Fonseca, commandante da Brigada Policial.

Varios deputados estiveram na secretaria palestrando com o ministro sobre o caso Varela, notando-se entre elles o srs. coronel Fernando Prestes, Candido Rodrigues, Mello Mattos e Rebouças de Carvalho.

A' tarde o sr. Seabra foi novamente ao palacio do Cattete conferenciar com o presidente da Republica. Quando s. ex. d'ahi se retirou, ás 5 horas, entrava na sala dos despachos do sr. Rodrigues Alves o deputado por S. Paulo, sr. Alvaro de Carvalho.

O dia de hontem

Coisa alguma de anormal ainda relativamente á alteração da ordem publica foi hontem notada.

Tudo correu calmo, nem mesmo houve a repetição de saudações ao deputado Varela, porquanto deixou elle de comparecer hontem á sessão da Camara.

Os populares que ali foram assistir aos trabalhos legislativos se retiraram logo depois do encerramento da sessão, sem o menor incidente.

Apesar disso, porém, a policia ali esteve de sobreaviso e por precaução.

Do mesmo modo que ante-hontem, o chefe de policia mandou reforçar as guardas das delegacias da 1ª, 4ª e 6ª circumscripções urbanas, cujas autoridades se conservaram de promptidão.

A rua do Ouvidor esteve policiada pelos inspectores da 1ª e 4ª sob a direcção dos respectivos delegados drs. Edgard Pahl e Ernesto Babo.

Na Policia

Na repartição central de Policia logo cedo compareceu o dr. Cardoso de Castro, que pelo telephone reiterou aos seus auxiliares as mesmas ordens determinadas nos dias anteriores.

Em seguida s. ex. sahiu a conferenciar com o ministro do interior, a quem participou as medidas tomadas para o dia de hontem, medidas estas que deveriam ser postas em pratica no caso de qualquer disturbio.

Pela madrugada de hontem o chefe de policia resolveu pôr em liberdade os individuos que foram presos ante-hontem, por occasião da sahida da Camara do deputado Varela.

34 horas preso e sem comer

Hontem, ás 2 horas da madrugada, apresentou-se em nossa redacção o sr. Arthur Rodrigues Braga, estafeta dos Telegraphos, que acabava de ser posto em liberdade pelo dr. Camões Thompson.

O sr. Arthur Braga, moço timido e morigerado, fôra preso pelo delegado Babo, ás 3 horas da tarde de quinta-feira, por occasião da passagem do deputado Varela pela rua do Ouvidor e quando, apanhado de sopetão pelas correrias dos beleguins policiaes, procurava fugir á sua sanha. Conduzido para a 4ª delegacia, aos empurrões, e depois para a Central, ahi esteve recolhido ao xadrez infecto, innocente de qualquer culpa, durante 34 horas e—o que é requinte de violencia—sem tomar alimento de especie alguma!

Como Arthur Braga outros soffreram essa barbaridade.

E eis ahi mais um bello attestado dessa policia de selvagens, cujo pulha e neurasthenico chefe continúa a merecer a alta confiança daquelles que arrastam pela rua da Amargura essa malfadada Republica!

Infeliz povo!

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Os russos retrocedem para Porto-Arthur—Suas perdas—Perdas japonezas—Artilheria perdida—Não houve intervenção de tropas chinezas—Os russos em Porto-Arthur—Estrada de ferro japoneza para Porto-Arthur—Notas avulsas.

Tokio, 28—As forças russas que occupam Nankuan-ling e Sanshili-pu, rechassadas pelos japonezes, retrocedem para Port Arthur, abandonando no campo cerca de 400 cadaveres.

— Segundo partes officiaes enviadas ao estado-maior japonez, as forças do general Oku que se empenharam no combate do Kin-Chau e subsequente assalto ás collinas de Nan-Shan, tiveram 3.000 baixas entre mortos e feridos.

— O general Oku, commandante do exercito japonez em operações na peninsula de Liao-Tung, communicou ao estado-maior do Mikado que as forças sob suas ordens tomaram ao inimigo, no combate de Kin-Chau, 50 boccas de fogo.

—As baixas do exercito russo na batalha de Kint-Cheu, segundo telegramma recebido no ministerio da guerra, montam a cerca de dois mil homens.

Ao que parece, o tenente-general Stvessen commandava as tropas russas que tomaram parte na acção.

Londres, 28—O correspondente do *Daily Chronicle* em Tokio communica que no combate de Kin-Chau os russos deixaram em poder do inimigo varios canhões.

Notas avulsas

Desmentem nas rodas officiaes de São Petersburgo a noticia de terem as tropas chinezas commandadas pelo general Ma, atacado as forças russas na fronteira da peninsula de Liáo-Tung, cooperando com o exercito japonez.

—O visconde Hayashi, embaixador do Japão em Londres, está informado do que as tropas japonezas que operam no extremo da peninsula de Liáo-Tung farão da praça forte de Kin-Chau, que acaba de ser tomada aos russos, a base das suas operações.

Esta praça está sendo devidamente fortificada de modo a tornar-se inexpugnavel, devendo ser ali depositadas numerosas munições de guerra e de bocca.

A segunda base de operações do exercito japonez será a importante cidade e porto de Dalny.

O visconde Hayashi reputa de grande utilidade a conquista da praça de Kin-Chau pelas forças do Mikado, considerando-a de incalculavel valor estrategico para o exercito que opera contra Port-Arthur.

—Segundo os calculos feitos pelos chefes do exercito japonez que sitia Port-Arthur as tropas russas que guarnecem aquella cidade e seus arredores são em numero de vinte mil homens.

—Referem alguns subditos chinezes vindos de Port-Arthur que naquella cidade já se nota escassez de viveres.

—Telegrammas de Niu-Tchuang noticiando terem os russos comprado 1.500 juncos chinezes com os quaes pretendem bloquear a entrada do rio Timy-Tchung-Tan, ameaçada pela vanguarda do exercito japonez.

—De Tokio communicam ao *Daily Chronicle* que as forças japonezas constroem activamente uma estrada de ferro, com 30 milhas de extensão para o transporte de canhões de grosso calibre destinados ao sitio de Port-Arthur.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS
DR. MENDES TAVARES
Medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio: RUA DA QUITANDA 40

De Petropolis

23-5-04

Os 5º annistas de medicina Soares de Gouvêa e Sá Earp Junior apresentaram hoje ao sr. dr. Hermogenio Ferreira da Silva, presidente da Camara Municipal, o relatorio do serviço de vaccinação para o qual foram commissionados. Do relatorio verifica-se que no curto espaço de 2 mezes, foram vaccinadas cerca de 7.000 pessoas em diversos quarteirões e bairros desta cidade, o que muito contribuiu para que se não generalizassem os casos de variola que aqui appareceram importados de outras localidades.

Queixam-se os distinctos academicos em seu relatorio da resistencia ignorante de grande numero de individuos ao uso desse meio prophylactico, lembrando por isso ser essencial á saude publica a applicação severa da lei sobre vaccina obrigatoria, decretada pelo governo do Estado do Rio.

— Chegou hontem, pelo trem da noite, o sr. José Carlos de Figueiredo acompanhado de sua excellentissima esposa.

— Esteve nesta cidade hontem o professor Carlos de Carvalho.

— Desceu pelo trem da tarde o sr. Francisco Janzzi e familia que vão passar o inverno no Rio de Janeiro.

— Acompanhado do sr. João Verneck, fazendeiro em S. José do Rio Preto, voltou hontem desta localidade s. ex. rev. d. João Francisco Braga, bispo de Petropolis.

— Toca amanhã das 3 ás 6 horas da tarde na praça da Liberdade, a banda de musica *Leopoldo Miguez*, dirigida pelo maestrino Bernardino Vianna.

Correio do Congresso

SENADO

No expediente, o sr. barão do Ladario dirige-se á mesa para pedir que se dê andamento a um projecto de lei que apresentou, ha annos, prohibindo que os membros do Supremo Tribunal Militar exerçam commissões remuneradas estranhas ás funcções de juizes.

O orador recorda tudo quanto referiu em 1896 ao fundamentar o referido projecto, que, desde aquella época, está em estudos na commissão de marinha e guerra.

Proseguindo, censura varias nomeações feitas pelos governos republicanos de membros de um poder independente para desempenhar commissões de naturezas diversas, citando entre outros casos os dos srs. Cardoso de Castro, Costallat e Guillobel.

Passando-se á ordem do dia e sem debate encerrada a 3ª discussão do projecto da Camara, de 1902, autorizando o Poder Executivo a considerar reformado no posto de alferes do exercito, com todas as vantagens inherentes ao mesmo posto, o 2º sargento reformado Januario da Rosa Franco, que é approvado por 25 votos contra 9.

Não havendo mais nada a tratar foi levantada a sessão.

—

Esteve hontem reunida a commissão de marinha e guerra.

DIVERSÕES

Com os elementos recentemente introduzidos no elenco do theatro da Maison Moderne tornaram-se ainda mais interessantes os espectaculos desse excellente centro de diversões, em que as horas escoam insensivelmente, dando ao espirito o entretenimento de que elle necessita como o corpo precisa de alimento. Nos domingos ainda mais attrahentes são essas funcções: em taes dias, á sociedade escolhida e numerosa que frequenta a Maison, são offerecidos espectaculos variadissimos, cujos programmas formam uma especie de *bouquet* das novidades exhibidas durante toda a semana: e então os artistas todos, á porfia, se esforçam por corresponder á preferencia com que o publico afflue ao elegante theatro da praça Tiradentes.

Obedecendo a essa regra, os dois espectaculos de hoje, em *matinée* e á noite, são maravilhosamente organizados. No jardim, ornado com todo o capricho, tocará, pela primeira vez, á noite, uma excellente banda do Corpo de Marinheiros Nacionaes, que obedecerá a um programma de concerto primoroso. Ahi, a inaugurar-se brevemente, ha os balões captivos, divertimento que agradará, por certo, a toda a população.

No Pantheon Ceroplastico, á rua do Ouvidor, continuam a exhibir-se esplendidos quadros, muitos novos, offerecendo um espectaculo interessante e instructivo.

A's exmas. familias: calçado bom e barato só na liquidação da CASA DO LAGE á rua dos Andradas 2 A e á afamada marca *Paulista*.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS.—Foi nomeado praticante de 1ª classe o de 2ª Carlos Pedro da Silva e praticante de 2ª Raphael Firmo de Moura.

—Foi nomeado agente do Correio de Uruhy Domingos Ferreira da Fonseca e exonerada, a pedido, desse cargo, d. Maria Marques de Castro.

—Aos administradores dos Correios dos Estados foi expedido pela directoria geral a seguinte circular:

«Para fiel cumprimento do art. 266 do regulamento vigente e uniformidade no modo de proceder das repartições postaes, declaro-vos que as letras nominativas pagaveis á vista ou a prazo, vencidas ou não, estão sujeitas a multa de 25 %, a que se refere o citado artigo.»

TELEGRAPHOS.—A renda das estações Central e urbanas da Repartição Geral dos Telegraphos foi, no dia 27 do corrente, de 2.556$865, sendo o trafego de telegrammas, de 3.529.

—Acham-se retidos na Estação Central os seguintes telegrammas:

De S. Paulo, Anna Josephina; Sampaio Ferraz; de Cascadura, Magalhães Filho, Visconde de Inhaúma 14.

Em Maracanã: de Belém, Diniz.

Em Praça da Republica: de Santos, João Dionysio, Senador Pompeu 51; de Livramento, Francisco Costa, Alfandega 256, sobrado.

Em Santa Thereza: de Bayres, Mario Barceo.

Em Rio Comprido: de Goyaz, dr. Ouvidio.

Guias de Football — Vende-se na Casa Clark brochuras com as regras e mais informações a respeito deste jogo.

Entre Rio de Janeiro e Amazonas

Somos informados de que, conforme um telegramma hoje recebido de Dundée pela Empreza Brasileira de Navegação Freitas, o primeiro paquete para passageiros e carga a fazer o serviço entre Rio de Janeiro e Amazonas, o paquete *Gonçalves Dias*, se acha prompto por parte do estaleiro, faltando apenas a camara frigorifica e as machinas para a mesma.

O vapor poderá, portanto, sahir da Inglaterra dentro de tres semanas, e ser esperado neste porto entre os dias 15 e 20 de julho proximo, afim de poder iniciar o serviço nesse mesmo mez.

O segundo paquete, o *Castro Alves*, um navio-irmão do *Gonçalves Dias*, está quasi prompto, de modo que a sua chegada será de oito a dez dias depois deste.

O terceiro paquete, o *Fagundes Varella*, deve estar aqui durante o mez de outubro.

Afim, porém, de satisfazer os desejos e informações do publico, que constantemente pede noticias e preferencias de logares nos camarotes, como tambem para cargas, é intenção da Empreza comprar um vapor para cargas, o qual entrará em serviço quasi ao mesmo tempo que o *Gonçalves Dias* e o *Fagundes Varella*, já estando a Empreza em negociações para concluir a compra de um apropriado.

Dois navios de vela de cêrca de 450 toneladas, os quaes vão entrar no serviço da cabotagem nacional, para a mesma Empreza, já foram adquiridos, sendo que um delles partiu de Liverpool, no dia 17 do corrente para Mossoró, e o segundo sahiu de Hamburgo para este porto, no dia 20 do corrente mez.

MANTEAUX
CAPAS
E confecções para a estação sortimento colossal, preços sem competencia: Dames Elegantes, 1 rua do Theatro.

O dr. M. Bomfim, director do laboratorio de psychologia experimental do Pedagogium, acaba de dar á estampa um folheto contendo algumas observações da sua clinica psychiatrica sobre as *Allucinações auditivas dos* PERSEGUIDOS.

Agradecemos ao autor a offerta que teve a gentileza de fazer-nos de um exemplar da sua monographia.

OS DRS. MOURA BRASIL E MOURA BRASIL FILHO, mudaram seu consultorio para á rua de S. José n. 15. Consultas diarias: das 12 ás 3 horas.

AGUIA DE OURO
Blusas de novidade para a presente estação. Lindissimos paletots. Preços baratos— Ouvidor 135.

Chronica Musical

Harold Bauer e Pablo Casals. — Realiza-se hoje o segundo concerto dos notaveis artistas que a nossa capital hospeda.

O programma da festa d'arte, que começará ás 8 1/2 da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, é o seguinte:

I—Mendelsohn—Sonata em ré, para piano e violoncello, allegro assai vivace, allegretto scherzando, adagio, molto allegro e vivace.

II—N. Porpora—Sonata em fá, para violoncello—Adagio-allegro, Adagio, Tempo di Minuetto.

III—F. Chopin—Sonata em si bemól para piano. Grave—Doppio movimento, Scherzo, Marcha funebre, Final.

IV—J. Huré—Aria; Rimsky Korsakoff—Serenata; Kiengel—Tarantella para violoncello.

V—Liszt—Murmurio na floresta e valsa Mephisto para piano.

Elpydio Pereira—O nosso distincto compatriota, cujo talento largamente se manifestou, na primeira audição das suas obras, vae offerecer ao publico novo ensejo de applaudil-o.

Elpidio Pereira annuncia para o dia 7 de junho, no salão do Instituto Nacional de Musica, o segundo e ultimo concerto, que obedecerá a este excellente programma:

Primeira parte—Preludio symphonico, orchestra. Plainte—Melodia—Soprano e orchestra. Le poême de la nuit—Adaptação Musical sobre a poesia de L. Paes Leme—Recitativo e orchestra. L'ange du Pardon—Melodia—Barytono e orchestra. Após a Victoria—Poema symphonico—Orchestra.

Segunda parte—Allegro de symphonia—Orchestra. Folle par amour—Legenda Brasileira—Soprano e orchestra. Minha terra—Serenata (da Suite Brésilienne)—Barytono e orchestra. A Brasileira—Tango—Soprano e orchestra. A missão de Jesus—Poema Symphonico—Orchestra.

Orchestra de 60 professores sob a direcção do autor.

A' festa, prestam gentil concurso as exmas. sras. dd. Violeta de Lima Castro e Eliza de Agostini Braga e os srs. dr. L. Paes Leme e professor J. de Larrigue de Faro.

COMMUNICAM-NOS os srs. David & C., antigos fabricantes, estabelecidos com casa de papeis pintados á rua do Ouvidor n. 81, que, devido ás obras da Avenida Central, fizeram a sua mudança para a casa n. 44 da mesma rua, onde continuam a liquidar o seu «stock» com 30 a 50 % de abatimento.

PELOS FAMINTOS DO NORTE

Acha-se em poder do sr. thesoureiro da Commissão Central da Imprensa:

Quantia publicada hontem	28:113$650
Recebido da redacção do «The Brasilian Review»	898$000
Do sr. Antonio A. Pinto de Macedo	33$500
Somma	29:345$150

Do sr. Antonio Pinto de Macedo, presidente da União Operaria do Engenho de Dentro, recebemos a quantia de 33$500, apurada por varios socios na estação de Porto Novo do Cunha.

— A Commissão Central recebeu ante-hontem um cheque de 898$, quantia esta resultante de uma subscripção aberta pela «The Brasilian Review», onde concorreram as seguintes firmas commerciaes da nossa praça: Walter Brothers 500$, J. P. Willeman 100$, Arbuckle Brothers 100$, Hime & C. 100$, Brazilian Coal & C. 25$, Eugen Urban 20$, C. S. Bontecon 10$, Antonio Pinto Monteiro 5$, Heleodora C. P. Moreira 5$, Herminia C. P. Moreira 5$, Daolinda C. P. Moreira 5$, Francisco Canuto Emerenciano 5$, José Ferreira da Silva 2$, Guilherme Prescot 2$, Narciso G. Vieira 2$ e E. Vieira Borges Filho 2$000. Total 898$000.

— Depois de encerrado o expediente, recebemos da Associação Beneficente Amparo Economico dos Calafates a importancia de 82$000.

— Para serem resgatados em beneficio dos nossos irmãos victimas da secca, recebemos os seguintes *coupons*: 2.000, enviados pela galante menina Paulina; 1.700, pelas interessantes Olga e Laura Garcia; 850, pela senhorita Lydia Paiva; 3.460, pelo sr. Francisco de Carvalho.

Recebemos do sr. Aureliano Francisco de Carvalho, em dinheiro, 2$000

—Para serem resgatados em favor dos famintos do norte temos 3.460 *coupons*, enviados por um anonymo; 767 pelo sargento do 1º batalhão de infanteria do Exercito, Lauro de Moraes, e um pacote tambem com *coupons*, enviado por um anonymo.

Centro das Classes Operarias

Segue hoje no paquete *Planeta*, a segunda remessa de generos alimenticios, feita por esta associação operaria aos proletarios famintos em Natal.

Acha-se ali o primeiro vice-presidente do Centro das Classes Operarias, José Agostinho da Silva, incumbido de receber as diversas remessas de generos.

Tendo adoecido um dos operarios, que devia acompanhar a remessa feita hoje, a directoria do Centro das Classes Operarias, resolveu que seus representantes sigam com a proxima partida de generos no mez de junho proximo.

CASA MORENO
Chamamos a attenção dos nossos leitores para os annuncios deste importante estabelecimento, que, em logar proprio desta folha, publicamos hoje; é deveras para admirar os preços por que estão sendo vendidos varios artigos que em outra qualquer casa custam mais 50 %.

EM FRIBURGO

No Cartorio de Paz correm os seguintes proclamas: Domingos de Oliveira Cardinet com Juvelina Rosa de Figueiredo; Pedro Maya com Maria Hechert; Octaviano Breder com Florinda de Oliveira; Julio Francisco Lopes com Maria José Soares e Aristides Mettron com Joventina Dumans Machado.

— Faz annos hoje a senhorita Corina Cardoso, irmã do sr. Augusto Cardoso, proprietario e gerente d'*O Friburguense*.

— Realizou-se quinta-feira, ás 4 1/2 da tarde, o enterro da menina Maria Laura, filhinha do sr. José Antonio Marques Braga Sobrinho.

Sobre o caixão depositaram flores e coroas as seguintes pessoas: Laura Sanches Steel, Nenê, Mercedes, Laura, Pedrinho, Roberto, Laura Guedes, Affonso Guedes, familia Bravo, familia Getulio das Neves, João Baptista, Augusto, José e Maria José Valle, Emilia Rochemant, Othelina Pinto, Otto Schreiner, Lucie Barradas, Brazilia Grey, Francisco Bergot, familia Galiano das Neves, familia Coelho da Rocha, familia Galdino do Valle, familia Americo Lago, dr. Julio Zamith e senhora, Eugenio Barcellos, Annita Santos Moreira, Costa Reis e senhora, Aricia Meyer, Rodrigo Felicio, Amelie Cardie, Vitalina das Neves, familia Dumans, Juquinha e Laura, Zinha, Raphael, Luizinha e Pequenina.

Entre os que acompanharam o feretro até o cemiterio vimos:

Coronel Galiano das Neves, dr. José Grey, Joaquim Henrique Costa Reis, José Marquez Braga, commendador Affonso Guedes, dr. Galdino do Valle, Coelho da Rocha, Bernardo Nunes Pinto, Jules Bernard, Humberto Guariglia, major Carrilho, Vicente Ennes, dr. Juvenal das Neves, Servio Lago, Ricardo Pinto, Victor Hugo das Neves, Alberto Meyer, Augusto Cardoso, Henrique Laureys, Manoel Vicente Valentim, Manoel Marques de Jesus, Braulio Damasio, Joaquim Gomes, professor Caribé, Jacintho Carneiro, Tito Rochemant, capitão Americo Lago, Maggiorino Massa, tenente-coronel Galiano Junior, João Duarte Loureiro Junior, Francisco Bergot, Casimiro Baptista, Americo de Castro, coronel Cezeca, Antonio José Ferreira, Henrique Meyer, coronel Fróes da Cruz, Miguel Lopes, dr. Farinha, Armando Rocha, Augusto Braga e dr. Antonio de Castilho.

A Republica na America do Sul

III

Profundo conhecedor da historia dos paizes de governo representativo, o Sr. Conselheiro Coelho Rodrigues ha de convir que em nenhum produziu-se jámais phenomeno politico egual ao de que deu exemplo o Imperio, realizando uma reforma que affectava interesses privados e de classe, sem que, por tal motivo, se scindissem os partidos, antes concorrendo para ella tanto os conservadores como os liberaes e o proprio elemento republicano, a esse tempo ainda pouco numeroso.

Mas, o poder, allega o Sr. Conselheiro, impunha—de cima para baixo—uma reforma social que estava sendo feita pacificamente—debaixo para cima.

Resta saber como e de que fórma se manifestou essa imposição, e qual a parte que nella teve a Princeza Regente.

Foi o ministerio quem apresentou o projecto e acompanhou a sua marcha; e, uma vez que a opinião se havia pronunciado de modo inilludivel pela sua realização, só lhe cumpria satisfazer esses votos, obedecendo á vontade soberana da Nação, como o thermometro á pressão athmospherica. Nem outra é, que eu saiba, a funcção dos governos nos paizes de regimen representativo.

Durante a discussão e votação do projecto houve, talvez, tal ou qual atropelo de fórmas, aliás sem violação regimental; mas, dada a excepcional importancia da materia, o enthusiasmo que ella despertava e a natural sofreguidão dos que, tendo combatido pela idéa, anciavam pelo seu triumpho, nada mais explicavel do que a celeridade com que foi ella votado e aquelle tal ou qual atropelo.

Qual, porém, em tudo isso, a participação da Princeza Imperial, e o gráo de responsabilidade que lhe possa caber, assim na curteza do prazo com que as camaras se pronunciaram, como nos estranhos incidentes a que alludiu o Sr. Conselheiro Coelho Rodrigues?

No Senado, lembra S.Ex., conspicuo Senador, numa «satyra tão dura no fundo quanto cortez na fórma, declarava não embaraçar a marcha do projecto para não demorar a Princeza, que, impaciente, já esperava a resolução no paço da cidade».

Será isso prova de luxo do poder, impondo—de cima para baixo—uma reforma social?

Que o pretendesse o autor da satyra não admira; mas que o digno Conselheiro a reproduza como argumento em favor de sua these é o que custa acreditar, tratando-se de pessoa tão versada na historia politica dos paizes constitucionaes.

Si o facto em questão mereceu aquella satyra, é porque o seu autor ignorava de certo que na livre Inglaterra, por occasião da segunda leitura do projecto de reforma eleitoral, que tamanha opposição levantou no seio da aristocracia e na propria côrte, tendo o ministerio obtido apenas um voto de maioria, *lord Grey*, que o presidia, dirigiu-se immediatamente ao rei Guilherme IV, que, aliás, pouca sympathia votava aos *whigs*, propondo a dissolução do parlamento; e o rei, a quem nessa época cabia pessoalmente decretal-a, mandando *incontinenti* atrellar ao seu carro os cavallos baios que, segundo a tradição, deviam conduzil-o ao palacio de Westminister, e contrariado por lhe dizerem que não estavam promptos, declarou que iria,—ainda que fosse num carro de praça.

De facto, momentos depois, ouvia-se soar o canhão da torre e o rei pronunciava a dissolução—(*)

Eu não sei que especie de flagellação o Senador de que se trata, supondo tivesse assento na Camara dos Lords, reservaria ao rei Guilherme, por ter resolvido — tão rapidamente—a dissolução do parlamento, acto de alcance politico muito mais digno de estudo e de tempo para deliberação do que o da Princeza Regente, esperando no Paço a commissão portadora de uma resolução, que bem conhecia, pela qual a Nação se empenhava e que proclamava a liberdade milhares de creaturas humanas.

São daquella procedencia os argumentos invocados em prova da intervenção extranha e inconstitucional da Princeza Regente na questão da abolição.

S. Ex., melhor do eu, sabe, que de importancia, pelo menos egual á dessa reforma, foi a da lei dos cereaes na Inglaterra; com a differença, porém, de que para aquella concorreram os partidos politicos em que a esse tempo se dividia a opinião nacional, ao passo que esta tinha contra si todo o elemento conservador e o proprio ministerio presidido por *sir* Robert Peel.

No intervallo da sessão em que mais violenta se tornou a luta entre os antagonistas, reconhecendo aquelle estadista o caminho que a reforma havia feito na opinião nacional, dirigiu-se a Rainha propondo a sua demissão e aconselhando-a a organizar um gabinete *whig*, ao qual promettia apoiar.

Não podendo o Conde de Russel compor um ministerio, voltou ao poder Robert Peel, que na sessão seguinte bateu-se pela passagem do projecto, com ardor egual ao que antes tinha desenvolvido para combatel-o; o que, além da scizão que se deu no seio do seu partido, valeu-lhe o abandono do mesmo, de cuja chefia foi apeado.

E, todavia, ninguem se lembrou de o accusar de incoherente e versatil, nem á Rainha Victoria de haver imposto,—por luxo de poder—, aquella reforma que tão justamente devia mais tarde celebrizar o estadista inglez.

No Brasil faz-se carga á Princeza Imperial por ter intimamente desejado e sanccionado uma lei, pela qual a Nação inteira ambicionava; que não deu causa á divisão dos partidos politicos, por isso que, ambos para ella concorreram; e que por seu alcance politico, humanitario e civilisador é o titulo mais bello e de gloria mais duradoura para a Augusta Princeza.

....

Ha perto de quinze annos diz-se em todos os tons que a Republica é fructo da Lei de 13 de maio e que esta foi obra exclusiva da herdeira do throno!

Entretanto, gloriam-se de a ter fundado o Exercito, que, na opinião do *Jornal do Commercio*, accentuadamente se manifestava pela abolição e os republicanos historicos», principalmente os de S. Paulo.

Inferir da attitude passiva das classes conservadoras diante do levante militar de 15 de novembro a sua magoa contra o regimen politico que operara a reforma, e um desforço contra a Princeza, é desconhecer a indole do nosso povo, a sua indifferença por tudo, até pelas coisas que mais de perto lhe tocam, e não ver que a maneira imprevista como se operou aquelle movimento tornava impossivel qualquer pronunciamento popular contra a força publica, armada de instrumentos de destruição e commandada por chefes acostumados á guerra.

Eis o que explica aquella attitude.

A Republica, obra de uma parte do Exercito, teve como causas—algumas das apontadas pelo Sr. Conselheiro,—menos as resultantes das leis relativas á escravidão, porque essas foram sempre bem vistas pela Nação e pelo mesmo Exercito, que, todos sabem, não buscou a cooperação dos offendidos por taes leis; delles não havia mistér, por elles não foi levado.

Tal a verdade historica.

Si o novo regimen tem sido o que todos nós sentimos e o diz com sobeja rasão o Sr. Conselheiro Coelho Rodrigues; si a elle deve o Brasil os males de que padece e outros muito maiores que o futuro lhe reserva, a menos que delle senão amercie a Providencia, culpa é dos que o implantaram e dos que a elle adheriram; não da herdeira do throno, que da actualidade só tem soffrido os rigores. E, não obstante, ninguem lhe ouviu até hoje a menor queixa, uma palavra acerba contra os autores dessa actualidade.

Venerada e amada, no paiz á que se recolheu, pelos dotes de seu coração magnanimo, esposa dedicada e mãe exemplar desses tres jovens distinctos pelo talento, pela illustração e pela austera moralidade, cheios de coragem e admiraveis pela audacia com que concorrem para as grandes conquistas da sciencia, quizera que S. Ex. a visse, como eu ainda ha pouco, na sua modesta residencia, que dir-se-ia um pedaço da terra brasileira, onde como irmãos são acolhidos e acariciados os brasileiros que a procuram.

Homem de sã razão, de consciencia pura e juizo recto, acredito que o escriptor da «Republica na America do Sul», diante da nobre resignação da Augusta exilada e do amor que vota á patria em que nasceu e onde viveu dias felizes, sentiria remorsos de a ter julgado com prevenções incompativeis com o seu espirito superior, e com injustiça egual a dessas almas obsecadas pela ambição, pela intolerancia associada á ignorancia e pelo fanatismo de vista.

Rio, maio 1904.

Pedro de Barros

(*) A Lampel, *Lord Palmerston et Lord Russel*, pag. 180.

CODIGO DE TORTURAS

Já se não limita a brava gente da brigada de desinfecção ao ataque das casas habitadas para salvar a hygiene periclitante; investe heroicamente contra os mesmos velhos casarões desertos, e onde quer que suspeite se acoitem, covarde e traiçoeiramente, os malditos *stegomyas*, ahi lhes vae dar combate de exterminio, em Cascadura, Sacco do Alferes ou nos socegados recantos do Jardim Botanico.

A ninguem e a coisa alguma respeita o bando guerreiro dos *maus mosquitos* e só deante de um poder se abate, miseravelmente vencido pelo engrossamento e pelo medo:—o poder dos deputados e senadores amigos do governo.

Estes, porque os protege a grande influencia de que gosam nas regiões do Cattete, estão abrigados das torturas do escandaloso codigo e livres das investidas da marcial brigada.

O mesmo não logram merecer os miseros mortaes pagantes desta capital e assim é que todos os dias vão sendo victimas das violencias e extravagancias da hygiene.

Hontem o campo das brilhaturas foi a celebre chacara do Lage, situada no caminho do Jardim Botanico, e que ha 20 annos permanece deshabitada.

Feitas as intimações precisas, ali surgiu hontem, armado em guerra, um troço da brigada de desinfecção; e como encontrasse fechada a casa, começou o assalto.

Dado o signal de avançar, cahiram sobre as portas as machadinhas guerreiras e em poucos minutos, rebentado o madeiramento das portas, espatifados vidros, batentes deslocados aos pedaços, cahia a praça em poder do inimigo assaltante.

Como devia soar sacrilegamente dentro d'aquelle venerando casarão fechado vinte annos no recolhimento e no abandono, o echo guerreiro de tamanha selvageria inutil, criminosa e ridicula da hygiene!

E depois querem que levemos a serio esse monstruoso Codigo de Torturas, lei penal dos mosquitos, do nosso bom-senso, paciencia e dinheiro.

A variola, porém, ahi está, e emquanto continúa a brigada insecticida a dar espectaculos ridiculos, anda ella pela cidade a vindimar na vida de toda a população, enchendo os lares de luto e a nós todos de vergonha e de indignação.

—Apoiados pelo já celebre codigo de torturas, certos empregados da hygiene vão commettendo toda a sorte de violencias, sugeitando tambem aos maiores vexames áquelles que não se querem prestar á pratica de exigencias injustificadas.

Nesse caso está o sr. Enrico Candido de Andrade e Silva, carteiro de 1ª classe da repartição dos Correios e morador á rua Camerino n. 117.

Este funccionario publico estava hontem em sua residencia, quando ali compareceu uma turma de empregados da hygiene que lhe exigiu o despejo immediatamente da casa para se proceder a uma desinfecção.

Tendo sido já a referida casa desinfectada ha uns dez dias, o sr. Andrade e Silva ponderou que doloroso era soffrer uma outra desinfecção, tanto mais quanto doente se achava a sua esposa.

Os homens da hygiene não o attenderam, mesmo com o pedido de ser adiada a desinfecção para um outro dia, resultando dahi uma discussão em que tomou parte o dr. Augusto Seraphim da Silva, medico de hygiene.

Esto, ainda não satisfeito, conseguiu que fosse levado preso para a 3ª delegacia o sr. Andrade e Silva, que desta fórma foi obrigado a abandonar a casa e nella a sua esposa ainda enferma.

EM UM SÓ DIA!
51959 25:000$000
195499 10:000$000
Pelo thesoureiro da Loteria Esperança, foram hontem pagos os premios acima, sendo o primeiro, da loteria extrahida em 25 do corrente, a uma distincta senhora professora de piano e canto desta capital e o segundo, extrahido em 24 tambem do corrente, ao sr. J. Pacheco estabelecido á rua Senador Eusebio n. 1 A.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram todos os srs. intendentes.

Sobre a acta da sessão anterior orou o sr. Valladão, analysando os actos do sr. Sá Freire, a quem respondia, defendendo os seus amigos politicos.

O sr. Sá Freire, respondendo ao seu collega Valladão, atacou com vehemencia ao deputado Augusto de Vasconcellos, dizendo ter este trahido aos srs. general Glycerio, drs. Xavier da Silveira e Thomaz Delfino.

O sr. Valladão aparteou-o, chamando-o de *arrombador de gavetas, doido e indigno*.

O presidente fez soar os tympanos e suspendeu a sessão por 10 minutos.

Reaberta, o sr. Sá Freire continúa a atacar ao deputado Augusto de Vasconcellos.

Niguem mais pedindo a palavra, o presidente deu a acta por approvada e passou ao expediente.

Foi a imprimir um parecer sobre o pagamento de 4:000$000 ao cidadão Francisco Requião, negado pelo prefeito.

Orou o sr. Valladão sobre o *véto* do prefeito á resolução do Conselho, abrindo credito para obras e calçamentos das ruas.

O sr. Lima Rocha pediu o livro de registro de portarias e lendo a que manda pagar 4:000$ ao sr. Medella como gratificação de serviços, perguntou ao presidente se mandou baixar tal portaria.

O sr. presidente respondeu negativamente e o sr. Lima Rocha disse ainda que o celebre inquerito Alvarenga-Horta não passa de uma iniquidade e esperteza do sr. Sá Freire, sendo necessario uma revisão.

O sr. Silveira analysou alguns trechos da mensagem do prefeito, de 2 de abril, e um artigo publicado no jornal official da Prefeitura relativamente aos seus actos na questão do matadouro de Santa Cruz.

O sr. Sampaio explicou ao sr. Silveira os motivos da resolução do prefeito sobre a questão dos impostos prediaes.

O sr. Sá Freire começou falar e continuou na tribuna, mas gritando por tal fórma que parecia preso de um accesso, que obrigou o presidente a suspender novamente a sessão.

Reaberta esta, passou-se á ordem do dia.

O sr. Monteiro Lopes requereu, e o Conselho approvou, a inversão da ordem do dia.

Foram approvados em 1ª discussão os projectos:

N. 32, de 1904, autorizando o prefeito a subvencionar o «Guia dos Estados Unidos do Brasil» de propriedade do cidadão Olavo Bilac e outros;

Nº 33, de 1904, autorizando o Prefeito a conceder um anno de licença, em prorogação, ao guarda municipal Joaquim de Sacramento;

Nº 31, de 1904, autorizando o Prefeito a jubilar, com os vencimentos integraes, o professor cathedratico Francisco Dantas de Moraes Barbosa;

Nº 37, de 1904, approvando o accordo do Poder Executivo de 27 de setembro de 1902 com a Companhia de Carris Urbanos;

Nº 25, de 1904, permittindo que os negociantes varegistas de kerozene nas freguezias que menciona tenham em deposito até 10 caixas desse liquido, mediante as condições que estabelece;

Em discussão unica os pareceres:

N. 14, de 1904, mandando que o alferes da Brigada Policial Augusto Cesar Alvão, volte ao Prefeito para obtenção do despacho que solicita;

Nº 15, de 1904, mandando archivar uma petição do cidadão Totila Frederico Unzer, para a concessão de uma linha de carris de ferro;

Nº 16, de 1904, mandando que ex-funccionario da secretaria do Conselho, Alfredo Joaquim de Oliveira, se dirija ao Prefeito para obtenção do despacho que solicita;

E em 3ª discussão o projecto n. 28, de 1904, provendo sobre a reforma do Instituto Profissional Masculino, com quatro emendas do sr. Teixeira Sampaio.

Esgotada a ordem do dia e nada mais havendo para se tratar, o presidente suspendeu a sessão, ás 3 e 15 da tarde.

Pelo Telegrapho

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

LISBOA, 28—A divisão da esquadra americana deixou hoje os Açores, zarpando em direcção a esta capital.

—O illustre estadista Luciano de Castro tem peiorado de dia para dia da enfermidade pertinaz que o tem retido no leito. Os seus medicos assistentes declararam hoje ser bastante melindroso o seu estado.

— As canhoneiras chinezas, enviadas a Macáo afim de exigirem do governador daquella colonia portugueza a extradição de um criminoso que para lá se evadira, á vista da energica attitude das autoridades, zarparam hoje novamente para Hong Kong. O criminoso acha se, de resto, entregue á justiça local, e por ella devidamente processado.

ESTADOS

CEARA'

FORTALEZA, 28—Telegrammas do Crato dão como findo o conflicto entre os secretarios de Belém e parentes de Accioly.

Por convenio, dispersando a gente armada, Belém ficou dominando a comarca.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 27.—O paquete «Brasil» levou 382 emigrantes e o «Maranhão» 238.

— Os obitos pela fome aqui continuam com uma média diaria de 20 pessoas.

E' indiscriptivel o estado de miseria existente.

— Não havendo séria fiscalização por parte do governo federal na distribuição dos pequenos soccorros vindos, tornar-se-hão estes nullos.

BAHIA

BAHIA, 28.— Hoje de manhã, após a abertura do commercio, caixeiros e individuos desoccupados começaram a percorrer o bairro commercial obrigando os commerciantes a fecharem os seus estabelecimentos.

A policia, visto a solução pacifica da questão do alcool, recolhera se ao quartel, não poude, portanto, intervir em tempo para evitar as desordens.

Um grupo de desordeiros avançou para o edificio da Associação Commercial onde, apezar do convite feito pelo presidente aos caixeiros para voltarem ao trabalho, protestou contra a abertura do commercio.

Dahi, subindo para o Tabeão, obrigaram os negociantes da Baixa dos Sapateiros a fechar e se dirigiram para a cidade onde atacaram o edificio do Senado.

A força da guarda resistiu e dispersou os manifestantes sahindo ferido um popular.

Depois da posse, quando os drs. Severino Vieira e José Marcellino retiravam-se do palacio os caixeiros prorromperam em manifestações de desagrado contra a força que procurou dispersal-os, havendo então arruaças e sendo trocados tiros de parte a parte.

Ficaram feridas algumas pessoas; entre estas o professor Francisco Caymmi gerente do «Diario da Bahia» que recebeu uma bala de revólver na coxa, quando sahia para apaziguar o motim, alvejado por um caixeiro.

Constando que estava tambem ferido o academico Gastão de Albuquerque Maranhão, mandei vel-o e posso affirmar que não soffreu o menor ferimento nos conflictos.

Neste momento a cidade está em plena calma.

A residencia do dr. Severino acha-se cheia de amigos politicos e dos mais altos representantes da sociedade bahiana; s. ex. tem recebido os mais eloquentes testemunhos de solidariedade e apreço.

S. PAULO

S. PAULO, 28 — Deve chegar na proxima semana da Europa o dr. Padua Salles, senador estadual.

— Chegam noticias do interior de geada em varios pontos. Aqui, o frio é intensissimo.

— Foi muito concorrido o banquete offerecido, na Rotisserie, pela sociedade paulista de agricultura ao sr. Carlos Botelho, secretario da agricultura. Foram feitos quatro brindes, do dr. Siqueira Campos ao dr. Carlos Botelho e deste aggradecendo; do dr. Silva Telles ao dr. Tibiriçá e deste ao dr. Luiz Pereira Barreto.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 28—Chegou hontem, aqui, da fronteira, o ministro oriental dr. Suaviola Guarch.

—A situação politica de Uruguayana volta a se complicar, porque os amigos de Romaguera recusam acceitar a candidatura de Sergio Oliveira.

—Por decreto de hontem, o governo estadoal marcou o dia 28 de junho proximo para a eleição de deputado pelo 2º districto, na vaga do general Valle.

Boletim do exterior

AUSTRIA-HUNGRIA

A delegação austriaca do Reichsrat adoptou o projecto de orçamento do ministerio do exterior significando assim a sua confiança ao estadista que occupa aquella pasta, o conde de Goluchowki.

—A delegação hungara do parlamento approvou o orçamento do ministerio das relações exteriores e um voto de confiança ao sr. Golutchoviki presidente do conselho de ministros da Austria.

ALLEMANHA

Communicam de Dantzig o lançamento ao mar do novo couraçado da marinha allemã *Lothringee*. O acto foi revestido do cerimonial de estylo e presidido pelo Imperador Guilherme, que dirigiu as manobras.

— Telegramma do Sudoeste da Africa recebido no ministerio da guerra, informa que no dia 24 do corrente, as tropas allemães tiveram novo encontro com os hereros, em Ajomosa derrotando-os completamente.

FRANÇA

Telegramma de Beyruth noticia a chegada áquelle porto de uma esquadra franceza composta de 4 couraçados, 4 cruzadores e 5 contra-torpedeiras.

— O *Figaro*, commentando os debates de hontem na Camara dos Deputados, mostra-se satisfeito pela relativa moderação com que se exprimiu o sr. Combes, presidente do gabinete, que deixou evidentes as suas intensões em favor da paz religiosa.

ITALIA

O rei Victor Manuel, presidiu hontem á inauguração da exposição de objectos para *touristes*, em Bolonha. Sua magestade recebeu, em seguida, varias representações e pessoas que o foram cumprimentar, entre as quaes os representantes da municipalidade de Bolonha, o cardeal Svampa, arcebispo da diocese e altas autoridades da cidade.

A concorrencia era grande, sendo o rei delirantemente acclamado.

HESPANHA

Chegou a Teneriffe a esquadra norte-americana em cruzeiro, composta de quatro cruzadores. A capitanea trocou com as autoridades do porto as cortezias do estylo.

— Inaugurou-se em Granada o congresso regional de agricultores. Hoje realiza-se a primeira sessão estando designados para pontos de discussão: o livre cultivo dos tabacos e o problema social agrario.

—O conde de Romanones declarou hontem na Camara dos Deputados que o governo responderá ás interpellações que lhe forem dirigidas acerca da questão de Marrocos.

O sr. Osma, ministro da fazenda, leu o orçamento geral para 1905.

Durante o exercicio findo, disse s. exa. que as despezas subiram a 988,471,441 pesetas.

As receitas elevaram-se a 1,000,499,756 pesetas, 19,559,000 mais do que em 1903.

— As duas casas do Congresso resolveram nomear commissões que irão apresentar ao rei os sentimentos pelo fallecimento da rainha Izabel.

— No palacio da Municipalidade realizou-se hontem grande banquete em honra do rei. Além das autoridades civis e militares esteve tambem presente ao banquete o arcebispo cardeal Domenico Svampa.

S. m. assistiu em seguida as corridas nocturnas, que terminaram por uma grande *marche aux flambeaux*, e hontem mesmo regressou para Brescia no meio de enthusiasticas acclamações.

— O sr. Tittoni expoz hontem no Senado a situação actual do paiz na politica externa. Discutiu-se o orçamento das relações exteriores; em seguida o Senado adiou os seus trabalhos até 6 de junho proximo.

PERU'

Foi assignado o decreto que nomeia o sr. Guilherme Seoane, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Perú junto ao nosso governo.

ESTADOS UNIDOS

O departamento de Estado rejeitou as condições impostas pelos bandidos marroquinos para a entrega do prisioneiro americano. Prendem-se a essa resolução do departamento, as instrucções expedidas aos commandantes dos tres navios de guerra americanos surtos no porto de Teneriffe e de tres outros fundeados nos Açores, no sentido de seguirem immediatamente para Tanger.

CHILE

Expira hoje o prazo marcado pelo governo chileno ao representante da casa Flint, de New-York, para declarar á que nação destinam os navios de guerra que pretendem comprar ao Chile.

Caso não seja feita essa declaração, será annullado o respectivo contrato.

— Em Antofogasta deram-se ante-hontem 40 casos novos de peste bubonica.

REPUBLICA ARGENTINA

Continúa em estado desesperador o dr. R. J. Fernandez, ministro da justiça e dos cultos.

—Inaugura-se hoje o novo serviço de communicações telegraphicas entre a Republica Argentina e o Chile.

— A municipalidade de Buenos-Aires decretou hontem a suppressão dos impostos sobre as analyses.

GRAVE

Julgamento policial — Que belleza!

Muito grave o facto que nos foi denunciado pelo sr. Antonio Fernandes e que levamos ao conhecimento das autoridades superiores da policia.

No dia 16 do corrente d. Maria Fernandes, mãe da menor Cidoliza Fernandes, ambas residentes no logar denominado Leme, em zona da 4ª circumscripção suburbana, procurou a respectiva autoridade queixando-se de que fôra sua filha disvirginada por Victor de Andrade, tambem ali morador.

O inspector de dia, tomando por termo as declarações da denunciante, prendeu o accusado.

No dia seguinte tomou conhecimento do facto o 1º supplente do delegado, Candido Cardoso Basilio; a menor foi submettida a exame na repartição central de Policia e os medicos constataram o defloramento recente.

Na propria delegacia confessou o accusado Victor de Andrade o delicto, promptificando-se a reparal-o pelo casamento.

Pois bem, apezar disso e, conforme nos diz o nosso informante, levado por pedidos de influencias politicas, o tal 1º supplente lavrou nos autos do inquerito o seguinte despacho:

«O accusado não se casa porque apresentou testemunhas que provaram em sua audiencia não ter sido elle o autor do defloramento.»

E accrescentou verbalmente:

«A senhora—dirigindo-se á mãe da offendida—póde levar sua filha porque nada se póde fazer.»

E voltando-se para o accusado:

«O sr. Victor, á vista das provas que apresentou, está solto.»

Pondo de parte a *excellencia* da syntaxe empregada em actos publicos pela autoridade officiante, vê-se bem a gravidade de seu procedimento irregular, julgando causas que excedem de sua alçada e da fórma a mais tumultuaria.

Ha a notar, ainda, que não se fala em relação a este facto na pessoa do delegado da circumscripção, o maior responsavel, entretanto, pelas irregularidades que ali se observam.

E' que esta autoridade não reside na zona, ali não vae senão muito raramente, não sendo mesmo conhecido das praças que estão destacadas em sua delegacia.

E é assim a policia do sr. Cardoso de Castro.

Livros collegiaes, livraria Alves, Ouvidor 134.

Na Policia e nas ruas

Navalhada

Manoel dos Santos Cordeiro, cocheiro e residente á rua Silva Manoel n. 98, e Theodoro de tal, encontraram-se hontem na rua da Prainha e desde logo resolveram ali mesmo exigir satisfações reciprocas.

Eram elles desaffectos e por conseguinte, logo após pequena discussão, entraram em luta.

Nesta occasião Theodoro, que se achava armado de uma navalha, avançou para o seu inimigo e pretendia feril-o no rosto, quando Santos Cordeiro, rebatendo o golpe, recebeu extensa navalhada no pulso esquerdo.

Conseguindo os seus fins criminosos, Theodoro se pôz em fuga e Manoel dos Santos Cordeiro, que outra coisa não tinha a fazer, queixou-se á policia da 8ª circumscripção urbana, indo depois medicar-se no Hospital da Misericordia.

Queixa de furto

O sr. José de Oliveira, residente no 2º andar do predio n. 5 C, da rua Camerino, foi hontem, contra a sua vontade, visitado pelos amigos do alheio.

Estes, que na maior parte das vezes são felizes em seus *trabalhos*, conseguiram furtar o seguinte: um relogio de ouro, corrente e medalha do mesmo metal, tendo esta um J. cravejado de brilhantes, uma bolsa com moedas, uma camisa com botões de ouro, uma calça de casemira em cujo bolso havia a quantia de 800$000 e diversas chaves.

A victima dos ladrões foi procurar a autoridade policial da 3ª circumscripção urbana e lhe relatou o facto.

Para consolo e attendendo ás praxes usadas, a referida autoridade mandou abrir inquerito e prometteu providenciar.

Tiro e ferimento

João José da Luz, de 15 annos e morador na casinha n. 2 da Avenida n. 249 da rua Frei Caneca, Albino de José Basilio e dois outros individuos, ás 9 1/2 horas da noite de hontem foram á rua do Chichorro e penetraram na casa n. 30, que está em obras.

Sendo vistos pelo encarregado de vigiar as obras, o menor José Justino Nunes Pereira, e receiando este serem elles gatunos tomou de um revólver disparando-o em seguida.

Infelizmente o projectil foi ferir o courο cabelludo de João José da Luz, que por isso seguiu para o hospital da Misericordia.

O seu offensor foi preso e ficou recolhido ao xadrez da 11ª circumscripção.

Uma casa assaltada — Audacioso ladrão

Apezar das consecutivas diligencias effectuadas pelo dr. Virgolino de Alencar, delegado da 20ª circumscripção, no sentido de pôr termo ás innumeras façanhas praticadas pelos amigos do alheio, que campeiam pela zona da sua circumscripção, temos a registrar mais um assalto, a casa n. 64, da rua Teixeira Pinto, na estação de Encantado, residencia do operario José Francisco Rodrigues.

O audacioso ladrão destelhou uma parte da casa e na occasião em que la penetrar no predio, foi presentido por um dos moradores, conseguindo com grande facilidade escapar não mais sendo encontrado.

A policia da 20ª teve conhecimento dessa occurrencia e já providenciou a respeito.

Tentativa de suicidio

Descrente já de conseguir suavisar a sua existencia, aliás bastante triste, a menor Olivia da Costa Brito, de 15 annos de edade, buscou numa solução phenicada o lenitivo ás suas maguas.

Ella, que já era orphã de mãe, que, apezar de tão joven ainda, era, póde-se dizer, o sustentaculo de sua casa, porquanto com o seu trabalho em uma lavanderia á rua Frei Caneca obtinha os meios necessarios para a sua subsistencia e a de seu pae, não poude por mais tempo supportar os rigores de uma sorte assim atróz.

Ninguem havia para consolal-a; seu pae era um infeliz e muitas vezes foi o autor de sua tristeza, pois que se dava ao vicio da embriaguez.

E foi isso o maior motivo que encontrou a desditosa mocinha para hontem, ás 8 horas da noite, tentar suicidar-se.

Felizmente foi ella em tempo soccorrida, sendo logo removida para o hospital da Misericordia, com guia da policia da 10ª delegacia, que tomou conhecimento do facto, que se passou á rua de Sant'Anna n. 123.

Amante rancorosa

Maria da Conceição, moradora á rua da Misericordia n. 62, era amasiada com Arthur Octavio, que não lhe sabia corresponder com a mesma fidelidade.

Rapaz atirado ás conquistas, Arthur Octavio dia a dia foi dando ensejo a que sua amasia delle suspeitasse, despertando nella tambem cruel e decidido ciume.

Hontem, eram 7 horas da noite, quando entrou em casa Arthur Octavio, que foi logo mal recebido pela sua amasia.

Houve por isso séria discussão, resultando do ser o amasio ferido na cabeça com um ferro de engommar atirado por Maria da Conceição.

Commettido o crime, a mulher rancorosa foi presa e levada para a 6ª delegacia, onde ficou recolhida ao xadrez, sendo o offendido medicado no hospital da Misericordia.

PAVOROSO INCENDIO

Tres predios destruidos—Quatro outros damnificados—Um bombeiro morto—Seis bombeiros feridos—O Corpo de Bombeiros—O ataque—Auxilios diversos—Desmoronamento de duas casas—Panico geral—Sempre a falta d'agua—Guardas civis feridos.

O espectaculo horrivel que offereceu ao publico o incendio de hontem, é indescriptivel.

As labaredas destruidoras, auxiliadas pela ausencia d'agua, puderam caminhar sem tropeço o seu trilho de damnificações, fazendo ruir por completo tres predios, prejudicando grandemente outros, acarretando victimas, na maioria briosas praças do Corpo de Bombeiros.

Foi em uma casa com inflammaveis que se deu o sinistro, razão esta que justifica a impetuosidade das chammas, que, em minutos, devoraram tres casas, ameaçando todo o quarteirão.

E era tristissimo o espectaculo que presenciámos:—paredes a desabar, predios a ruir!

De momento a momento ouvia-se a detonação de uma lata contendo gazolina, kerozene ou carbureto de calcio, de que havia em deposito no predio incendiado cerca de 26 toneladas.

Este explosivo, tocado pelo fogo, e alimentado pela agua, queimava insistentemente; e, a cada explosão, via-se um clarão, egual ao do fuzil.

Tambem se ouviam as explosões das latas de kerozene, que eram acompanhados de fumaça negra, espalhando-se pelo ambiente forte cheiro deste perigoso inflammavel.

Responsabilidade cabe deste lamentavel sinistro aos fiscaes de inflammaveis, que permittiram o tão elevado deposito do citado explosivo em uma casa de rua central desta capital.

Si houvesse mais vigilancia e zelo por parte daquelles que percebem gordos honorarios para o serviço de que jamais cuidaram, certo não seria permittido ao negociante o deposito do grande *stock* de gazolina, kerozene e carbureto de calcio.

Aos poderes publicos, e muito especialmente ao ministro da viação, cabe tambem grande dóse de responsabilidade, pois a falta dagua notada em quasi todos os incendios tornou-se notavel no de hontem! Tres quartos de hora trabalharam os bombeiros sem conseguir um pouco do necessario liquido, não obstante o incessante movimento das bombas com toda a pressão!

As denodadas praças da briosa corporação, de esguichos em punho, se limitavam a admirar a carreira vertiginosa das chammas inimigas, sem poderem atacal-as!

Dos esguichos partia um filete de agua, que mal servia para circumscrever o fogo.

Abandonando os commentarios, passemos a tratar do

Fogo

Teve elle inicio no grande casarão da rua da Alfandega n. 76, esquina da rua dos Ourives.

Ahi, em um predio de dois andares, tinha o sr. Vittoria Magliora, proprietario da fabrica de Phosphoros marca Olho, á travessa do Cunha n. 8, em Nictheroy, uma casa de lampeões, globos e outros artefactos para illuminação.

O predio visinho, composto de pavimento terreo, com tres portas de frente, primeiro andar, com tres saccadas e um segundo andar, com duas saccadas, foi tambem alugado pelo sr. Magliora para deposito dos artigos de seu negocio e de explosivos, como kerosene, gazolina, oleo e carbureto de calcio, necessarios tambem ao seu ramo de negocio.

Ha pouco tempo recebeu este negociante da Europa uma machina de gazolina, que fez collocar em sua casa commercial, isto é, na sala do pavimento terreo da casa n. 76; acquisição esta feita a conselho do sr. Van Erven, da Companhia Carris Urbanos.

No predio contiguo, o de n. 78, estavam depositadas 26 toneladas de carbureto de calcio, além d'outros inflammaveis.

Uma explosão havida na machina de gazolina, a que acima nos referimos, deu inicio ao sinistro.

Estavam ainda no estabelecimento, promptos a sahir, pois que a casa ordinariamente se fecha ás 6 horas da tarde, o gerente, sr. José Manoel Camanha, e outros empregados, que, notando as primeiras labaredas, tentaram abafal-as, o que não conseguiram, por não haver agua nas bicas!

Procurava, ainda, um dos empregados abafar as chammas com um panno, quando se deu a primeira explosão.

Vendo-se perdidos, trataram elles de se porem a salvo, o que facilmente conseguiram, bradando na rua:

—Fogo! fogo!

Um popular se apressou a dar aviso ao

Corpo de Bombeiros

Esta briosa corporação compareceu com a presteza de sempre, chegando ao ponto de combate promptamente, ao mando do tenente coronel Jardim.

Attendendo as ordens deste official foram estendidas as mangueiras, sendo tomado como ponto de ataque a casa incendiada.

Agua não havia nos registros, forçando, destarte, os bombeiros a permanecerem inactivos.

Era necessario, porém, tratar-se da circumscripção do fogo e foi disto que cuidaram os bombeiros, que, em momentos, se collocaram sobre os telhados das casas visinhas, chegando os esguichos até muito proximo do predio em chammas.

A falta d'agua offereceu occasião a que se désse o

Desabamento do predio 76

As constantes explosões dos inflammaveis e o alto calor, motivaram a quéda do predio, que ruiu por completo, cahindo o entulho na rua da Alfandega, que ficou obstruida.

Os alicerces da casa, o barro e pedras, foram tombar na porta dos predios fronteiros.

Embora garantisse o coronel Jardim que pessoa alguma foi apanhada pelo entulho, é nossa desconfiança de que a quéda do predio 76 acarretou victimas, pois foram vistos passar, na occasião do desabamento, dois rapazes, dos quaes um não mais appareceu.

Teria fugido ha tempo? Ficaria sob os escombros? São estas duas interrogações que não podem ter reposta prompta.

Antes, porém, de cahir a casa n. 76, o fogo se propagou ao predio visinho, de n. 78, e ao fronteiro, do srs. Emile Laport & C., que ficou com o chalet do 2º andar queimado, além dos lambrequins das janellas.

O predio n. 78

Si impetuoso foi o incendio no predio n. 76, impetuosissimo foi no de n. 78, deposito do sr. Vittorio Magliora.

Ahi, de momento a momento cresciam as labaredas, sendo ouvidos de quando em quando as explosões dos inflammaveis.

Trepados no telhado da casa n. 80 e nas saccadas das casas fronteiras, os bombeiros empunhavam os esguichos, que, então já estavam um pouco cheios d'agua, que chegára, embora com pouca força e muito atrazada.

Devido á quantidade de explosivos, tornava-se insuperavel o serviço dos briosos militares, que, atirando agua sobre as chammas, mais as atiçava, pois alimentavam o carbureto de calcio.

Ia em principios o serviço de extincção, quando se deu o primeiro grito de terror: era a parede lateral direita da casa 78 que ruia, tombando sobre a casa n. 80.

Appareceram então

Duas victimas

Eram ellas as praças do Corpo de Bombeiros João Ferreira Guimarães, de n. 488, da 1ª companhia, ferido na cabeça, e Victor Augusto Pereira Franco, de n. 313, da mesma companhia, que torceu um pé.

Ambos trabalhavam sobre o telhado attingido pela parede desabada.

O medico do corpo removeu os feridos, depois de ligeiramente medicados, para a enfermaria da estação central do corpo.

Ficou, então, a descoberto e sem amparo a fachada da casa n. 78, onde o incendio continuava pavoroso, principalmente na frente.

Populares notaram o imminente perigo que ameaçava a fachada acima referida, o que foi tambem observado pelo tenente coronel Jardim, que collocou um bombeiro no local unicamente para notar qualquer movimento da parede.

Procuravam arrombar as tres portas do pavimento terreo, que tinham grades de ferro, os bombeiros, quando um ligeiro ruido annunciou o desabamento da fachada, isto é, a quéda dos 1º e 2º andares do predio n. 78.

Um grito unisono se ouviu nos arredores, acompanhando-o o grande ruido produzido pelo desabamento.

As praças do Corpo de Bombeiros procuraram fugir, porém, infelizmente, restaram

Outras victimas

Foram apanhados pelos destroços do predio,—de pesadas pedras de cantaria e outras que formavam a grossa parede, os bombeiros João Gonçalves Fontes, de n. 129, da 5ª companhia, do 3º posto; o de n. 149, de nome Saragoça, e o de n. 649, de nome Sant'Anna, que é foguista.

Além destes, outros feridos appareceram.

Como já acima referimos, ruiu por completo tambem a casa n. 76, que faz esquina com a rua dos Ourives.

Contigua a esta, estava a de n. 103, onde os srs. Alves Pinhão & C. tinham uma casa de fumos.

Este predio ardeu por completo, cahindo uma das paredes lateraes, que feriu gravemente o alferes Lopes, do Corpo de Bombeiros, attingido na cabeça; as praças n. 574 e 112, aquella com uma perna partida e esta com gravissimas contusões no corpo e a perna esquerda fracturada.

Tambem estava gravemente ferido o soldado n. 452, Honorio Augusto Gonçalves, com fractura da perna esquerda.

Os feridos eram immediatamente removidos para a enfermaria do Corpo de Bombeiros em ambulancia desta corporação e da Brigada Policial, em tempo solicitada e promptamente cedida.

Quando eram feitas as remoções, foi verificada

Uma morte

O infeliz bombeiro Antonio dos Santos, de n. 112, que havia sido apanhado pela parede da casa n. 103 da rua da Alfandega, não poude sobreviver aos ferimentos recebidos, vindo a fallecer momentos depois de ser victimado.

O cadaver da denodada praça que foi victima da sua dedicação e coragem, foi transportado para o quartel da corporação a que pertencia.

Depois de occorridos estes acontecimentos, já então menor o perigo de transito no local, a nossa reportagem poz-se em campo, para saber quaes os

Predios damnificados

Além dos já mencionados, foram attingidos pelo fogo os predios ns. 105, da rua dos Ourives, tendo no pavimento terreo a fabrica de fumos do sr. Alves Pinhão & C., e no primeiro andar o escriptorio do dr. Santos Junior. Tambem residia neste predio d. Maria da Cunha Guimarães, com dois filhos, Lindolpho e Marinho, que foram salvos pelo guarda civil João Benito Derisons.

Esta casa ficou queimada nos fundos.

A papelaria dos srs. Arthur Amaral & C., que está montada na casa n. 107, foi tambem damnificada pelo fogo; o predio 80, da rua da Alfandega, onde o sr. J. F. Martins têm deposito de moveis, cuja casa é na rua dos Ourives n. 92.

A casa n. 75 da rua da Alfandega, dos srs. Emilie Lambert & C., foi egualmente attingida pelas labaredas, sendo muito damnificada no chalet do 2º andar e lambrequins das janellas.

Ainda foram victimadas pelo fogo o negocio do sr. João Augusto de Oliveira, que, numa das portas da casa n. 80 da rua da Alfandega, tinha um deposito de phonographos e graphophones e que para ali se mudou ha dois dias, sahindo do predio n. 100 C da rua dos Ourives.

Foram prejudicadas, não pelo fogo e sim pelo serviço de extincção, as casas n. 109, deposito da casa Bazin; n. 111, da firma Fertin de Vasconcellos Morand & C., e n. 113, de C. S. Pimentel.

Logo que se denunciaram as labaredas algumas pessoas se promptificaram a prestar auxilio, cuidando de salvar objectos.

Assim é que vimos os seguintes

Salvados

pertencentes ao sr. João Augusto de Oliveira, com casa de phonographos numa porta do n. 80 da rua da Alfandega.

O negocio deste senhor, que montava na quantia de 10:000$ e não estava no seguro, foi salvo pelos srs. Simões e Pereira, estabelecidos com fabrica e deposito de vassouras e brochas no predio n. 81 da rua da Alfandega, que, auxiliados por seus empregados, retiraram do interior da casa varios apparelhos e tubos de musicas dos phonographos e graphophones, sendo ainda consideravel o prejuizo do Oliveira.

Foram estes os unicos salvados das casas attingidas pelo fogo, na rua da Alfandega.

O serviço de extincção

Effectuaram o serviço de extincção do pavoroso incendio, o pessoal da estação central do Corpo de Bombeiros, o da estação da Alfandega e do 3º posto, da Carioca, que, com a maxima rapidez, accorreram ao local do sinistro.

Foram distribuidas cinco linhas de mangueiras, e os briosos soldados, ao mando do tenente coronel Jardim, se dispuzeram com a coragem de sempre, tendo a perigar a vida, ao ataque ás chammas.

A luta se travou, lutando os denodados homens com a falta d'agua, ao passo que o fogo inimigo encontrava apoio efficaz nos inflammaveis existentes no predio presa das labaredas.

Comtudo, não esmoreceram os bombeiros, que, sempre arrojados, galgaram os telhados visinhos, circumscrevendo o fogo.

Após luta incessante, só depois de decorridos 3/4 de hora foi que se dignou apparecer a agua, sendo então violento o ataque á grande fogueira destruidora.

A porporção que cahia a agua, novas labaredas surgiam, pois o carbureto de calcio se sentia alimentado.

Enormes clarões se viam todas as vezes que rebentavam latas de kerosene, gazolina e outros explosivos, espalhando-se no ambiente um cheiro acre de kerosene, precedido de uma fumaça negra que suffocava os assistentes.

Não foi mau o

Serviço da policia

Logo que foi conhecido o incendio, compareceram ao local os inspectores da 4ª circumscripção urbana Mario Nogueira, Duarte Corrêa e Bemvindo, bem como o escrevente Mario de Souza e o dr. Augusto de Carvalho, aquelle escrevente da 5ª circumscripção urbana, este 1º supplente da mesma circumscripção.

Tambem estiveram no local o dr Ernesto Babo, delegado da 4ª e o inspector Meira, da mesma delegacia, em cuja jurisdicção occorreu o sinistro.

Uma numerosa turma de guardas civis, das 1ª, 4ª, 5ª e 7ª circumscripções, prestou bons serviços auxiliando o cordão de isolamento, que foi feito por 20 praças do 3º batalhão da Brigada Policial, commandadas pelo alferes Luiz de Andrade, e 20 praças, ao mando do forriel Vallim.

Os seguros

O negocio do sr. Vittorio Migliora estava seguro nas companhias Varegistas, Garantia, Confiança, Mercurio e Alliança da Bahia, pela importancia de............ 220:000$000.

Na companhia Previdente estava seguro o predio n. 78, por 30:000$, propriedade do sr. Manoel Joaquim da Costa, que tambem é proprietario da casa n. 80, que tem segura na mesma companhia por 20:000$000.

Tambem estavam no seguro o predio n. 163 da rua dos Ourives e o negocio dos srs. Alves Pinhão & C.

Os detidos

Os inspectores Nogueira e Duarte Corrêa convidaram a ir até á 4ª delegacia urbana as seguintes pessoas, que ficaram detidas e depuzeram no inquerito aberto: José Manoel Camanho, gerente da casa do sr. Vittorio Migliora; Antonio Emygdio da Silva, Alfredo José de Mattos, Umberto Gauvazzoni e Francisco Sobral, empregados de Migliora.

Estes senhores, bem como o sr. Manoel Alves Pinhão, proprietario da casa de fumos da rua dos Ourives n. 103, prestaram declarações no cartorio, funccionando no inquerito o major Carvalho, escrivão e o escrevente Pessoa.

Notas diversas

O negocio do sr. Vittorio Migliora está em boas condições, segundo informações colhidas pela nossa reportagem com o gerente da casa, que nos disse montar em cerca de 260:000$ o *stock* existente no predio.

Disse-nos ainda o gerente Camanho que o sr. Vittorio Migliora estava em Nictheroh e que era elle proprietario da fabrica de phosphoros marca Olho, cuja séde é na travessa do Cunha n. 8, naquella cidade.

Este commerciante, que dispõe de grande fortuna, chegou ha dias de Bello Horisonte.

Quanto ao seu negocio, tinha-o em escriptura de venda, pois o ia vender ao sr. José Manuel Camanho, seu gerente.

—No 1º andar do predio n. 78 tinha o sr. Migliora uma exposição de apparelhos e globos para illuminação.

—O guarda civil Joaquim Pinto de Sampaio, da 1ª classe, ficou ferido nos pulsos.

—Prestaram muito bons serviços algumas praças de batalhões do exercito e marinheiros nacionaes, que se promptificaram a auxiliar na remoção dos feridos.

—Populares em massa estacionavam nas proximidades do local do incendio, sendo contidos pela força armada.

—Ficou ferido no rosto o guarda civil da 4ª circumscripção urbana João Marques Domingues.

—O dr. Manoel Joaquim da Costa, proprietario do predio incendiado e destruido de n. 78, e dos de ns. 80 e 81, está actualmente na Europa e tem como seu procurador o sr. Manoel Antonio das Neves.

—O trafego dos bondes pelas ruas da Alfandega e Ourives ficou interrompido desde 6 horas da tarde.

—Com a queda dos predios ficaram innutilizadas varias mangueiras, que foram apanhadas pelo entulho.

—Presentes ao local estiveram tambem o dr. Campos Tourinho, 1º delegado auxiliar, e o dr. Edgard Pahl, delegado da 1ª circumscripção urbana.

—Tambem teve prejuizos de fogo o predio da Companhia do Gaz, na rua dos Ourives n. 94, que ficou com as portas queimadas.

—A's 1 1/2 horas recolheu ao competente quartel o material do Corpo de Bombeiros, ficando no local, a refrescar o entulho, uma turma de praças daquella milicia.

—A's 2 horas da manhã ainda eram tomados depoimentos na 4ª delegacia urbana, onde foi aberto inquerito sobre o sinistro.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje: official de dia, o tenente Osorio da Cunha Telles; estado maior, o alferes Joel Alves de Oliveira; adjunto, o alferes-alumno Alberto de Matto Duarte e Silva; medico de dia, o capitão dr. Manoel Pedro Vieira; subalternos: á 1ª, o 2º tenente Ephrem Lobo; á 2ª, o alferes Vasconcellos; á 3ª, o alferes Barros Barreto e á 4ª, o alferes Paes de Andrade; contingente, o alferes-alumno Felippe A. Xavier de Barros; inferior de dia, o alumno Cedar Marques da Silva.

Uniforme, 5º.

Faculdade de Medicina

Resultado de exames:

CURSO MEDICO

1º anno—Historia natural, chimica e anatomia—João Reynaldo da Costa Lima, simplesmente nas tres; Octavio Ferreira Vaz plenamente em chimica e anatomia; Aldemaro Coutinho Pessoa, plenamente em chimica e simplesmente em historia natural; e Lourival Milanez Machado, plenamente em anatomia; unicas de que fizeram exme.

2º anno—Histologia—Francisco de Paula Peruche, Mauricio Campos de Medeiros e Silvio Capanema de Souza, simplesmente.

Houve dois reprovados e faltaram dois.

Serão chamados amanhã:

1º anno—Historia natural, chimica e anatomia, ao meio dia.—Eduardo Floriano de Lemos, Celso Calmon Nogueira da Gama (anatomia), José Miguel Frias e João Villas Boas.

Turma supplementar — Ubaldo Cardoso Veiga, João Cavalheiro, João Pereira Lima Wanderley e João Corrêa da Silva Moreira Junior, que só fazem anatomia.

2º anno—Physiologia—Os mesmos chamados para hontem.

CURSO ODONTOLOGICO

2º anno—Clinica, ás 11 horas—Carlos Otto Newlands, Narbal Borges Gurjão, Wilfrido da Gama e Silva e Paulino Godolphim Bandeira.

C. DE PROFISSIONAES ESTRANGEIROS

3º anno—Clinicas: cirurgica, propedeutica, dermatologica e syphiligraphica, ás 10 horas no hospital da Misericordia—Francisco Antonio Tazzi e Fernando Robillotta.

Federação de Estudantes Brasileiros

Está de dia hoje o sr. Octavio Pinto de Guedes, representante da Faculdade de Medicina.

—Em resposta ao officio enviado ao sr. dr. Francisco de Paula Leite e Oiticica, offerecendo-lhe a sala da Federação para as prelecções que quizera realizar sobre sciencia das finanças, recebeu o directorio communicação por officio, de que as ditas prelecções começarão a 1º de junho.

Em occasião opportuna serão combinados os dias e horas.

—Em reunião do directorio, hontem effectuada, foi approvado o regulamento das commissões de estudo e da Revista, do qual foi relator o sr. Castro Nunes, representante da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

Este regulamento será publicado amanhã, nos jornaes diarios.

—No dia 7 de junho reune-se a Federação, em assembléa geral, para eleição de presidente e demais membros do directorio.

—A bibliotheca recebeu a *Avenida*.

—Tem carta o sr. José Ramos Valladão.

Gremio dos Internos nos Hospitaes

Reunir-se-á em sessão amanhã, ás 3 horas da tarde, o Gremio dos Internos dos Hospitaes, afim de empossar a nova directoria.

VIDA ESCOLAR

Collegio Campos Porto

Com grande brilhantismo, realizou-se quinta-feira ultima a festividade do mez de Maria, nesse conceituado estabelecimento, que tem como directora a exma. sra. d. Amelia de Campos Porto.

Após a ceremonia religiosa, na qual se salientou a senhorita Maria de Campos Porto, cantando com voz cheia e harmoniosa a «Ave-Maria» de A. F. Rego, seguiu-se um sarão artistico e litterario, durante o qual foram muito applaudidas as alumnas Cecilia D. Goulart, Hermance Aguiar, Carmen Sá Rego, Leontina Cardoso, Darcilia Martins e Liliah Barros.

Foi, em summa, uma bella festa, cujas recordações, de certo, perdurarão por muito tempo na memoria dos que tiveram a ventura de assistil-a.

Perante o director da Faculdade de Medicina desta capital, lentes e grande numero de alumnos prestaram hontem juramento e tomaram grão de pharmaceuticos os academicos de medicina Orlando Oberlaender e Mauricio Campos de Medeiros.

Diversas Noticias

Receberam o grão de pharmaceutico os seguintes alumnos: estudantes de medicina, Accacio Rodrigues Praxedes, Alvaro do Rego Barros Pessoa, Americo Baptista Gonçalves, Mauricio de Medeiros e Acylino de Leão Rodrigues.

AGUA DE JUVENTA

A Leopoldo Amaral.

(Continuação)

Iam já defrontando as ultimas casas do largo quando o dr. Lino appareceu, muito atabafado, com a golla do capote levantada até ás orelhas, seguindo as sinuosidades de uma vereda para evitar as humidas hervas.

—Bom dia!

—Bom dia, doutor.

—Então, que é isso? Onde vão?

—Vamos ao morro respirar um pouco, gosar a paizagem.

—A vista é linda, hão de gostar. E ha lá uma agua excellente, celebrisada por quantos a têm bebido. Sabes onde é a fonte, Firmino?

—Sei, sim, senhor.

—Pois é, leva os senhores até lá. Vale a pena... E, voltando-se para o morro, mostrando-o com o guarda-chuva:

Aquillo já foi um dos passeios obrigados de Poços. Fazia-se a ascensão a pé, com matalotagem, uma bandeira e foguetes. O que primeiro chegava era acclamado, então chantavam a bandeira, soltavam os rojões, e lá iam para a fonte, comer o lombo de porco e o resto. Pagodeira. Hoje, nem isso... O nosso povo está cada vez mais triste; não sei que é, mas a verdade é que a melancolia está arrazando este paiz. Bem, não lhes quero tomar mais tempo. Lá vou para a minha Capharnaum, aos meus doentes. Para esta gente sou como um Christo — entendem que posso fazer milagres. Ainda hoje appareceu-me lá em casa um pobre morphetico, pedindo-me que o curasse, porque tem familia. E' isto. E, si eu não os for illudindo, adeus! não dirão que sou um medico honesto, dirão que sou uma besta. Até logo. Divirtam-se.

O ar picante excitava os animaes, que se puzeram a trote. A villa, quieta, com as casas fechadas, parecia dormir ainda. Nos longes da terra, apezar do sol que aquecia, rastejavam nevoas barrando o horisonte—eram como os ultimos espectros nocturnos que fugiam deante da luz, afundando nas covas.

Na ponte, sob a qual o ribeirão da Serra borbulhava escachoando com estrondo, torcendo-se numa volta angusta, galgando pedras em torno das quaes a espuma refervia, pobresinhos esmolavam.

Um cégo, de cocoras, com o chapéu de palha nos joelhos, cantarolava esganiçadamente rolando os olhos brancos; os filhos, sentados em torno, jogavam pedrinhas. Adeante uma velhita murcha, encarquilhada, com a bocca sumida, os olhinhos empannados de nevoa, os cabellos brancos fugindo em falripas esvoaçantes do lenço que lhe cingia cabeça, resmungava estendendo a mão mirrada e tremula. Em frente do mercado juntavam os tropeiros descarregando os ceirões, os jacás, arriando os saccos; chegavam mulheres com taboleiros de verdura, cestos d'ovos, cabazes de fructas, pencas de frangos. Os açougueiros com os facalhões gordurosos, espostejavam a carne, talhavam o toucinho.

Carros de lenha, recuas de mulas, atravancavam a estrada. Deante da porta de um armazem, um bando de caipiras: uns de pé, outros de cocoras encostados á parede, discutiam beberricando *pinga* ou alisando, á faca, nas coixas, as grossas palhas de milho dos cigarros. O guia, dando voltas por entre os carros, tocando os animaes que se afastavam, abria caminho e a gente simples voltava-se para ver o casal airoso, Elsa principalmente, muito esbelta e flexivel na sua amazona escura, com um leve chapéu de palha sobre os cabellos louros.

A subida ia-se tornando aspera com os fundos e sinuosos sulcos cavados pelas enxurradas, os pedrouços que rolavam sob as patas dos animaes.

Nas ultimas casas, pobres, já o trabalho começára. Mulheres estendiam roupa em cordas esticadas de tronco a tronco ou nos grammados scintillantes de orvalho. Sob uma vinha um homem trabalhava, cercado de bambús, cortando varetas para gaiolas. Creanças nuas, com as pernas escalavradas, outras em camisola, ainda estremunhadas, com pedaços de pão nas mãos sujas, corriam ás cercas floridas de rosas ou de madresilvas, trepavam ás arvores, sahiam á estrada, aos pinchos, gritando alvoroçadamente para que viessem ver a moça a cavallo e mulheres appareciam ás portas, debruçavam-se nas cancellas olhando admiradas, segredando-se louvores, sorrindo extasiadas com a belleza de Elsa.

O guia deu de redeas e a bestinha partiu a galope para a porteira, mas um pequeno já havia corrido a abril-a e todos passaram, agradecendo.

Começava a lombada do monte, com a vegetação soberba e o doce silencio das alturas. O guia, sentindo-se emfim, entre as arvores, poz-se a cantar, derreado e molle no lombilho, deixando-se embalar pelo animal.

O caminho, em voltas, muito batido, luzia entre as ribanceiras vermelhas. Viam-se as calcaduras de animaes que por ali haviam trilhado, largas pegadas humanas. A um e a outro lado o arvoredo era frondoso, dum verde novo e lustroso e, com o mais leve mover dos ramos inclinados o orvalho esparzia-se em chuva sonora. Elsa arripiava-se com as gottas frias, evitava o rorejo encolhendo-se toda e rindo. Eduardo animava-a e adeante, a voz alegre do guia provocava a passarada que chilreava esvoaçando, perseguia-do-se nas ramagens, nos ares. Borboletas immensas, azues e brancas, lentas, pesadas atravessavam dum para outro lado; ás vezes as folhas seccas farfalhavam e lagartos fugiam ligeiros desapparecendo nos mattos.

De quando em quando nas passagens mais encobertas, sob as densas copas, escurecia e esfriava, mas o sol já estava adeante dourando a terra sanguinea, polvilhando de ouro as folhas molhadas.

Vagarosamente arquejando, com um monotono ringir dos arreios, os animaes seguiam pelas veredas apertadas. Eduardo gabava a belleza sadia da paisagem, mostrava parasitas nos troncos, gravatás, lindas florinhas sylvestres, corymbos enfestoando galhos seccos, insectos que reluziam á luz, arvores altas, robustas cujas raizes fortes saltavam á flor da terra em formidaveis e retorcidos vergões.

A's vezes paravam á beira duma grota toda rendada de samambaias, olhavam calculando o fundo e o guia cantava enamoradamente como se o seu amor vivesse, á maneira das nymphas, em alguma daquellas arvores e o ouvisse.

O silencio de Elsa continuava obstinado— seria de enlevo ou de tedio? Subitamente as palavras pronunciadas pelo medico, no largo, com relação aos enfermos saltaram no espirito de Eduardo: «Entendem que posso fazer milagres... E se eu não os fôr illudindo, adeus!» Elle não referira aquelle caso do leproso senão para desenganal-o com aquellas phrases. Já lhe havia notado o desanimo. Estava a entretel-o, a embahil-o com uma vaga esperança para ganhar tempo, certo da impossibilidade da cura.

Chegavam ao alto por uma azinhaga humida e sombria. O vento soprava livremente, rijo e frio vergando os ramos, reduoças de cipós oscillavam de arvore a arvore e os melros piavam nas frondes altas, buscando o sol.

Já no cimo os animaes lançaram-se a galope. Formigueiros enormes levantavam espalhadamente entre as hervas os cocurutos calvos, uma ou outra arvore isolada frondejava sussurrante ás lufadas do vento livre, nas moutas rasteiras de joás os fructos, muito amarellos, eram como immensas gemmas d'ovo e de todos os lados era o abysmo, o fundo perdido —elles acharam-se como insulados no espaço, cercados pelo vacuo.

Foi Elsa que saudou a villa mostrando-a no fundo com as suas ruas direitas, amarellas e lisas que a distancia alhanava tudo, fazendo desapparecer os caldeirões, os vallos; o casario alvejava entre as verduras dos pomares copados, os ribeirões luziam, com a agua quieta, como adormecida. Um carro de bois atravessava o largo vagarosamente e o rincho dos eixos, chegava, por vezes, á altura mas logo o vento o levava. Lá estava a estação— os trilhos brilhavam ao sol e o hotel...

Coelho Netto

(Continúa)

Notas de Theatro

APOLLO: A reforma do diabo, *3 actos de Luiz Galhardo, musica de Carlos Calderon.*—Não foi, certamente, feliz a escolha do *Grão-duque*, trabalho de dois escriptores que pela vez primeira tiveram as honras do cartaz carioca, para apresentação da companhia do theatro Carlos Alberto. Ao cabo de seis representações, recolheu-se modestamente o *Grão-duque* aos bastidores, substituindo-o uma producção ainda de escriptor portuguez.

A reforma do diabo se intitula a nova peça, que veio precedida de pomposos reclamos, dizendo-nos os collegas do outro lado do Atlantico maravilhas da montagem, do espirito do comediographo, do desempenho, da partitura, etc., etc.

Feito tal barulho em torno da peça, firmada por um dos mais brilhantes talentos da imprensa lisboeta, justificada era a viva curiosidade de conhecer o publico *A reforma do diabo*, filiada, accrescia, a um genero pelo qual a nossa platéa, como, aliás, todos as outras, manifesta especial estima.

Correspondeu, falemos francamente, á sympathica espectativa a récita de antehontem? Inteiramente, não, porque *A reforma do diabo* diverte apenas pela variedade e mesmo luxo de vestuarios, machinismos bem architectados e algumas outras coisas, que não bastam para affirmar o exito de uma peça, para leval-a a gloriosa e invencivel carreira.

Os ditos de espirito são raros nesses tres actos, em que a pilheria pesada e licenciosa é o recurso de que se serve de preferencia o autor para arrancar a gargalhada á massa. A acção corre lenta e desconzida, os quadros se succedem sem enthusiasmar o publico, que deixa de ouvir os personagens para examinar a obra do scenographo, admirar o engenho do machinista e o gosto do guarda-roupa.

A reforma do diabo, confusão dos generos magica e revista, gyra em torno das desditas de uma pobre menina, que, na hora de se ligar ao amado pescador, vê a felicidade desfeita, com o apparecimento de um principe Olindo, que a deseja e recorre ao poder de um satanaz á moderna, que conhece as vantagens do automovel, serve-se do telephone e vae ás aguas pedir allivio para o rheumatismo que o traz na rua da Amargura! O soberano dos infernos, não podendo perder o trem, incumbe a filha, senhorita Arte-Nova, de liquidar o negocio do principe, e começa a pobre Rosa a comer o pão que o diabo amassou, até que surge a sra. Boa-Sorte, que a toma sob a sua protecção, tentando destruir o poder maligno da filha do rheumatico Belzebuth. E' claro que, após peripecias diversas e pouco interessantes, a victoria é sempre do genio bom, sendo as coisas postas em pratos limpos e descobrindo-se que a Rosa é filha dos amores de Olindo com a ridicula d. Josephina.

Em poucas palavras, é este o entrecho da peça, que não veiu propriamente revolucionar, nem dar brilho ao genero, que o publico prefere com os classicos typos, sem diabos *arte nova*, a pedir cruzes de S. Thiago e cargos de alfandega para os filhos e véos de carmelita para as filhas.

Montada, como já dissemos, com apparato, *A reforma do diabo* tem um quadro que produz magnifico effeito —o do naufragio, á vista do espectador, da *Caravela da Ambição*—e tres soberbas apotheoses.

A musica, como a do *Grão-duque*, é do maestro Carlos Calderon, musica um tanto solenne e que, a folhas tantas, descamba num maxixe muito cá da terra.

Mattos e Colás, os comicos da peça, procuraram tirar o maior partido dos seus papeis, assim como Azevedo, que adoptou os processos do Gomes. Medina conduziu bem a Arte-Nova; Cremilda, muito galante na Rosa, fez mais que na noite da estréa; Maria Pinto a contento, no pescador Coral; Beatriz, um golphinho vivo, interessante. As outras partes foram entregues a Mesquita, Trinta Diabos; Rentini, Pescadinha; Torres, Papa-figos; Elvira, d. Josephina, todos num louvavel esforço por agradar ao publico e á critica.

Hoje, dois espectaculos com *A reforma do diabo*, cujos bellos scenarios, ricos vestuarios e complicadas tramoias merecem ser vistos por todo o Rio de Janeiro.—H. M.

Correio dos Theatros

Echos & Reclamos

Tournée de Fuller. Correu excellentemente o espectaculo de ante-hontem, no Lyrico, onde trabalham os artistas dirigidos pela famosa artista, que nos veio trazer as maravilhas da sua luminosa arte

Na opereta *Bagatelle*, mlle. Dieterle obteve francos applausos, conduzindo com o seu consumado *entrain* o personagem e cantando deliciosamente os numeros da alegre partitura.

Mme. Dartigny e Paul Franck disseram muito bem a scena do *Baiser*.

Mme. Elodie Lelong foi com justiça acclamada, executando a primor Scarlatti e Rameau, no seu precioso cravo, que data de 1765 e se conserva em excellentes condições.

Em summa, um bom espectaculo, como será, certamente, o annunciado em *matinée* para hoje.

Amanhã, festa de miss Loie-Fuller e despedida da companhia, que vae na Argentina inaugurar o theatro de Rosario.

✦ O *Cá e Lá*, com as grandes novidades que os autores lhe accrescentaram, está disposta a só deixar o palco do Recreio quando dobrar o segundo centenario.

Hoje, ainda a popular revista, que o publico não se cança de applaudir.

✦ *A reforma do diabo*, a apparatosa peça de Luiz Galhardo, levará hoje duas enchentes ao theatro Apollo.

✦ Com o *Mestre de forjas* fazem beneficio amanhã, no Recreio, o actor Leão e o ponto Vianna.

✦ Na Maison Moderne, haverá hoje duas variadas funcções, acabando a *matinée* com a pantomima *A flauta magica*.

✦ A companhia do Carlos Alberto, do Porto, annuncia para breve a opereta *Travessuras de Cupido*.

✦ Está aberta a assignatura de dez récitas da companhia franceza de opereta, vaudeville e comedia, que estréa a 5 de junho, no S. José.

Publicado hontem o elenco, damos hoje o repertorio da companhia:

OPERETAS — Niniche, Nitouche, La Russote, Lili, La Femme à Papa, L'Auberge du Tohu Bohu, Les Charbonniers, La Rose de St Flour, La Nuit Blanche, Les 28 jours de Clairette, Le Docteur Goudron, Le Captif, La Fiale, Lili, Le Coup de Minuit, Les Deux Roses.

COMEDIAS E VAUDEVILLES — La Dame de Chez Maxim's, Le Vieux Marcheur, Le Fil à la Patte, Le billet de logement, Le nouveau jeu, Monsieur Chasse, Les maris de Leontine, Le Sursis, Champignol malgré lui, Coignon contre Coignon, La main passe, La culotte, M'amour, Le coup de fouet, Loute, La famille Bolero, L'enfant du Miracle, Peu Toupine, Les Soutiers de la vertu, L'universaire, Les deux écoles.

✦ Rego Barros, o distincto ponto brasileiro, está organizando um soberbo espectaculo, no Lucinda, em seu beneficio e em homenagem ao popularissimo actor Brandão.

✦ O Parque Fluminense vae encher-se hoje duas vezes, estreando uma nova *troupe*, destinada a cahir em inteiro agrado publico.

✦ Escreve-nos o emprezario Mesquita:

«Sr. redactor.—Rogo-lhe o obsequio de consentir que na sua secção theatral explique um ponto, não bem claro, talvez, do ultimo folhetim do illustrado comediographo sr. Arthur Azevedo.

Diz s. s. com o seu costumado bom humor, que a minha companhia «se afogou» na *Passagem do Mar Vermelho*.

Quem tal lesse julgaria naturalmente que a *troupe* que trabalhava no theatro Apollo se esphacelára com a fallencia, ou coisa que o valha, do emprezario.

Ora, não é verdade. Eu contratei os artistas por cinco mezes; a temporada durou sete e a todos paguei pontualmente. E tanto a companhia não acabou que tenciono iniciar com os mesmos artistas outra temporada no proximo mez de setembro.

Não me queixo da intenção com que o sr. Azevedo fez aquella espirituosa phrase; desejo apenas evitar que se lhe dê qualquer interpretação desfavoravel para mim.—De v. s. etc.

✦ Eis o programma do primeiro espectaculo do transformista Aldo, que estréa terça-feira

Primeira parte—1, cançonetas comicas; 2, *Au bal masqué* duo de soprano e barytono; *Um bombeiro da guarda* joguete comico, com 7 personagens e 9 transformações

Segunda parte—*Paris concert*, extravagancia musical em 1 acto e diversos quadros, fazendo Aldo o prologo, um emprezario em apuros, e os numeros:

Sigfried, clown-parodista; *Mlle. Juliette*, chanteuse gommeuse; *Gartin*, tenorino di grazia; *Mme. Pagnotelli*, la danziera (*desafinada*); *Bi-Bo-Bu*, clown excentrico musical; *La Ciociara*, cançoneta romanesca; *Hartmann*, prestidigitador; *Babillard*, apresentação de maestros celebres; *Lice Feller*, imitação da *Dança Serpentina*; *Profe. Svengali*, illusionista.

O espectaculo, que abrirá com a comedia *A victoria é do amor*, original de Cagna, terminará com a *Desapparição do Aldo*, em que o transformista desempenha 30 personagens e executa 60 transformações.

Como vêem, um programma attrahentissimo.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Centro Beneficente da Colonia Portugueza

Esta sociedade realizou no dia 21 do corrente sob a presidencia do sr. Luiz Barbosa Ferreira da Motta uma sessão commemorativa do 8º anniversario da sua fundação na qual se fizeram ouvir os srs.: Francisco José Martins, Luiz Alves Vieira e João de Souza Laurindo apresentando congratulações á directoria pelo continuo progresso social, todo consagrado em beneficio dos seus associados, da viuvez e orphandade.

Em seguida o sr. presidente fazendo um appello aos sentimentos generosos de todos os presentes lembrou que se faça uma collecta em favor das victimas da secca do norte, o que foi recebido com applausos; e sendo a referida collecta feita pelo sr. Bernardino de Oliveira Rameiro veio depois ser a mesma produzido 41$, que pelo menino Ulysses Malaguti de Souza que nesse dia completava 8 annos, foi elevada á quantia de 50$ que ficou entregue ao sr. capitão João de Souza Laurindo, para ser entregue á commissão central.

Logo após foi effectuado o sorteio annual para admissão de um socio como irmão remido da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, recahindo o mesmo no socio Pedro Julio Gonçalves, matricula 41.

Effectuou-se tambem o sorteio para entrega do premio «Condessa de Avellar» instituido pelo benemerito consocio conde de Avellar, sendo contemplada a menina Noemia de Cannos, filha do associado iniciador Joaquim José de Arêde, fallecido a 24 de março ultimo; esse premio é constituido de 50$ em caderneta da Caixa Economica recebivel por maior edade, que será entregue á referida orphã por occasião da posse da nova administração em julho proximo futuro.

O sr. presidente agradecendo o comparecimento de seus associados e suas exmas. familias a esta festividade, declarou encerrados os trabalhos, fazendo consignar na respectiva acta um voto de congratulação á patria brasileira pelo grande victoria de Tuyuty que naquelle dia tambem se commemorava, em que as armas nacionaes demonstraram o seu patriotismo e valor.

FORO

TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL

CAMARA COMMERCIAL

Presidencia do dr. Celso Guimarães; presentes os juizes Montenegro, Enéas e Nabuco de Abreu.

Acção ordinaria—João Alfredo Ramos, autor; d. Maria Ramos de Vasconcellos e outros herdeiros do commendador Tertuliano Ramos, réos.

Liquidação—Alberto Augusto Coelho & C. Foi homologado o accordo.

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia do dr. Gama e Souza; promotor, dr. Jayme de Miranda; escrivão, Buarque de Gusmão.

Accusado de haver penetrado com violencia na casa n. 7 da travessa Fernandina, ás 10 horas da manhã do dia 4 de agosto de 1903, e subtrahido diversas peças de roupa e varios objectos no valor de 28$ 60, compareceu hontem perante o tribunal o individuo de nome Antonio Alves.

Em favor do seu constituinte disse o sr. Wenceslau Barcellos, convidado pelo presidente a occupar a tribuna da defesa, que todo o processo fora arranjado pelo conhecido delegado de policia dr. Vieira Braga e o seu escrivão e comparsa foi Carillo, exhibindo uma certidão comprobatoria da não existencia da casa assignalada na denuncia como tendo sido aquella onde fora perpetuado o roubo.

No decorrer do seu discurso aquelle advogado fez gravissimas accusações ao dr. Vieira Braga, dizendo que este delegado recebeu dinheiro dos donos de fabricas de tecidos para perseguir operarios em gréve e que no pateo da sua delegacia, no Cattete, espancou varios grévistas

O seu constituinte é uma de tantas victimas do nevropatha que dirige o serviço de policiamento da 17ª circumscripção.

Antonio Alves foi absolvido por unanimidade de votos.

O CRIME DA «PACIENCIA»

Amanhã serão julgados os réos do fallado crime da Paciencia. Antonio Rodrigues, vulgo «Bacho»; [illegible] Rodrigues, vulgo «Pimpão»; Albano Ferreira de Castro, vulgo «Brilhante»; Alfredo Luiz Gonzaga, Valentim de Souza Rosa, Candido Belisario da Silva e Fernando Antonio Marques.

O que dos autos consta é que cerca das 11 1/2 da manhã de 15 de junho de 1903, no logar denominado—Palmeira—no Curato de Santa Cruz, os individuos acima referidos, formando um grupo, chefiado por Antonio Rodrigues, vulgo Bacco, apprehendeu 3 carroças pertencentes ao commerciante estabelecido no logar, de nome Manoel dos Santos Pereira e como este protestasse, e quizesse rehaver as ditas carroças os réos dispararam contra elle tiros de revólver, ferindo-o, bem como um genro de nome Joaquim de Almeida Pinto, que tomou parte no conflicto, que então se travou.

Em consequencia dos ferimentos recebidos veiu a fallecer momentos após a aggressão, o capitão Pereira.

Diz o promotor em sua denuncia ter ficado perfeitamente evidenciada dos autos a premiditação, pois ha muito existia rixa entre os assaltantes e a sua victima.

Os accusados serão defendidos pelos advogados Irineo Machado, Benjamin de Magalhães, Adolpho Monteiro, João Paulo da Rocha e Avellar Brandão.

Como accusador particular, por parte da viuva do capitão Pereira, funccionará no processo o advogado Evaristo de Moraes.

Relação do Estado do Rio

SESSÃO ORDINARIA DE HONTEM

Presidente, o desembargador José Antonio Gomes; secretario o dr. Tiburcio Valeriano de Carvalho. Presentes os desembargadores Carlos Bastos, Santos Campos, Ferreira Lima, Silva Ferras, Pamplonado Menezes, Bandeira de Mello, Medeiros Corrêa, Castro Rebello e Barros Pimentel.

JULGAMENTOS

Recurso civel—N. 1764. Vassouras, recorrente, conselheiro Carlos Affonso de Assis Figueiredo; recorrida, a camara municipal; relator, o sr. desembargador Santos Campos.

Regeitaram unanimemente as preliminares, sobre o praso—interposição da reclamação e de ser o meio competente de acção, concedido provimento para considerar o reclamante não sujeito ao imposto de consumo de aguardente lançado pela recorrida, por não ser negociante.

Embargo de declaração na appellação civel, 1181. Petropolis, appellante, o Estado do Rio; appellado, William Newlando Junior; relator, o desembargador Santos Campos.

Não tomaram conhecimento por não serem os embargos de declaração, contra o voto do desembargador Santos Campos, que os recebia em parte.

Para redigir o accordam, foi designado o desembargador Silva Ferras.

Appellação civel n. 1529. Itaocára, appellante Joaquim Sabino; appellado, o ministerio publico; relator, o sr. desembargador Silva Ferras, revisores os desembargadores Pampiona de Menezes e Bandeira de Mello.

Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civel—N. 1685. Petropolis, appellantes, Adão Nicodemus e sua mulher; appellados, Barbara Keipper e outros; relator, o desembargador Silva Ferras, revisores, os desembargadores Pampiona de Menezes e Bandeira de Mello.

Concederam provimento, unanimemente.

Appellação civel—N. 1615. Saquarema, appellante, Vitalino da Silva Pereira, procurador da camara municipal; appellado, Joaquim Pinto Ribeiro, presidente da mesma camara; relator, o desembargador Silva Ferras; revisores, os desembargadores Pampiona de Menezes e Bandeira de Mello.

Negaram provimento, contra o voto do desembargador Bandeira de Mello.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A.—Antonio Loureiro Caldas (capitão), Antonio José Barbosa Meirelles, Augusto Netto de Mendonça (dr.), Augusto Fernandes da Costa Faiva, Alvaro Teixeira de Souza Mendes (dr.), Arthur Ferreira Braga, Antonio Carlos da Silva Piragibe general, d. Augusta Teixeira, Alberto Nepomuceno (maestro), Arthur Lopes Areias (de Bagé e Antonio da Cunha Barbosa (dr.).

B. D. Bertha Lange e Bento Barbosa de Oliveira (urgente).

C.—Celestino Gomes da Cunha, C. Pinto, Christino Cruz (dr.), Casemiro Augusto Martins Vianna, d. Carolina Feijosa e Carlos A. de Paula Costa (dr.).

D.—Bari P. Velloso, Domingos Valladares Ribeiro (pharmaceutico) e Domingos Olympio Braga Cavalcante (dr.).

E.—Eduardo Brandão, Emmanuel Reis, Emilia (dr.) urgente, Eloy e Eugenio Barroso (dr.).

F.—Francisco Coelho Leal.

G.—Gaspar Lopes Braga.

H.—Hygino Silva Gusmão (dr.), Herculano de Brito e Henrique de Oliveira (estudante).

J.—Joaquim Barroso de Souza, José Pacheco Dantas (dr.), J. F. Torres Vianna, J. A. de Souza Ferreira (dr.), João Rodrigues da Cruz, Jayme de Miranda (dr.), Jonas Bardiali, José Ramos de Azevedo e d. Josephina Lagden Sacadura.

L.—Luiz José de França e Léo Junius.

M.—Melchiades Mourão Matto padre, M. B. e Maximiano Quirino Rodrigues da Silva.

N.—Nestor Ferreira Nunes e N. Khaled.

P.—Paulo Costa Azevedo (dr.), Pericles Almeida Mello, Pedro Cunha, Placido de Castro (coronel), Pedro Goiveves, Moacyr (dr.).

R.—Raymundo Rodrigues Fernandes e Raymundo Estaba.

S.—S. C. Silva.

T.—Torquato João Alves, Teixeira de Lacerda (dr.), Trajano Augusto de Oliveira Pinto (dr.) e Toscano de Britto.

U.—Urbano Coelho Gouvêa (dr.).

V.—Vicente Toledo de Ouro Preto (dr.), Vicente Bernardo dos Santos e Victor Cabral de Telve (dr.).

W.—Wenceslau de Queiroz e W. B.

Z.—Zulmira Azevedo (d.).

REPUBLICA ARGENTINA

M.—Miguel Lisboa.

PORTUGAL

J.—João Neves de Azevedo (2).

ACTOS FUNEBRES

Francisco da Rocha Chaves

Sua irmã Candida da Rocha Bernardes manda rezar uma missa de trigesimo dia para repouso eterno de sua alma, na egreja do Senhor dos Passos, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 8 1/2 horas.

Dr. Joseph Lynch

Antonia Carolina Lopes Lynch, Anna E. Lynch, Maria da Gloria Lynch, 2º tenente Wilfrid Lynch e senhora, 1º tenente Edgar A. Lynch e senhora, Oswaldo J. Lynch, Eduardo J. Lynch, Candido Claudio da Silva e filhos, dr. Eduard James Lynch e familia, almirante Manoel Lopes da Cruz e familia, dr. Paulino Lopes da Cruz e familia (ausentes), dr. Francisco Belim (ausente) e senhora, Amelia Mendes Autas e familia e Gertrudes da Costa e outros e familia, reconhecidos a todos que acompanharam os restos mortaes e que se desvelaram no doloroso transe da morte de seu idolatrado esposo, pae, sogro, irmão, avô, cunhado e tio dr. Joseph Lynch agradecem e convidam a todos os parentes, amigos e collegas para assistirem á missa do setimo dia de seu fallecimento, que será celebrada por sua alma, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que desde já ficam eternamente gratos.

Dr. Fernando Teixeira

Por alma deste finado, manda uma pessoa que muito presa a sua memoria celebrar uma missa amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa

Data do seu anniversario natalicio.

Tenente-coronel Gratolino de Araujo Costa

A familia do fallecido tenente-coronel Gratolino de Araujo Costa, convida seus parentes e amigos para assistirem á missa do trigesimo dia que manda celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja do Carmo, pelo que antecipadamente agradece

Bianor Silvano de Mendonça

Maria Barrozo de Mendonça convida seus parentes e amigos a comparecerem na egreja de S. Domingos, de Nictheroy, afim de assistirem á missa que por alma de seu esposo Bianor Silvano de Mendonça manda realizar amanhã, segunda-feira, ás 8 horas.

Dr. Fernando Teixeira

Henrique Quintiliano de Castro e Silva, grato á memoria do seu bom medico, o dr. Fernando Teixeira, manda celebrar uma missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa.

Data do seu anniversario natalicio.

Dr. Camillo Liberalli

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Anna Angelide Lei e Pacheco Liberalli e seus netos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa do 1º anniversario em intenção da alma de seu esposo e avô dr. Camillo Liberalli, que se celebrará amanhã, 3 do corrente, ás 8 horas, na egreja do S. S. Sacramento, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Dr. Campos da Paz

A viuva e filhos do pranteado dr. Campos da Paz, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 8 1/2 horas, uma missa na egreja de S. Francisco de Paula, quinto anniversario do seu passamento.

Jeanne Méryss

Lundi 30 mai, á 9 1/2, en l'église «São Francisco de Paula», madame Rose Méryss fera dire une messe pour le sixième anniversaire de la mort de sa bien chère et inoubliée fille Jeanne; et aux ames amies qui ont cet acte pieux, pour lequel d'avance, elle leur est tout reconnaissante

VIDA OPERARIA

União Operaria do Engenho de Dentro—Ao director da estrada de Ferro Central do Brasil, dirigiu esta associação o seguinte memorial.

«Illmo. exmo. sr. dr. Osorio de Almeida, M. D. director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A «União Operaria do Engenho de Dentro», como orgam do operariado desta importante ferro-via, pede licença para reverentemente vir scientificar v. ex. de factos que com certeza ignora, factos veridicos e infelizmente, que não têm razão de ser, contra homens do trabalho e por imposição de subalternos a quem cabia administração, de quem o operariado e a União têm recebido provas que justificam de sobra que nunca cogitou algum acto que não fosse emanado da mais sã justiça.

A «União Operaria do Engenho de Dentro» levando estes factos ao conhecimento de v. ex. nem de leve quer offender á digna directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, ou algum dos seus dignos sub-directores; apenas quer que o operariado, e mui especialmente os seus consocios não sejam victimas das prepotencias de quem quer que seja, que, abusando dos cargos que occupa, exerça pressão contra a propria liberdade dos homens do trabalho.

Os factos são os seguintes:

Os operarios que trabalham proximo e nas circumvisinhanças da estação da Alliança, receberam, ha dias, intimação verbal do mestre-linha sr. Araujo, de que todo aquelle que fizesse parte da União Operaria, ou viesse a fazer, seria demittido da estrada, accrescentando que essa ordem era emanada de superiores.

Não commentamos esses factos deprimentes, pois nós sabemos de sobra que o digno sub-director, o dr. Andrade Pinto, jamais daria taes ordens; mas tambem não podemos admittir que numa época de Liberdade e Igualdade, ainda se queira impor—seja quem for que taes ordens tenha dado—que o operariado não tenha o direito de unir-se num só corpo, para unidos aspirarem melhor futuro para elles e suas familias.

Infelizmente não ficam por ahi a serie de absurdos que se dão na estrada que v. ex. sabiamente dirige, e que temos certeza ignora, pois que existem mais dois factos, que occasionaram a demissão de um praticante de machinista e de um foguista, que para elles o melhor que podia haver em seu favor, era um serio inquerito administrativo.

Um, o praticante Hildebrando Moreira de Castilhos, que foi demittido por factos, de que, esperamos, v. ex. mandará apurar a verdade.

O outro, e este o facto mais importante e mais grave, é a demissão do foguista Francisco Ribeiro, que commetteu o «grande crime» na E. de Ferro Central, de com o risco da propria vida evitar á mesma prejuizos importantes; e quando todos esperavam vel-o promovido ou gratificado, foi o mesmo demittido e isto porque todo vê pelo inverso o chefe do 3º deposito, o machinista Francisco Fiuza Vaz de Lima, que só cogita em prejudicar os seus companheiros de bentem.

Esse facto que póde ser attestado pela maioria dos machinistas que têm exercicio no 3º deposito, não deve ficar assim, e nós esperamos que rigoroso inquerito v. ex. ordene e sera, pois que ha muito quem queira depôr a verdade.

Sente a «União Operaria do Engenho de Dentro» ter de levar factos desta natureza, ao conhecimento de v. ex. mas escondel-os era deixar terminar a intriga que poderia produzir factos desagradaveis, como aquelle que occasionou a demissão do operario Appolinario Martins de Oliveira, que embora tenha provado cabalmente o contrario das accusações a si imputadas, ao mesmo ainda não foi dado o que por direito lhe pertence, reivindicação da sua honra, no papel delator que lhe foi affixado na parede, quando o mesmo foi demittido, reivindicação essa que lhe pertence por justiça e a quem tem direito pelo menor dos deveres, que contrahimos em favor da humanidade.

Senhor!... justiça á causa dos operarios... justiça á causa do direito justiça á causa da razão.

Rio de janeiro 27 de maio de 1904.—(assignado) —*Antonio Augusto Pinto Machado*, presidente.

Associação de Classe União dos Chapeleiros. Reune-se hoje, á 1 hora da tarde, em assembléa extraordinaria, esta associação, para tratar de varios assumptos.

Federação Operaria e Artistica no Brasil—Sob a presidencia do sr. major [illegible] Sartinho, secretariado pelos srs. Pedro de Alcantara Augusto Silva e Antonio Hermogenes, reuniram-se em assembléa geral os membros desta corporação, em sua séde provisoria, no dia 2 do corrente, afim de proceder a eleição para o conselho, cujo resultado foi o seguinte:

Capitão Alonso Nieneyer, Octavio Avellar, Julio Teixeira de Magalhães, João Duarte Coelho, Leopoldino, Gualberto, Graciano Alves Ribeiro, Guilherme Dalduque Arcoverde, Ignacio da Silva Lopes, José Pereira de Souza, Olympio Telles de Menezes, Valentim Duarte Coelho, Olympio Francisco de Britto, Eugenio T. de Mello, Manoel Alves de Amorim, Antonio Figueredo Rocha, Esmeraldo Corrêa de Meirelles, Henrique Martins e Alvaro Mendes dos Passos.

Os novos conselheiros reunir-se-ão no dia do corrente, afim de marcar os dias de suas reuniões, eleger o presidente e nomear as respectivas commissões.

—Conforme as determinações da assembléa geral, os membros desta corporação promovem brilhante recepção ao seu socio senador sr. senador Benedicto Leite, indo ao encontro do vapor que conduz s. ex., em um rebocador, gentilmente cedido, levando uma banda de musica militar e os membros da Federação.

—Continúa aberta a inscripção de socios sem joia, podendo as pessoas que desejarem fazer parte se dirigirem á séde provisoria, ladeira de Santa Thereza n. 11, das 7 ás 9 horas da noite.

A cobrança principiará no dia 1 de junho, de accordo com o que foi resolvido.

Brevemente, será inaugurado o serviço medico e aviamento de receitas, em pharmacia especialmente contratada.

União dos Operarios Estivadores. — Hoje, ás 3 horas da tarde, haverá assembléa geral, para tratar de diversos assumptos importantes.

Tambem fazem sciente aos associados que o dr. Armando Monteiro offereceu gratuitamente os seus serviços medicos a esta sociedade, podendo ser procurado em seu consultorio, á rua dos Andradas n. 38.

Liga dos Artistas Alfaiates — Haverá hoje, á 1 hora da tarde, uma assembléa geral extraordinaria, para tratar de interesses sociaes.

Pede-se o comparecimento de todos os socios.

Confederação Operaria Progressista do Brasil. Reune-se hoje, em assembléa geral extraordinaria, ao meio-dia, á rua Senador Euzebio n. 62 para tratar de interesses sociaes que reclamam urgencia.

VIDA PORTUGUEZA

PORTO

8 de maio de 1904.

A Santa Casa da Misericordia; propriedades no Brasil; emprestimo de 35:000$000.

Reuniram-se hontem em assembléa geral os irmãos da Santa Casa da Misericordia, sob a presidencia do provedor sr. dr. Forbes de Magalhães.

O motivo da reunião era discutir uma proposta da mesa sobre estes dois assumptos: venda das propriedades que a Santa Casa possue no Rio de Janeiro (ruas 1º de Março e do Senhor dos Passos) e na Bahia (rua do Arsenal de Guerra), contrair um emprestimo de 35:000$ destinados á construcção de uma lavanderia junto do hospital de Santo Antonio e installação no mesmo de luz electrica.

Exposto pelo sr. provedor que a conservação dos predios no Brasil era um constante sorvedouro de dinheiro e que não podiam ser bem administrados, foi approvado que se vendessem.

O sr. Antonio Monteiro dos Santos lembrou que essa venda não fosse confiada á Misericordia do Rio de Janeiro, afim de evitar a intervenção de um advogado, que já tomou parte em outros negocios da Santa Casa.

O sr. Antonio Moreira Cabral lembrou que aquelle encargo fosse confiado ao sr. Manoel Dias Machado, residente nessa cidade, irmão da Santa Casa e a quem se referiu muito elogiosamente.

Ficou a mesa encarregada de escolher quem deve ser encarregado da liquidação.

Quanto ao emprestimo houve divergencia de opiniões. Assim, resolveu-se que uma commissão composta dos srs. drs. Forbes de Magalhães, Paulo Marcellino e Nunes da Ponte estude a proposta e apresente o seu parecer no proximo sabbado, que é quando continúa a assembléa geral.

Marquez de Soveral, a recepção no Porto

Chegou ante-hontem á noite ao Porto o sr. marquez de Soveral, ministro portuguez em Inglaterra que, como se sabe, vae á Pesqueira, donde é natural, inaugurar o hospital, que ali vae ser construido.

Alguns agricultores do Douro, residentes no Porto, offereceram-lhe hontem, no Palacio de Crystal, um almoço de 53 talheres, servindo nelle, pela primeira vez, uma riquissima baixella de prata, que o sr. visconde de S. João da Pesqueira adquirira ha pouco tempo e que dá honra á arte de ourivesaria portugueza.

N'esse banquete, que teve por fim os agricultores manifestarem mais uma vez quanto é precaria a situação do Douro e quanto é indispensavel a lei das marcas de região para salvaguardar o vinho d'aquella procedencia, tão afamado em todo o mundo e por isso mesmo tão falsificado por toda a parte.

Levantou o primeiro brinde o sr. visconde de Villarinho de S. Romão, que disse o seguinte:

«Em nome dos lavradores do Douro—disse—que tiveram a honra de offerecer a v. ex. esta modesta, mas bem sincera manifestação de consideração e estima, agradecemos a honra concedida.

E' em verdade honroso para nós, que uma individualidade como a de v. ex., que occupa na capital do primeiro paiz do mundo tão brilhante posição, que, como estadista honrou as cadeiras do poder com tão patrioticas providencias e que como nosso prestimoso ministro em Londres, ao paiz tem prestado os mais relevantes serviços, serviços que no futuro melhor ainda serão aquilatados por seu enorme alcance, se tivesse tão gentilmente dignado acceitar nosso modesto convite.

E' animador e de bom presagio para a provincia do Douro, onde v. ex. tem seu nobilissimo solar, para essa provincia por todos tão adulada, explorada e esquecida, que tivesse encontrado em v. ex. em um de seus momentos mais criticos, a protecção e auxilio, que outros bem ingratamente lhe regateiam.

E tanto maior valor representa essa protecção e auxilio, quanto certo é nenhum o haver ousado solicitar e ser apenas devido á justiça da nobre causa e ao perfeito conhecimento que v. ex. tem de tão formosa e abandonada região.

Temos, pois, a honra, em nome desses lavradores, de saudar em v. ex. seu prestimoso e benemerito patricio e o portuguez emerito, que nos ultimos largos annos mais assignalados serviços tem prestado á nossa querida patria.»

Houve outros brindes dos srs. dr. Eduardo Correia de Barros, d. José de Souza Pimentel, José Gomes das Neves, Antonio Pinto de Magalhães e visconde de S. João da Pesqueira, referindo-se todos á necessidade de decretar uma lei de marcas de vinhos, estabelecer tratados de commercio especialmente com a Inglaterra e Brasil, indo incidentemente censurar os governos por tratarem mais de politica que de administração.

O sr. marquez de Soveral disse ter sido com o maior agrado que ouvira as verdades e os nobres lembrados n'aquella festa para elle tão agradavel e com a maior parte dos quaes por completo concordava; que se felicitava por se ter proporcionado, por isso que o principal objectivo nesta digressão á sua terra natal, era ouvir e conhecer as reclamações dos povos do Douro para todos tão sympathicas pelos objectivos que traduzem; que muito do que ali ouvira calára em seu espirito pela verdade e sinceridade com que havia sido proferido e que de certo se repetiria na Regoa, na Pesqueira e em todas as villas que percorresse; que a situação da sua excepcional posição official, não lhe permittia poder manifestar a sua opinião sobre os complexos assumptos tratados pelos oradores que a elles se haviam referido, taes como: tratado de commercio, nova organisação administrativa, etc.; mas o que a todos podia affirmar é que quer na sua posição particular, quer na official, envidaria o melhor dos seus esforços em bem do paiz e das reclamações do Douro, que apenas objectivavam a justiça.

Terminou agradecendo a brilhante recepção que lhe fôra feita.

Neste banquete foram servidos vinhos das seguintes procedencias, offerecidos pelos convivas:

Ermida, R. C. V. e Real Porto Nacional, R. C. V.

Espumosos: Primordial 1891, R. C. V. e White Sparkling Port, 1889, R. C. V.

Vinhos do Porto: Barca, 1884; Barca do Castedo, 1870; Cachão, 1822; Carvalhas, 1847; Cascalheira, 1858; Castellinho; Choupin, 1896; Fonte-Nova, 1858; Mileu, 1840; Roriz, 1861; Terra-Feita, 1870; Valbom, 1844; Vesuvio, 1834; Villarinho. S. Romão, 1832; Bom Retiro, 1878; Torre, 1847.

Creados antigos, habituados a servir banquetes, diziam que em nenhum tinham visto tantas qualidades de vinho.

E que vinho! Do tal de fazer resuscitar mortos!

A' noite foi offerecido ao sr. marquez, no Oporto British Club, um jantar, sendo trocados muitos brindes, o primeiro do presidente do Club aos reis de Inglaterra e Portugal; do sr. marquez á colonia ingleza, residente no Porto; do consul ao sr. marquez, etc.

O illustre titular seguiu hoje, em comboio especial, pago pelos agricultores, para a Regua, onde lhe será offerecido um almoço, indo depois, em automovel, para Pesqueira.

Ali, como disse, terá uma recepção brilhantissima.

Regressará na quarta-feira a Lisboa.

MARCOS GUEDES

Pelo ministro da fazenda foi concedida a isenção de direitos para diversos objectos vindos da Europa para a Saint John d'El Rei Mining Company e a The São Bento Goldstat Company.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Está marcada para hoje a imponente festa promovida pela digna irmandade do Divino Espirito Santo e S. João Baptista de Maracanã em louvor ao glorioso Divino Espirito Santo.

A's 8 horas da manhã serão distribuidas, por donativos de varios irmãos, 150 esmolas, de pão e carne, aos pobres que se apresentarem na elegante capella á rua do Visconde de Itamaraty n. 19, munidos dos respectivos cartões.

A's 10 horas será cantada a missa solenne, sahindo em seguida a procissão da coróa, que percorrerá diversas ruas daquelle bairro.

O *Te-Deum* será celebrado ás 7 horas da noite, pregando ao Evangelho o monsenhor Alberto Gonçalves.

A parte musical está confiada ao maestro Francisco Braga, que será auxiliado pelo professor Elyseu Fernandes.

Em um bello coreto, armado no adro da capella, tocará desde ás 4 horas da tarde uma excellente banda militar, sendo ahi apregoadas custosas prendas.

A festa terá remate ás 10 horas da noite, sendo por essa occasião queimado um vistoso fogo de artificio.

— Em seguimento ás festividades do mez de Maria, effectua-se hoje na capella de N. S. da Conceição do largo de Catumby a quinta solennidade, sendo rezada missa ás 9 horas e cantada a ladainha ás 6 1/2 da tarde.

Os festejos externos constarão de embandeiramento, illuminação, leilão de prendas e outras diversões. Abrilhantará essa festa a banda da Brigada Policial, que, das 4 horas da tarde ás 10 da noite, executará as mais variadas peças do seu vasto repertorio.

No dia 5 de junho proximo realizar-se-ha o encerramento do mez mariano.

MARINHA

O ministro da marinha recebeu hontem um telegramma official de Manáos, communicando ter regressado áquelle porto da sua viagem á Tabatinga, fronteira do Brasil com o Perú, ante-hontem á noite, conduzindo a seu bordo o general Medeiros, o cruzador *Tupy*, pertencente á divisão naval do Norte.

— A' 1 hora da tarde de hontem, o vice-almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, acompanhado do almirante Carlos de Noronha, inspector do arsenal de marinha desta capital e 1º tenente Izaias de Noronha, ajudante de ordens de s. ex., visitou o couraçado *Deodoro* e o cruzador *Tiradentes*, que se apprestam para deixar o nosso porto com destino ao extremo Norte.

Ss. exs. acharam as obras adeantadas dos citados vasos de guerra, devendo as do cruzador *Tiradentes* ficar promptas, para o meiado do mez proximo vindouro.

— Esteve hontem á tarde no gabinete do ministro da marinha em longa palestra o dr. Paula Guimarães, presidente da Camara dos Deputados.

— Obtiveram um mez de licença para tratamento de saude, o 2º tenente João José de Bittencourt Calazans e o guardião Carlos Pinto.

— Em ordem do dia de hontem o contra-almirante Proença, chefe do estado-maior general da Armada, fez publicar a seguinte recommendação:

«Já podendo ser attendido pelo respectivo fornecedor o supprimento de farinha de milho, conforme me communicou o sr. vice-almirante graduado chefe do commissariado geral da Armada, recommendo aos srs. commandantes das divisões navaes, geral das torpedeiras, navios soltos, corpo de marinha e da escola de aprendizes marinheiros desta capital, que providenciem no sentido de ser de ora em deante o referido genero incluido nos pedidos mensaes.

Outrosim, podem mandar receber mantimentos e sobresalentes nos depositos do commissariado em qualquer dia util da semana com excepção dos sabbados, tambem de conformidade com a communicação feita por aquella repartição.»

— Foi mandado passar do vapor *Carlos Gomes* para o hiate *Silva Jardim* o contramestre Fortunato Pereira da Silva.

— Tiveram ordem de desembarcar: o mestre Hermenegildo Luiz do Carmo, do hiate *Silva Jardim*, depois que tiver feito entrega dos objectos da Fazenda Nacional ao seu substituto; os foguistas-extranumerarios de 2ª classe Manoel Joaquim da Silva, do couraçado *Riachuelo* e de 3ª classe Manoel Fontes de Brito do vapor *Purús*, ambos por conclusão de seus contratos.

— Detalhe do serviço para hoje: no Arsenal, os ajudantes 1ºs tenentes Luiz Henrique de Noronha e Cyro Camara.

Navio-registro, couraçado *Riachuelo*.

Uniforme, 1º.

EXERCITO

Assumptos de natureza urgente têm nestes ultimos dias determinado innumeras conferencias do marechal Argollo com o presidente da Republica.

Ainda hontem teve s. ex. longa e reservada entrevista com o chefe do estado.

Por que será!...

— O general Luiz Antonio Medeiros commandante do 1º districto militar e governador do territorio do Acre, chegou hontem a Manáos, de volta da sua excursão á Tabatinga, onde examinou as antigas fortificações dessa localidade e de outras circumvizinhas.

O illustre general teve ensejo de estudar convenientemente as zonas que percorreu, e bem assim de formular a sua opinião sobre a fortificação e defesa de uma grande area cortada de rios extensos, como é Tabatinga e outros pontos encravados no extremo norte da Republica.

—Assumiu hontem as funcções de seu cargo o coronel Manoel de Paiva Azevedo, chefe da 4ª secção do estado-maior.

— O major Augusto Maria Sisson, esteve hontem no gabinete do ministro da guerra.

—Segundo informações recebidas pelo marechal Argollo, no dia 9 do corrente foi visto acima da Bocca Yaco o 33º batalhão de infantaria.

— O conselho convocado para avaliar o grão de criminalidade, subsequente á representação feita contra o commando da fortaleza de S. João, em sessão de hontem, absolveu os capitães Clementino Guimarães [illegible], tendo, porém, condemnado o 1º tenente Felix Amelio.

—O chefe do estado-maior depois de longa conferencia com o ministro da guerra, telegraphou ao commando do 1º districto militar.

Esse telegramma, que era longo, tinha a nota RESERVADO.

—Foram nomeados os srs. coronel Manoel Thomé Cordeiro, capitão Ludgero Pereira da Luz e alferes Pedro da Silva Marques para servirem na commissão que tem de examinar e julgar do estado de diversos artigos a cargo do 24º batalhão de infantaria.

—Serviço para hoje:

Superior do dia o sr. major Uruguay; do districto um official do 1º batalhão; ao posto medico o dr. Guimarães Padilha; o 10º batalhão dá a guarnição; o 23º os extraordinarios e o 1º regimento os officiaes para ronda.

Uniforme, 5º.

PREFEITURA

A receita arrecadada ante-hontem pela sub-directoria de rendas orçou em 29:071$483.

— O movimento do serviço de apanha de cães, até ante-hontem, attingiu a 17.132.

— Pelo prefeito será amanhã sanccionada a resolução do Conselho Municipal autorizando a circulação, em qualquer lado das ruas desta cidade, das carrocinhas de mão do serviço de limpeza publica e da limpeza particular.

— Tendo o prefeito recebido grave denuncia contra as irregularidades commettidas por um amanuense da directoria de rendas, foi hontem nomeada a seguinte commissão de inquerito: presidente, dr. José Joaquim de Freitas; membros: dr. Manoel Francisco do Rego Barros, Floriano de Brito, João Mariano Pereira Sampaio; e escrivão Pedro Chrysologo Alves da Silva.

— O prefeito, acompanhado do dr. Nascimento, examinou hontem os predios que deverão ser demolidos nos terrenos que fazem fundo com a Camara dos Deputados e que serão transformados em uma praça.

—O dr. Passos, acompanhado do engenheiro constructor da municipalidade e dos directores de obras e instrucção publica, examinou hontem, á tarde, na casa da rua Sampaio Vianna n. 2, um andaime movel, previlegiado, invenção do dr. Julio Marques.

O dr. prefeito achou-o bom, pelas suas condições de elegancia e segurança.

RECLAMAÇÕES

CARRIS URBANOS

Refere-se ao conductor (regulamento 188, chapa 86, Francisco Dias Morgado, a reclamação hontem aqui inserta sob a rubrica acima.

C. DE AUXILIOS DOMESTICOS

O sr. David Joaquim Machado, residente á rua Maciel n. 19, tendo adeantado a quantia necessaria para o enterro de Rita Maria Senra, em vista desta ter direito a uma subvenção da Cooperativa de Auxilios Domesticos, á rua Sete de Setembro n. 177, foi hontem reclamar desta instituição o que tinha direito pelo art. 15 do respectivo regulamento.

Com grande surpreza foi-lhe pelo respectivo gerente recusado o pagamento.

O sr. David veiu á nossa redacção reclamar contra este facto e trouxe-nos recibos e outros documentos que provam á sociedade o direito que tem á percepção do dinheiro reclamado.

PREFEITURA

Escrevem-nos:

«Ha quasi um mez que os moradores da casa n. 8 da rua Lucidio Lago (Meyer,) se retiraram para uma outra, visto aquella estar ameaçando desabamento das paredes internas que, além de fendidas, estão desaprumadas.

O proprietario, a despeito de conhecer o motivo que obrigou os seus inquilinos a procurarem uma outra residencia, annunciou novamente alugar a citada casa sem que *ao menos* occultasse, com qualquer argamassa, as fendas existentes.

A quem de direito pedimos evitar uma catastrophe egual ou peior que a do Estacio de Sá n. 50.»

VILLA RUY BARBOSA

Relativamente á nossa local, sob o titulo acima, de 27 do corrente, escreve nos o sr. Leitão Almeida, secretario da Companhia:

«A queixa levada á essa illustrada redacção por Sara Maria da Costa, é completamente inexacta, em todos os seus pontos, conforme passa a expor-vos o infra assignado.

A casa P. 1, da rua dos Invalidos, na Villa Ruy Barbosa, de propriedade da Companhia do Saneamento, está alugada a Alfredo de Azevedo, que tem como companheira a *queixosa* Sara.

A casa em questão, de ha muito necessita de obras urgentes, que não pódem ser feitas estando ella occupada.

Accresce mais que a queixosa Sara pelo seu genio trefego e truculento, tem dado logar a queixas e reclamações de algumas familias da visinhança, como poderá informar o administrador da mesma Villa.

Tendo a Companhia exigido do sobredito inquilino a reentrega das respectivas chaves e, passados muitos dias sem ser attendida, recorreu ao poder competente para ser elle despejado judicialmente.

Apezar de obtido o despejo ainda não foi este executado.

Quanto ao ponto allegado pela *queixosa*, ser o despejo motivado pelo facto della não se ter querido alugar ao secretario da Companhia que é o signatario das presentes linhas, não pode assegurar-vos ser isto falso, falsissimo, visto como, nem elle e nem pessoa alguma de sua familia em tempo algum trocaram a menor palavra com tal mulher.

O que era nosso e abaixo assignado de relatar-vos é a verdade, e contrario disto não passa de pura fantasia da queixosa, que certamente industriada por *alguem*, foi a essa redacção illudir a vossa boa fé.

Com a publicação destas linhas muito penhorado ficará, etc.»

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Veio a esta redacção o sr. Manoel Romão, morador á rua de Estacio de Sá, fazer a seguinte queixa:

Indo hontem ao hospital da Misericordia com o intuito de acompanhar um enterro, dirigiu-se a um empregado pedindo uma informação.

Foi quanto bastou para que fosse brutalmente [illegible], tendo sido [illegible] que feliz [illegible] sanccionar a arbitrariedade do empregado acima referido.

Sem commentarios.

HYGIENE

Escreve-nos o sr. Carlos José de Souza para que chamemos a attenção das autoridades de hygiene sobre a falta de esgotos em uma das casas da rua Wenceslau, no [illegible] em fugir á determinação da lei, prejudicando enormemente a saude publica com as emanações que escapam dos sumidouros existentes na referida casa.

AVENIDA CENTRAL

Veiu hontem ao nosso escriptorio uma commissão de moradores da rua do Rosario, no trecho comprehendido entre Ourives e Quitanda, reclamar contra o modo como se estão fazendo as demolições para a Avenida Central, sem um conveniente serviço de irrigação que evite o levantamento das nuvens de pó que tornam alli o transito quasi impossivel e que além dos males que causa á saúde publica, estraga mercadorias, etc.

E' de extranhar que os encarregados de semelhante serviço não se julguem na obrigação, imposta aliás a todos os particulares pela Junta de Saúde, de desempenhar com mais cuidado os seus deveres.

1ª PRETORIA

A proposito da nossa local de ante-hontem, sob o titulo supra, informam-nos que os processos dos signatarios da carta são recentes, estando alguns, em sua maioria, já despachados com a condemnação dos réos e outros ainda no Tribunal Civil e Criminal, dependentes de pronuncia.

POLICIA

Recebemos dos moradores da rua José Bonifacio, em Paula Mattos, mais a seguinte reclamação:

«Não nos é possivel tolerar os abusos que está commettendo a policia, principalmente a guarda civil. Os taes agentes, em vez de cumprirem o seu dever, levam o dia e a noite a cuidar de conquistas amorosas, e a população que se arranje com os desordeiros e gatunos.

Temos reclamado instantemente contra as irregularidades que se dão e nada conseguimos. Será muito difficil ao sr. dr. chefe de policia dar providencias contra tal estado de cousas?

—Veiu hontem a esta redacção o sr. José Guedes Cavalcanti dizer-nos o seguinte: tendo sido arbitrariamente preso por um guarda civil na rua General Camara, quando conversava com um amigo, foi levado para a 5ª delegacia, onde ficou desde ante-hontem á noite até hontem á tarde.

Ha, porém, um ponto muito mais grave: o detento entregou na delegacia, ao ser recolhido ao xadrez, a quantia de 12$400 e um chapéo de sol americano. Restituiram-lhe o dinheiro mas o chapéo não appareceu, para ser entregue ao respectivo dono!

Isso é simplesmente vergonhoso. Pois então é a policia que dá o exemplo?

—Procurou-nos o sr. Leonardo Gonçalves Marques, vendedor ambulante de ovos e contou-nos que, tendo ido á 17ª delegacia, ante-hontem, ás 4 horas da tarde, queixar-se de alguns individuos que, sem motivo, o haviam insultado na rua Correia Dutra, foi trancafiado no xadrez, ali passando a noite.

Só hontem, ás 2 horas da tarde, isto é, quasi 24 horas depois da violencia de que foi victima por parte do inspector de serviço naquella delegacia, logrou ser posto em liberdade por ordem do respectivo delegado.

A PESTE

Não houve hontem notificação de novos casos de peste.

Foram incinerados 553 ratos, elevando-se o total até hontem á 75.454.

Participam-nos os srs. Avellar & Bastos que montaram á rua de S. Christovão n. 199 um importante laboratorio homœopathico sob a denominação de *Jesus Nazareno*.

O acto inaugural, para o qual tiveram a gentileza de enviar-nos um convite, terá logar hoje, ao meio-dia em ponto, no citado estabelecimento.

DROGARIA GRANADO

Dos srs. Granado & C., proprietarios desse importante estabelecimento de drogas e mui conceituada pharmacia, recebemos seis bellos, elegantes e muito commodos berços de mata-borrão, reclames dos seus varios e excellentes preparados.

Aos distinctos negociantes agradecemos a gentileza da delicada offerta.

Da Parahyba do Sul foi-nos transmittido o seguinte telegramma:

«Em virtude da ordem de *habeas-corpus*, impetrada pelo eminente jurisconsulto dr. Teixeira Leite foram hoje postos em liberdade cinco funccionarios da estação de Entre Rios, que se achavam presos como indigitados na supposta tomada de um preso do poder do escrivão Arthur Ribas, que o conduziu para o xadrez por ordem de Paschoal de Gregorio, que fez prisões sem ser autoridade. A população aterrorisada pede providencias ao dr. chefe de policia.

Rio Grande do Norte

Reune-se hoje, ao meio dia, na ladeira do Castello n. 1, esquina da rua de S. José, a colonia norte rio-grandense para tratar de assumptos urgentes.

Segunda-feira, 30 do corrente, ao meio-dia, realiza a Empreza Esperança Maritima a experiencia do novo propulsor para navios, denominado *Trochoid*, invenção do engenheiro dr. Eduardo Claudio.

Esse apparelho foi adaptado ao paquete *Alexandria*, que irá fóra da barra.

O transporte dos convidados para bordo realiza-se no caes dos Mineiros, onde haverá uma lancha.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

E. F. Central do Brasil

Uma das muitas do *regulo janota*, vulgo dr. Araripe.

Este *habilissimo* engenheiro depois que obteve do director desta Estrada a reforma *manqué* da intendencia, graças a qual conseguiu (em detrimento de bons e legaes funccionarios), empregar ou melhor encaixar a sua parentela, concebeu um luminoso e gigantesco plano.

Pasmem!... O muito perfumado e nobre *regulo*, o *fac-totum* privado do director, está cavando (já se vê que em prol do serviço publico) a sua ida para a linha afim, diz elle, *de regularisar* AQUILLO, *visto o José não ter geito para a coisa*.

Ahi está uma alta concepção e um bello exemplo da lealdade do nosso *regulo-janota*.

Resta ao dr. José de Andrade Pinto vêr a linda trama que, serrateiramente, está sendo urdida; pois quer nos parecer que o intendente deseja tão sómente *regularizar* a encantadora vivenda de S. Francisco Xavier.

Já é... ser topetudo!...

—A thesouraria arrecadou, ante-hontem, a quantia de 86:520$276, tendo em caixa, na mesma data, um saldo de 1.096:899$644.

—Para o interior foram remettidos, pela estação de S. Diogo, 40 carros com 9.608 volumes de mercadorias, pesando 293.658 kilogrammas. A renda dessa estação, no dia 25 do corrente, foi de 12:078$500.

—O rendimento dos despachos cobrados, em 26 do corrente, pela estação Maritima, ascendeu a 17:122$600.

— Foram hontem promovidos os seguintes conductores de trem: á 1ª classe, o de 2ª, Antonio Pereira de Campos; á 2ª, o de 3ª, Octavio Guilherme Pereira; e á 3ª, o de 4ª Luiz Epiphanio da Silva Velloso.

— Foram nomeados: conductor de trem de 4ª classe, o praticante Octavio Godofredo Machado; e praticantes os srs.: João Manoel Corrêa da Silva, José Lincoln Moreira, Antonio Gomes Trovão, Luiz Indig, Manoel Ferreira Meynha, Oscar Coelho de Souza, Raul Freitas Mello, Romão da Silva Villaça, Alfredo Augusto Mendonça, Celso da Rocha, José Antonio Cordovil, Otto Caldas, Vespasiano Tavares de Assumpção, Oscar Ferreira Campello e Victor Antonio da Silva, todos classificados no concurso realizado em março ultimo.

— De hoje em deante os trens S P 1 e S P 2 pararão um minuto na estação de Guararema.

— Pela sub-directoria de contabilidade será hoje expedida ordem de serviço, communicando aos agentes que a Estrada de Ferro Rio das Flores adoptou, provisoriamente, a partir de 19 do corrente, a taxa de 230 réis por 10 kilos para o café em grão despachado na estação de Santa Rosa, daquella estrada.

— Ao partir de estação de Serraria o trem C 55, cahiu á linha o guarda freio José de Souza, chapa 710, ficando muito ferido.

O infeliz foi enviado para Entre Rios e o facto foi communicado á policia do local.

— Quando em serviço no trem de cargas C 22, cahiu á linha, ficando bastante contundido, o guarda-freio, chapa 719, Oscar dos Santos que foi recolhido ao hospital de Parahyba, onde se passou o facto.

— Obtiveram 90 dias de licença para tratamento de saude o 4º escripturario da 3ª divisão Ernesto Francisco da Silva Lima, e o conferente de 3ª classe Ildefonso Ramos Carvalho.

— Foi mandado á inspecção de saude o impressor de bilhetes de 3ª divisão Abel dos Santos.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem nesta capital, e enterrou-se hontem mesmo no cemiterio S. João Baptista, o sr. James Pellew Wilson, natural da Bahia, e filho do velho James Wilson, chefe da acreditada casa Wilson Sons da Bahia.

O finado era irmão do conde de Wilson, tambem fallecido, e do sr. commendador Alexandre Wilson e casou-se na Bahia com senhora de distincta familia brasileira.

— Sepultou-se hontem, no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, a galante menina Jandaia, filha do sr. capitão Manoel Beulcio, tabellião do 8º officio daquella cidade.

O seu enterramento foi bastante concorrido.

—Realizou-se hontem o enterro do sr. Francisco Jacomiano, tendo sahido o feretro da casa n. 62 da rua do Regente para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Sepultou-se hontem no cemiterio da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, o sr. capitão João Pedro Guimarães, brasileiro, viuvo e de 49 annos de edade, fallecido ante-hontem no hospital da Penitencia, onde estava em tratamento.

— Falleceu victimado por obstrucção intestinal o sr. Francisco de Salles Andrade Lima, natural de Pernambuco, casado e de 30 annos de edade.

O seu enterramento, teve logar hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, tendo sahido o feretro da casa n. 166 A, da rua S. Clemente.

— A' rua Dezenove de Fevereiro n. 8, falleceu de tuberculose pulmonar a sra. d. Henriqueta Maria da Conceição, natural desta capital, casada e de 39 annos de edade.

Seu corpo foi hontem inhumado, ás 6 1/2 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, tendo sahido o feretro da casa acima.

— Falleceu ante-hontem, nesta capital o sr. James Pellen Wilson Junior, natural do Estado da Bahia, solteiro e de 28 annos de edade.

O enterro effectuou-se hontem ás 5 horas da tarde, tendo sahido o feretro da casa n. 152 da praia de Botafogo, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Em um carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier foi hontem dado á sepultura o corpo da sra. d. Ignez de Miranda Serpa, natural desta capital, casada e de 65 annos, residente na casa n. 1 da rua S. Valentim.

— Será hoje sepultada no cemiterio de S. João Baptista, d. Maria Isabel de Almeida, fallecida á rua do Resende n. 84.

— Falleceu hontem e sepulta-se hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. José Joaquim Vieira de Magalhães, portuguez, solteiro e de 67 annos, cujo corpo sahe da rua da Paz n. 62 B, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Teve hontem logar no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento do sr. M. Wassermann, negociante, prussiano, solteiro e de 49 annos de edade.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas Amelia Gonçalves Leite, Angelina Sá, Virginia Rodrigues dos Santos, Edelvira de Souza Lemos e Maria José de Almeida.

As exmas. sras.: baroneza de Santa Maria, d. Maria da Gloria Duter da Silva, d. Constança Terra de Uzeda, d. Esbella Leão Coelho, d. Emilia Torrens Gomes da Cruz e d. Maria da Gloria Fontenelle.

Os srs.: dr. Machado Guimarães, tenente-coronel Julio Ribeiro da Silva Menezes, Francisco Affonso dos Santos, alferes Arthur Maximiano Caliado, Gildo Lopes Carneiro dos Santos, Manoel Rodolpho de Miranda Baptista, coronel Carlos Hernani, João Gomes Duque Estrada e Rodolpho Avila de Mello.

— Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Zita Alves, esposa do cirurgião dentista Quinto Alves.

— Faz annos hoje o sr. Raphael Aló, nosso estimado companheiro na expedição desta folha.

Por motivo do seu anniversario natalicio receberá hoje mil as felicitações o sr. Arnaldo Areosa, conceituado guarda livros da conhecida casa Mme Wellische & C., desta praça.

Commemora hoje o seu natal a graciosa senhorita Amelia Barbosa, filha do guarda-livros Joaquim Barbosa.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Octavio Frates Watson, negociante de nossa praça.

— O barão de Andarahy, chefe da conceituada firma desta praça Souza Filho & C., foi ante-hontem muito felicitado por commemorar as suas bodas de ouro.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o distincto academico Lauro da Cunha Valle, filho do sr. Manoel da Cunha Valle, funccionario do Tribunal de Contas.

Faz annos hoje a exma. sra. d. Jovina Soeiro Guarany, esposa do dr. Soeiro Guarany, administrador da Limpeza Publica, em S. Christovão.

— Recebeu hontem muitos cumprimentos por ter completado mais um anno de venturosa existencia, toda votada ao culto das mais altas virtudes, a dedicada esposa do sr. Heitor Gabriel Lobo, a exma. sra. d. Zulmira Lobo.

— Mais um anno de existencia conta hoje o sr. José B. Ribeiro Guimarães, distincto chefe de turma da repartição geral dos Correios.

— O dr. Antonio Telles de Souza faz hoje annos.

Terá hoje occasião de ser muito cumprimentado o sr. Annibal Cardoso Pinto, digno funccionario dos Correios.

Mais um anniversario natalicio conta hoje o sr. Carlos Erasmo de Noronha Santos, intelligente academico de direito.

— Faz annos hoje o sr. Francisco Alves Pinheiro, digno fiel de armazem da Alfandega, que dirige actualmente com grande criterio e competencia o armazem das encommendas postaes.

— Conta hoje mais um anno de proveitosa existencia o estimado cidadão Mauricio Manhães Renner.

— O sr. Julio Ribeiro Sobral, conhecido industrial em Nictheroy, tem hoje o seu lar em festas, por motivo do anniversario da sua esposa, a exma. sra. d. Maria Belmira Sobral.

— Mais um anniversario natalicio commemora hoje o jovem João dos Santos, dilecto filho do sr. Joaquim Rodrigues dos Santos, negociante e proprietario em S. Domingos.

— Mais uma risonha primavera conta hoje o travesso Gaspar, filho do sr. Antonio Augusto da Silva.

— Festejou hontem o seu natalicio a senhorita Veridiana Fernandes de Lima, estimada filhinha do sr. Eutychio Fernandes de Lima.

Entre risos e flores faz annos hoje a graciosa senhorita Helena de Souza Aguiar, extremada filhinha do coronel Souza Aguiar, commandante do Corpo de Bombeiros.

— Será hoje vivamente felicitado pelos seus muitos amigos o sr. Luiz Pastorino.

BAPTISADOS

Baptisou-se hontem, na matriz de S. João Baptista, em Nictheroy, uma galante menina filha do sr. capitão Antonio Ferreira Brum, estimado official do corpo militar do Estado do Rio, que recebeu o nome de Laura.

Foram padrinhos o sr. alferes Antonio Gonçalves Rosas, ajudante de ordens do dr. Azevedo Cruz, chefe de policia daquelle Estado, e sua exma. esposa.

CASAMENTOS

Realizou-se hontem o casamento do sr. Isidro Nunes, apreciado poeta nictheroyense, com a senhorita Ernestina de Magalhães, professora publica do Estado do Rio, e filha da exma. sra. d. Emilia de Magalhães.

Foram testemunhas do acto, por parte do noivo, o sr. José Luiz Brisson, e por parte da noiva, o sr. Canuto Mendes de Lima, funccionario da estrada de ferro Central do Brasil.

—O capitão José Antonio da Silva, reporter do «O Fluminense», e a sua esposa, exma. sra. d. Maria de Castro Silva, commemoraram hontem o 9º anniversario do seu casamento.

CLUBS E FESTAS

Colomy-Club — E' hoje que essa sympathica sociedade realiza mais uma daquellas festas que fazem o encanto da meninada.

O programma, já por nós publicado, é como sempre muito atrahente.

ACTOS FUNEBRES

Por alma de seu socio fundador, Pedro Phidias Daeman, manda o Catumby-Club rezar uma missa de setimo dia, na matriz de Santa Anna, amanhã, ás 9 horas.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Será hoje disputada a 4ª corrida do prado Fluminense.

Do optimo programma se destaca o pareo de honra, homenagem prestada por aquella sociedade ao sr. Placido de Castro.

Com os elementos de que dispõe, a festa de hoje deve ser supimpa e a ella não faltarão, certamente, os attractivos de sempre: enthusiasmo, moças galantes e musicas alegres.

Vae ser um dia cheio o de hoje, para o Jockey-Club.

Dos sete pareos destacamos os seguintes animaes, que constituem os nossos palpites:

Independente e Mazá
Boulevard e Actir
Perichole e Obelisque
Osmond e Bismarck
Orion e Barra Azul
Moltk e Lord
Harmonia e Volga
Tertius-Gaudet

Brinquedo, Gravatahy, Generosa, Fatalista, Juracy, Omega e Vampa.

Duplas de azar: 35, 34, 45, 34, 14, 84 e 55.

CARTOPHILIA

Reune-se amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 7 horas da noite, os directores da Sociedade Internacional em homenagem a «Emmanuel Herman.»

ROWING

ROWING-CLUB

Conforme noticiámos acham-se escaladas as guarnições deste centro de canoagem, feito pelo incansavel director de regatas Agostinho Riera.

—Recebemos amavel convite do sr. Sebastião Muniz Nevares, agradecendo o concurso prestado ao florescente «Rowing-Club, durante a administração finda.

Temos que ponderar, que cumprimos o nosso dever, e agradecemos as palavras do ex-thesoureiro e actual vice-presidente do mesmo club, o distincto rower Sebastião Muniz Nevares.

CORREIO SPORTIVO

Este jornal, abriu um concurso nautico, em duas perguntas.

Qual o mais notavel remador no sport nautico?

Qual o seu maior benemerito?

Os votos deverão ser enviados isoladamente, em cartas fechadas á redacção á rua Nova do Ouvidor n. 24.

O concurso termina no dia 30 de junho vindouro, findo o qual o mais votado terá o seu retrato e competente biographia na primeira pagina do «Correio Sportivo».

CLUB INTERNACIONAL

Encerra-se no dia 6 de junho, as inscripções para regata de 19 de junho, na enseada de Botafogo.

Secção Charadistica

TORNEIO DE MAIO

AO AUTOR DO MELHOR TRABALHO: UMA FINA BENGALA DE MUYRAPINIMA COM CASTÃO DOURADO, OFFERECIDA PELA *Royal House*, Á RUA DO OUVIDOR 92, E EM CUJA VITRINE ACHA-SE EXPOSTA.

AO MAIOR DECIFRADOR: 36 GARRAFAS DE CERVEJA BOCK-ALE

Decifrações do dia 28

Problemas ns. 64 AZA, de *Madre Helena*; 65: ROSA CHÁ, de *Sans Krito* e 66: COMETA-META, de *Cilo*.

Decifradores: Juca Rego, d. Ravib. Noemia B., Cochicho, Krikri, Victoria, Baio Netta, Arthur, Democratico, Thebas, P. Q. Nino, dr. K. Ré K., Papagaio e Bidi.

Problema n. 98

PERGUNTA ENIGMATICA

Até 'hi morreu o Neves!
E jangada não ha mais,
Pois, olha, dizer tu deves:
Só tu, Seabra, não sae!

Onde a mulher?

MADRE HELENA.

Problema n. 99

CHARADA APERRISADA

(A' querida irmã Maroquinha)

A beira da matta umbrosa
Ergue-se a choça isolada,
Ahi, de mundo afastada
Mora velhinha bondosa.
Ama as flores com ternura
E as aves.—Paixões singelas...—
Com mimo cultiva aquellas
Cuida destas com doçura.

Si no quintal apparece
As aves lhe fazem festas.—2
Conversa. Fala-lhes. E estas
Que a comprehendem parece.
Si no jardim.—tão pequeno!...—
As flores logo se avivam,
Dellas perfume derivam
Num trescalar doce e ameno.

Si um dia mais abatida,
Do seu leito não se abala,
As aves vêm visital-a,—2
Trazendo-a, assim, distrahida.
Sentidas e despeitadas
As flores, em não a vendo,
Toda a frescura perdendo
Murcham, pendem desbotadas.

Mas a velhinha já via
Perdidas força e ledice.
Já lhe pesava a velhice.
Definhava dia a dia.
Só a custo visitava
Suas amigas, Branquinha,
Via sem medo a velhinha
Que seu fim se aproximava.

Mais cedo se ergueu um dia.
Foi p'ra o quintal. Tiritava.
Sentou-se. Inda a coma flava
Do flavo sol ver queria.
E assim, ao dia nascente,
Ao sopro das brisas suaves,
Deixando as flores e as aves
Expirou tranquillamente...

Mas num esquife de flores
Fôra o terreiro mudado!...
Da velhinha embalsamado
Jazia o corpo de olores!...
Aquellas meigas florinhas
Haviam sido trazidas
Pelas amigas queridas
As pombas e as andorinhas...

HEITOR LIMA.

Bucasolivri

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 104-13ª loteria da Capital Federal, extrahida em 28 de maio de 1904— plano n. 104.

PREMIOS DE 50:000$000 A 100$000

7772....	50:000$000	11463....	100$000
28862....	5:000$000	11502....	100$000
11424....	500$000	13230....	100$000
26454....	500$000	15665....	100$000
1720....	200$000	16763....	100$000
4463....	200$000	17015....	100$000
11146....	200$000	18835....	100$000
16712....	200$000	19303....	100$000
17208....	200$000	21742....	100$000
23185....	200$000	23350....	100$000
25042....	200$000	23732....	100$000
28292....	200$000	24259....	100$000
127....	100$000	25421....	100$000
998....	100$000	27301....	100$000
3563....	100$000	29660....	100$000
4141....	100$000	29643....	100$000

APPROXIMAÇÕES

7771 e 7773.................. 800$000

DEZENAS

7771 a 7780.................. 150$000

CENTENAS

7701 a 7800.................. 15$000

Todos os numeros terminados em 2 têm 6$000.

J. L. Modesto Leal, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

Avisos

Aviso — A casa Auler & C. é a que mais vantagens offerece para os seus productos, vende por preços razoaveis, garante o seu fabrico e material empregado. Ouvidor 115.

Coke —Maior asseio e sem fumaça. **Para cozinha**, 30$; na rua da Alfandega n. 102 e rua Senador Euzebio n. 232; **para uso industrial** na rua do Hospicio n. 60, dias uteis, das 10 ás 11 1/2 horas da manhã. Grande abatimento conforme a quantidade.

Copacabana, Leme, Egrejinha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para passeios e «pic-nics».

Correio. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Planeta, para Victoria, Guarapary e portos do norte até Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

Murupy, para portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1/2, idem com porte duplo até ás 5.

S. João da Barra, para Porto Alegre, recebendo impressos até ás 3 horas da manhã, cartas para o interior até ás 3 1/2, idem com porte duplo até ás 4.

Amanhã:

Aetea, para Teneriffe, Plymouth e Londres, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, objectos para registrar até ás 2, cartas para o exterior até ás 4.

Annie, para Cabo Frio, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 7 1/2 horas da manhã, idem com porte duplo até ás 8.

Chili, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

O dr. Carlos Costa agradece a todos os seus parentes e bons amigos que o acompanharam na sua dôr pelo fallecimento de sua cara irmã e afilhada Amelia.

26 de maio de 1904.

Floresta de Jacarépaguá

AO SR. INSPECTOR GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Em primeiro logar pedimos ao digno inspector que dê providencias ao occorrido nesta repartição. Em segundo logar pedimos que o precioso liquido, acima da represa, não seja deposito de immundicies.

Si o digno inspector não dér providencias ao occorrido nessa repartição, serei obrigado a communicar ao sr. ministro da viação e obras publicas e isso com provas bastantes.

JOÃO CORRÊA BRANDÃO,
morador no logar.

Diabetes

Cura radical do diabetes com o elixir anti-diabetico do dr. Felisbello Freire. A' venda na rua dos Ourives 38.

Salve 29 de maio de 1904

Ao amigo Manoel Dias.

Empregado do Hospital Central do Exercito.

Sendo hoje o dia que colhes mais uma petala no jardim de tua existencia que tão preciosa tem sido, é cheio de gloria que para nelle bem fundo plantares te envio a prova de minha amizade que se resume nos meus sinceros parabens.

OTTO MOURA BRANDÃO

Banco Rural e Hypothecario

A commissão que promove os meios de se fazer um accordo com os credores deste Banco, chama a attenção dos srs. credores para o edital publicado no *Jornal do Commercio* de 19 do corrente e continúa a receber assignaturas dos srs. credores para o referido accordo, na rua do Rozario n. 33, sobrado.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1904.

A Commissão.

Attenção

Pedro Leandro Lamberti quando resolve pagar a seu irmão Bernardino Lamberti os lucros de 30 % das obras desde 1873 a 1899?

(Do *Jornal do Commercio* de 18 de maio de 1904).

Em vistas ao sr. dr. prefeito

Manoel Pereira da Silva, proprietario e morador á rua Joaquim Soares n. 6, Piedade, vem reclamar providencias contra a falta de cumprimento de seus deveres do sr. agente da Prefeitura daquelle districto, visto o mesmo ter-se por vezes queixado ao dito sr. agente de que um seu visinho conserva em seus terrenos um enorme formigueiro, não podendo o queixoso conservar nem plantar no seu quintal coisa alguma.

Em vista da negligencia do sr. agente do logar, espero que o sr. dr. prefeito faça executar as posturas municipaes.

Coqueluche

Cura radical com especifico «Macarinos». A' venda na rua dos Ourives 38.

A Equitativa

Nacional por natureza, mas americana pol indole, a sociedade de seguros de vida, cujo nome encima estas linhas, cogita, continuamente, do desenvolvimento de suas operações, e a sua directoria acaba de tomar nova medida, que vae causar o maior contentamento aos seus segurados e ser uma nova e abundante fonte de receita.

O sorteio das suas apolices em dinheiro, que se effectuava annualmente, passa a ser semestral, em 15 de abril e 15 de outubro, de modo que os segurados terão, pelo mesmo premio, duas *chances* por anno em vez de uma, e para gosar do sorteio é apenas mister, de hoje em diante, ter entrado com um premio semestral.

A Equitativa, já tão sympathica ao publico, ainda vae angariar, por certo, maior numero de mutuarios.

(Editorial d'*O Paiz*, de 29 de maio de 1904.

A Equitativa

APOLICES SORTEAVEIS EM DINHEIRO

Aviso

A directoria desta sociedade resolveu realizar sorteios semestraes das apolices desta classe.

Assim, além do sorteio de 15 de abril haverá outro no dia 15 de outubro, concorrendo a elle todas as apolices que tiverem um premio semestral pago.

Sem alteração dos termos dos contratos existentes nem augmento algum de despeza para os seus segurados, gozarão elles da grande vantagem, ora concedida, como prova do quanto zela a directoria d'A Equitativa os interesses dos seus associados.

E' com todos

A triste humanidade de ambos os sexos e edades, que vive soffrendo, fique sabendo que para os seus males acaba de chegar um grande sortimento dos preparados pharmaceuticos de Luiz Carlos, á drogaria Godoy, Fernandes & C., á rua da Quitanda n. 48.

Aos portuguezes

O abaixo assignado, dando graças a Deus, faz publico que sua senhora soffreu horrivelmente de empingens no rosto, e que era considerada morphetica, e só ficou boa tomando o Licor antipsorico, alternado com os pós depurativos de Mendes, do pharmaceutico Luiz Carlos, e fazendo uso da pomada antipsorica de Mendes.

O referido é verdade e aconselho aos syphiliticos que façam uso destes depurativos.

Ribeirão Bonito, 17 de janeiro de 1886.

ANTONIO LOPES JUNIOR.

A' venda na Barra do Pirahy, na pharmacia Coelho; em Juiz de Fóra, na pharmacia Barros; em Curytiba, na pharmacia Arruda, e no Rio de Janeiro, na drogaria Godoy, Fernandes & C., á rua da Quitanda n. 48.

DECLARAÇÕES

C. P.
Club dos Prodigos

Communicamos aos srs. socios e ás exmas. familias que mudamos a nossa séde para a rua de S. Pedro n. 152 (ao lado do antigo) e que devido a isto deixamos de effectuar hoje a reunião intima.

Communicamos tambem que, sabbado, 4 de junho, terá logar o grande baile de inauguração da nova séde para o qual está aberta nesta secretaria a inscripção de convites, até o dia 2 do mez proximo futuro.

C. Gonçalves, secretario.

FOLHETIM (31)

ERNESTO ECKSTEIN

OS CLAUDIOS

Romance da éra imperial de Roma

PRIMEIRA PARTE

CAPITULO XIII

Emfim, a descoberta será mais do que possivel...

— E assim—confirmou Difilo — e sabes tu ainda por que Estevão faz este enorme esforço? Porque Estevão conhece-lhe um segredo [illegible]

— Por cima,— continuou o velho, no atropello da fuga, deslocou um pé, e agora nem querendo poderia deixar a bocca.

— Nas mesmas condições é que eu [illegible]

— Obter-lhe a graça, *Domine*,— disse Glauca elevando as mãos em modo supplicante.

— Ou uma pena moderada,— lembrou Difilo.

Thrace voltou a falar:

— Talvez te fosse tambem possivel auxiliar Oneo Afranio afim de remover os obstaculos que atravessam o caminho da justiça. O teu [illegible]

Eu sei, Tito Claudio não é amigo do povo; em geral usa uma inflexivel severidade contra os escravos culpados, mas é justo e razoavel, e, [illegible] conhece e pratica a clemencia...

— Verei o que é possivel fazer-se.

— Deus te abençoe!

Quinto deitou-lhe um olhar perscrutador.

— Ouve,—disse, após uma pausa— ou eu me engano, ou tu tambem pertences, como parece, á seita dos Christãos?

— *Domine*, deante do magnanimo salvador de Eurimaco, posso esquecer que a prudencia nos impõe o dever de guardarmos segredo a nossa fé. Sim, usarei comtigo [illegible]

[illegible] dade de todos os filhos de mulher. Que é esta doutrina sinão o regresso á verdade e á singela natureza? Só a força do costume ou do util particular póde mover-nos guerra; mas a divindade e tudo o que ha de nobre no homem está comnosco. Onde e quando uma vontade superior terá dado a vós, eleitos, o direito de accorrentardes os vossos irmãos? Onde é que está escripto: tu serás senhor e o que sente como tu a dor e a alegria, ha de ser teu escravo e humilhar-se-á? Parece temerario, Quinto, mas pergunto-te: que differença passa entre o illustre rebento dos Claudios e o pobre Eurimaco? O que te põe acima delle é o acaso: o que vos eguala é o querer da divindade. Ou pensas tu que um escravo não possa ser mais illustrado, mais intelligente, virtuoso, corajoso, nobre de que um que proceda de estirpe senatorial? Si te tivessem trocado no berço, crês tu que o mundo leria na testa do filho do escravo a sua origem? Não, nobre moço. O que parece um abysmo é alguma coisa de artefacto, uma apparencia, que deve desapparecer á luz da verdade nova. Tambem nós, os filhos do povo, tambem os que não são livres, os servos, que hoje languem nos vossos ergastulos e nos vossos carceres, todos, todos são filhos de Deus. «Vinde a mim vós que estaes fatigados e viveis sob a oppressão, disse o Salvador, e eu vos consolarei». E realmente o seu chamado não é palavra vã. Por milheiros accorrem de toda a parte. Na Asia longinqua, no Egypto, na Grecia, até na Hespanha e na Luzitania, os peccadores enfileiram-se em torno do signal da nossa fé: a cruz, que para vós, os Romanos, é um patibulo infame, para nós um symbolo de promessa. Ah, e tambem vós, ricos, aristocratas, senhores do mundo, não precisaes consolo, de amparo, de luz que vos regenere? Sois felizes no vosso esplendor? Não desejaes em segredo o Eterno? Tempo ha de vir em que vós tambem dobrareis a fronte perante o madeiro desprezado do martyrio, em que tambem vós reconhecereis o modo sublime, porque o filho do carpinteiro de Nazareth desatou o triste enigma da vida. Do erro, em que vos aprofunda a humana fragilidade haveis de fugir para as regiões da esperança, da fé e da graça divina.

Tomado de estranha maravilha, Quinto fitava o interlocutor no rosto radiante de uma tranquillidade solenne e triumphal. Glauca reclinára suavemente a cabeça no hombro paterno como si ali buscasse e descobrisse o seguro ponto de apoio nas lutas da vida. Apesar da tristeza que se externava em leves sons dos labios, sobre a pura fronte virginal adejava como que uma placida felicidade. Com os olhos entreabertos, reunia as mãos em dôce abandono. Euterpe e Difilo pendiam reverentes do labio do ancião, que lhes apparenta transfigurado.

Quinto sentiu-se ineffavelmente preso ao aspecto daquelles homens fortes, corajosos, felizes na sua fé. A sua aversão pela nova doutrina começou a derreter-se como a neve do Sorath (1) ao vento da primavera. Porquanto o amor proprio ainda se oppuzesse, a luz da verdade prevaleceu. Ha muito, em certas horas solitarias, pensava e sentia aquellas coisas; nunca porém lhe haviam apparecido aos olhos tão clara e animosa a negação do existente. Devia ser um grande coração e um espirito forte aquelle que negava á bem ordenada sociedade romana o direito de ser, e bradava a um povo de senhores e de escravos: — Todos os homens são irmãos!— Valia bem a pena conhecer mais de perto esse Gracchus de Nazareth, e investigar a virtude mysteriosa que déra uma vida tão tenaz á sua doutrina tambem após as temiveis perseguições da éra neroniana.

(1) SORATE.

(Continúa)

C. D. E. S.
Club Dramatico Eugenio Silveira
168, RUA DO HOSPICIO, 168

Hoje, reunião intima com o concurso do Corpo Scenico. Ingresso ás exmas. familias como de costume e aos srs. socios com o recibo de maio.

O 1º secretario, *José d'Almeida Queiroz.*

Domingo, 5 de junho de 1904, espectaculo promovido pelo Corpo Scenico em homenagem á directoria, será representado o applaudido drama em 5 actos **Modelo Vivo**, e a hilariante comedia **Não tem titulo**. Abrilhantará o spectaculo a applaudida **Estudantina União**.

Eu, abaixo assignado, declaro que desta data em deante, fica sem effeito qualquer procuração por mim passada, prevalecendo unicamente a de proprio punho ao meu unico procurador João Lourenço Alves Gaio, passada em 14 do corrente.

Rio, 19—5—904. — *Adolpho Ramos Ferreira.*

Catumby-Club

De ordem do sr. dr. presidente convido todos os srs. socios a comparecerem hoje, ás 2 horas da tarde, para assistirem a inauguração do pavilhão social.

Rio, 29 de maio de 1904.—*Firmino de Sá*, 1º secretario.

Egreja de Nossa Senhora de Copacabana

ENCERRAMENTO DO MEZ DE MARIA

Domingo, 29 do corrente, ás 4 horas da tarde, terá logar com toda a solennidade o encerramento do mez Marianno e Coroação de Nossa Senhora de Copacabana feita pelas meninas dd. Maria de Lourdes Babo e Sylvia Gallo.

Os canticos serão executados por distinctas senhoras e zeladoras que graciosamente se têm prestado durante o mez.

Haverá leilão de prendas e tocará no coreto a excellente banda de musica do encouraçado «Riachuelo».

Durante a noite a egreja estará aberta á visitação dos fieis.

Consistorio da Irmandade, 27 de maio de 1904. — *A commissão.*

Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria
HOSPITAL DOS LAZAROS

FESTA DA SANTISSIMA TRINDADE

A administração do Hospital dos Lazaros faz celebrar na capella do mesmo hospital, no dia 29 do corrente, pelas 11 horas, com missa solenne a festa da Santissima Trindade, subindo á tribuna sagrada o distincto orador o Revdo. sr. padre Ricardino Sóve, vigario da matriz de S. Christovão.

A parte musical está confiada ao professor A. Bruno de Oliveira, sendo executada por uma numerosa orchestra sob a regencia do maestro Luiz Pedrosa a ouvertura «Estrella do Brasil», do conhecido maestro Henrique de Mesquita; a magestosa missa solenne «Santa Rita de Cassia», de composição do mesmo maestro Pedrosa, bem como o «Gradual», o Credo de «Italia», «Salve Regina» do maestro Carmusci; «Salutaris hostia» do maestro Ch. Duvois, duetto de soprano e barytono, sendo as peças concertantes executadas pelas distinctas artistas dd. Maria Isabel Teixeira, Emilia de Castro, America de Sant'Anna e srs. Arthur Rangel, Bruno de Oliveira, Dias Lopes e outros.

Em seguida haverá a procissão de S. Lazaro que percorrerá o hospital, fazendo no trajecto a distribuição do pão de Lot aos doentes a nossa irmã esmoler a exma. sra. d. Henriquetta Mattos Sampaio Barros.

A estes actos assistirão a mesa administrativa da irmandade e mais dignidades.

O hospital poderá ser visitado de 1 ás 5 horas da tarde.

Secretaria, 25 de maio de 1904. — O secretario, *Bento José Leite.*

Entrada pela praça dos Lazaros e sahida pela rua de S. Christovão.

Real e Benemerita Caixa de Soccorros de D. Pedro V

A directoria desta instituição convida os srs. socios da extincta CAIXA BENEFICENTE CONDE DE AVELLAR que se achavam no goso dos seus direitos sociaes, por occasião da fuzão effectuada entre aquella instituição e esta Benemerita Caixa, e que constam da lista existente na nossa secretaria, á rua Visconde de Rio Branco n. 27, a virem receber os seus diplomas de socios honorarios da Real e Benemerita Caixa de Soccorros de D. Pedro V, de conformidade com o accordo feito pelas assembléas geraes das duas instituições.

Os srs. socios deverão entregar, para serem archivados, os seus diplomas da Caixa Beneficente Conde de Avellar.

Secretaria, 22 de maio de 1904.— *Bernardino Pinto da Fonseca*, secretario.

Irmandade do Divino Espirito Santo e S. João Baptista de Maracanã.

FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO

Domingo 29 do corrente celebrar-se-á com toda a pompa a festa do Divino Espirito Santo, havendo ás 10 1/2 horas da manhã missa solenne, sermão ao Evangelho e ás 7 horas da noite «Te Deum».

A's 8 horas da manhã, por donativo de varios irmãos, serão distribuidas 150 esmolas, de pães e carne, aos pobres que se apresentarem munidos dos respectivos cartões.

A' tarde leilão de prendas e ás 10 horas da noite fogo de artificio.

De ordem do carissimo irmão provedor, convido a nossos irmãos, e irmãs e bem assim a todos os fieis para com sua presença, abrilhantarem esses actos.

Consistorio da Irmandade, 27 de maio de 1904.—*Mario Rodrigues*, 1º secretario.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio.

Communico aos srs. associados que foi transferida nossa séde social da rua de S. Pedro n. 152 para a do Hospicio n. 174. Aproveito a occasião para rogar aos que tenham mudado de residencia ou alguma reclamação a fazer communicarem a esta Secretaria.

Rio de janeiro, 19 de maio de 1904 — *Augusto Marinho da Cunha*, 1º secretario.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio.

Rogo aos srs. associados que se acham em atrazo de suas mensalidades, por não terem sido procurados pelos cobradores ou por quaesquer outros motivos, dirigirem-se ou participarem á Secretaria desta Associação, á rua do Hospicio n. 174, até 30 de junho proximo futuro, afim de evitarem sejam suas matriculas archivadas.

Rio de janeiro, 19 de maio de 1904 — *Guilherme Isensee*, thesoureiro.

SAQUES
DE
Qualquer quantia
SOBRE
Portugal, Ilhas e Possessões,
Italia, Hespanha, França, Turquia, etc.

(Letras entregues immediatamente)
Compra e venda de ouro amoedado e moeda-papel estrangeiro

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO
CAPITAL 5.000:000$000
43 Rua Primeiro de Março 43

THE RIO DE JANEIRO
City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, sinão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 54.

Loteria Esperança
Extracções ás 3 horas

AMANHÃ AMANHÃ
10:000$000
Integrae por 1$400

EM 9, 10 E 11 DE JUNHO
20:000$
25:000$
50:000$
Para S. JOÃO
Em tres sorteios integraes

Pedidos de listas, prospectos e informações com a Companhia N. Loterias dos Estados
RUA JULIO CESAR N. 32
(Antiga do Carmo)
CAIXA 1058

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd, Bremen
Sahidas para a Europa:

WITTENBERG	17 de junho
BONN	1 de julho
AACHEN	15 de »
CREFELD	29 de »

O paquete allemão
HALLE
(Illuminado á luz electrica)

Sahirá no dia 3 de junho, ás 3 horas da tarde, para
Madeira,
Lisboa,
Antuerpia
e Bremen
TOCANDO NA BAHIA

Preço da passagem em 1ª classe para Antuerpia e Bremen, marcos 490.

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros em 2ª classe e tem medico, creada e cosinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira. Preço da passagem de 3ª classe para Madeira e Lisboa 120$000, incluindo vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, no dia 3 de junho, ao meio dia.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Para passagens e mais informações com os agentes

HERM, STOLTZ & C.
68 Rua General Camara 68

Navigazione Italiana a Vapore
Linea del Sud-America
ARM.ri G.pe ZINO FU D.co — SAVONA

O RAPIDO VAPOR
ATTIVITA'
Sahirá no dia 3 de junho, para
GENOVA e NAPOLES
Tomando passageiros para
Marselha e Barcelona
3ª classe ... FRS. 135
Classe distincta (cabinas no passadiço)
FRS. 450

Este vapor offerece as maiores commodidades e conforto. Vinho a cada refeição.

Conducção a bordo dos passageiros de 3ª classe por conta da Companhia.

Para cargas com o corretor sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2.

Para passagens e mais informações com os consignatarios

CARLO PARETO & COMP.
Agentes do Banco di Napoli
48 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 48
Saques, Cheques, Cambio

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA
DERAM HONTEM

Antigo	772	Porco
Moderno	315	Borboleta
Rio	275	Pavão
Saltiado	—	Tigre

Horacio.

CASA AMERICANA
FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO
54, Uruguayana, 56—Almeida & Silva

ALUGA-SE uma grande sala e gabinete, de frente, propria para sociedades ou escriptorios na casa n. 17, á rua do Lavradio.

ALUGA-SE uma sala de frente e um commodo bem mobiliado com entrada independente com ou sem pensão, na rua Silva Manoel n. 41.

ALUGA-SE um commodo para rapaz solteiro, casa de familia, praia da Lapa 24, loja.

ALUGA-SE uma casa nobre para uma numerosa familia de tratamento, por preço rasoavel; na rua Figueira n. 37, Estação do Rocha.

Fundas electricas Marié — Garantidas pelo fabricante para a cura de quebraduras, deposito Casa Moreno.

ALUGA-SE a pessôa séria, uma sala de frente completamente independente; na rua Pedro Americo n. 8, sobrado.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, na rua Senador Dantas n. 15.

ALUGA-SE um commodo de frente no 2º andar; na rua Silveira Martins n. 12, a pessôa séria.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; rua Commendador Teixeira Azevedo n. 19 A, Engenho de Dentro.

SONOFORMIO
Anesthesia geral e extracção de dentes sem dor, 114 rua do Ouvidor.

ALUGAM-SE ou vendem-se pianos de bons autores; na rua D. Laura de Araujo n. 1.

ALUGA-SE a casa da rua Nova de São Leopoldo, com cinco commodos, acabada de reforma por 10$000; trata-se á rua Formosa n. 189.

ALUGAM-SE commodos hygienicos pintados e forrados de novo. Só para homens, na praça da Republica n. 20.

ALUGA-SE um bom chalet; na rua Dr. José Felix n. 10. Estação do Rocha.

LOTTO
24-28-14-51-19
Em 28 de maio de 1904.

PRECISA-SE de uma casa de aluguel até 60$, que tenha quintal e abundancia d'agua em arrabalde ou suburbio, em ponto de trem ou bonde; quem tiver avise na rua Senador Dantas n. 28 loja.

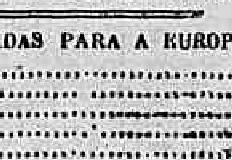
PRECISA-SE de um commodo que não passe de 40$000, em casa de familia séria, para uma senhora, séria no Cattete ou immediações. Cartas nesta redacção para O. B.

BARBEIROS
Navalhas asepticas e esterilisadores, tesouras e machinas, deposito 114 rua do Ouvidor.

PRECISA-SE alugar, no centro commercial, um espaçoso armazem para deposito; cartas á posta restante desta folha com as iniciaes B. A. B. A.

PRECISA-SE falar com urgencia para negocio de seu interesse, com o dr. Antonio Aguiar, medico; escrever nesta redacção, ao sr. Enrique.

PRECISA-SE de uma casa, de aluguel até 60$000, que tenha quintal e abundancia dagua, em arrabalde ou suburbio, em ponto de trem ou bonde, quem tiver avise; rua Senador Dantas 28, loja.



PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
SAHIDAS PARA A EUROPA

PANAMA'	14	de	junho	(escalas)
ORISSA	30	de	»	(directo)
ORUBA	12	de	julho	(escalas)
ORO ESA	28	de	»	(directo)
ORAVIA	9	de	agosto	(escalas)

O PAQUETE INGLEZ
VICTORIA
esperado de Montevidéo no dia 2 de junho, sahirá para **Lisboa Vigo, La Pallice e Liverpool** depois da indispensavel demora.

As encommendas e amostras só serão recebidas até a vespora da sahida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

O PAQUETE INGLEZ
ORUBA
esperado da Europa no dia 31 do corrente, sahirá para **Montevidéo, Port Stanley, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso**, depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros para Montevidéo e Buenos Aires.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto e podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe, 1ª categoria, da Companhia Messageries Maritimes gozam das mesmas regalias.

Para carga trata-se com o corrector sr. W. R. Mac. NIVEN, rua Primeiro de Março n. 68, 1º andar.

Passagens e mais informações, com os agentes WILSON, SONS & C. LIMITED.

2 Rua de S. Pedro 2

A's GRANDES OCCASIÕES
Artigos de todos os generos por preços excepcionaes
135, RUA DO ROSARIO, 135

PRECISA-SE de uma cozinheira, que lave, passe a ferro e durma no aluguel, para casa de um casal; á rua Visconde de Figueiredo n. 18.

PRECISA-SE de uma menina branca ou de cor, de dez a doze annos para serviços leves; na rua da Bella Vista 17, Engenho Novo.

ENTERITES
Bronchites chronicas
E' efficaz o **Thiocol granulado de Granado & C.**

PRECISA-SE falar com urgencia com o dr. Augusto Lucio Martins, dentista, para negocio de seu interesse; escrever ao sr. Eloy, nesta redacção.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar; rua Visconde de Inhauma n. 29.

SEPARADOR DE URINAS
do dr. Luys, instrumento moderno, 114 rua do Ouvidor.

10:000$000
LOTERIA ESPERANÇA
Amanhã — Bilhetes á venda á rua Julio Cesar n. 32, (antiga Carmo) e em — Amanhã
todas as casas e kiosques. *Integraes por 1$400*

VENDE-SE uma casa com grande terreno, para familia regular, na Bocca do Matto, Meyer; informações no armazem da rua D. Adelaide n. 1, não se admitte intermediarios.

VENDE-SE na rua Jockey-Club n. 37, uma grande casa, com jardim e chacara, no centro de grande terreno, propria para uma fabrica ou avenida; trata-se na mesma.

VENDEM-SE barato dois engenhos de tecer chinellas de liga; na rua de D. Anna Guimarães n. 25. Estação do Rocha.

Mesas para operações
Differentes modelos. 114 rua do Ouvidor, **Casa Moreno.**

VENDEM-SE perto da estação do Meyer bons lotes de terrenos e um lote no ponto dos bondes em Bemfica, promptos a edificar; com o dono á rua de S. Pedro n. 313

VENDE-SE um guarda prata, 60$; um etager, 50$; um espelho, 30$; um lavatorio, 35$; um docel, 15$ uma cama para casal, 20$ e mais objectos, quadros, escarradeiras, etc., rua dos Arcos 55, fundos.

VENDE-SE uma parte de um açougue, a casa tem contrato; informa-se na rua da Viscondessa de Pirassinunga n. 10

AGUA Prat Janvrot — Privilegiada pelo governo da Confederação Argentina — A melhor e a mais efficaz preparação até hoje conhecida para instantaneamente tirar as nodoas produzidas por qualquer substancias gordurenta, sem deixar cheiro algum nem alterar as cores, ainda as mais melindrosas, do panno, da seda, do velludo, do algodão e da pellica.

Depositarios: Mallet Soares & C., rua Gonçalves Dias n. 30; Barbosa Freitas & C., rua do Ouvidor n. 74 A; Silva Gomes & C., rua de S. Pedro ns. 22 e 24.

APHANIZON—Marca Registrada -- Pasta para tirar manchas e nodoas dos tecidos —O Aphanizon tira immediata e automaticamente as manchas, isto é, sem que seja necessario esfregar o tecido. **O Aphanizon** não ataca as cores nem deteriora os tecidos. **O Aphanizon** tira as manchas de gordura, de oleo, de velas, etc., etc., é a pasta por excellencia, economica dum effeito immediato e dum emprego facil. E' indispensavel para limpar rendas, uniforme, roupas, sedas, lãs, algodão, empregando-se tambem sobre madeira, papel, etc. Modo de empregar acompanha cada tubo. Unicos depositarios Louis Hermanny & C., rua do Gonçalves Dias n. 65. Deposito de artigos dentarios e de perfumarias finas.

FRANCEZ pratico ou theorico, portuguez, geographia e historia, preparo garantido, na rua dos Ourives n. 30, 2º andar.

CARRO LAVABO
modelo especial para hospitaes. com irrigador adoptado. **Casa Moreno**, 114 rua do Ouvidor.

PHARMACIA homœopathica de Avellar & Bastos, rua de S. Christovão 199. Inaugura-se hoje este estabelecimento modelo, para o qual chamamos a attenção do respeitavel publico. Rio, 29 de maio de 1904. **Avellar & Bastos.**

EXPLICADOR. Portuguez e arithmetica, ensino garantido; rua de S. Christovão n. 144. das 11 ás 2.

Espirita—Um serio e honesto, já bastante conhecido pela importancia de seus trabalhos inegualaveis, diz com clareza os mysterios da vida, a razão dos atrazos e das actuações e quaes os meios de salvação. Sessões especiaes das 11 ás 4 da tarde; á rua de S. Christovão 201, sobrado.

CURA CERTA DA ASTHMA
*** E DA ***
BRONCHITE ASTHMATICA
XAROPE ANTI-ASTHMATICO DE ALOTTI & C.
Deposito: Rua da Alfandega 147-A Pharmacia Italiana

Os attestados que diariamente temos publicado em quasi todos os jornaes da Capital Federal, que já são em numero de vinte e quatro, acham-se á disposição daquelles que deste medicamento quizerem fazer uso na casa acima, e são dos exmos. srs.:

Luiz da Gama Berquó, guarda-mór da Alfandega.
João Ramos da Silva, rua de S. Jorge n. 59.
Dr. Barros Figueiredo, commissario de hygiene.
David Bacelli, Becco do Matto, Estado do Rio.
D. Elisa Pinto, rua do Cattete n. 126.
Dr. Prudente Cotegipe, commissario de hygiene.
José Filipaldi, Becco do Carmo n. 10.
D. Maria Libania Gomes dos Reis, rua da Alfandega n. 151.
Augusto Fernandes de Almeida, rua Dr. João Ricardo n. 12.
Manoel Antonio Moraes, rua dos Andradas n. 15.
Ramon Palhisse, rua do Lavradio n. 142
Paulo Abdala Curi, rua da Alfandega n. 159.
Dr. Antonio Pedro Monteiro Drummond, capitão medico do Exercito.
Manoel Castano Balthazar, rua de S. Leopoldo n. 153.
Augusto Tonelli, rua Carolina Machado n. 88, Madureira.
Manoel Alves de Oliveira, rua dos Ourives n. 11.
Dr. Francisco Ignacio Moreira Marcondes, rua Dr. Dias da Cruz n. 107.
Mario Ascenção, rua do Rosario n. 64, cartorio do tabellião dr. Tupinambá. Residencia rua Pão Ferro A-3.
Manoel Josquim de Oliveira, residencia rua da Alfandega n. 149-B.
Manoel das Fructas, Largo da Sé.
Vicente Signorelli, rua S. Diogo n. 64.
Manoel Cerqueira de Magalhães, rua Santa Maria n. 7, Estacio de Sá.
Paschoal Savoia, rua do Hospicio n. 184.
Affonso Barrone, rua da Relação n. 1-B — Avenida Cossenza.
Dr. Joaquim Egas Muniz de Aragão, rua do Aqueducto n. 65.

Além destes attestados breve publicaremos mais os de outros doentes, que estão em uso de medicamento, e que nos enviarão quando radicalmente curados.

N.B.—Distribuem-se gratuitamente na pharmacia um luminoso parecer de um illustre medico desta capital e attestados de medicos distinctos e de doentes.

BYRRH
VINHO TONICO
E' APERITIVO

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 158.091 da 2ª serie; a quem achou pede-se para entregar nesta redacção.

DESINFECTANTES
Pastilhas formaldehyde, bi-chlorureto de mercurio e hydronaphtol, **Casa Moreno.**

OFFERECE-SE uma senhora viuva para serviços de uma pessoa. Cartas na posta restante desta folha a M. J.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 244.774.

CAUTELAS
do Monte de Soccorro e de casas de penhores, brilhantes, diamantes, ouro, prata, pedras finas e joias usadas, compram-se, pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 169, em frente ao gradil da egreja de S. Francisco de Paula.

Linguas
e mathematica; lições particulares
Dr. Candido Lago. ITAPAGIPE 40

PHOTOGRAPHO a domicilio. Meia duzia de retratos ou grupos 12$. Sr. Valverde, especialista em coloridos. Chamados por carta, á rua Henriqueta n. 8, estação de Piedade.

CARTAS de fianças, para casas e papeis de casamentos á rua General Camara n. 120, sobrado.

PARA negocio de seu interesse, precisa-se falar ao sr. Gabriel dos Anjos Almeida, Praça do E. Novo 28.

PREFERENCIA—A casa que tem obtido a escolha dos srs. proprietarios e capitalistas, para transacções de predios é a casa de **A. F. Martins**, á rua do Carmo n. 53, sobrado.

TUBERCULOSOS
Lampadas especiaes para purificar o ar nos quartos de tuberculosos, 114 rua do Ouvidor.

DESCONTO de alugueis de predios. Emprega-se 5:000$ sob alugueis de predios bem localizados; informa-se com **A. F. Martins**, á rua do Carmo n. 53, sobrado.

PREDIOS—Em seriedade, para hypothecas, compras e vendas de predios, recommenda-se a casa de **A. F. Martins**, rua do Carmo n. 53, sobrado.

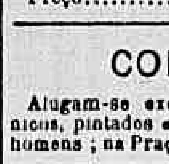
80:000$000—Empresta-se sob hypotheca de predios; informa-se com **A. F. Martins** á rua do Carmo n. 53, sobrado.

DRAGEAS DE BENGUE
Conservam a voz dos cantores, curam molestias da garganta e dão um aroma agradavel na bocca, deposito **Casa Moreno.**

COMMODO—Precisa-se em casa de familia que não tenha mais hospedes, entrada independente, sem mobilia, para cavalheiro do commercio. Prefere-se nas ruas Riachuelo, Rezende ou transversaes até a Lapa carta a M. B., caixa postal 884.

Leite Palmyra – Vende-se este afamado leite, no deposito, a 400 réis o litro e 300 réis a garrafa, para viagem, e entrega-se em domicilio, por assignaturas mensaes, a preço modico; na rua do Ouvidor n. 119, antiga Londres. Não tem filiaes.

MOSQUITOS
Extincção completa com velas de enxofre, rua do Ouvidor 114.



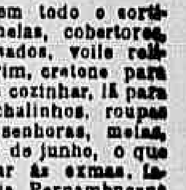
Linimento animal de Gracindo Britto

Para cura de animaes, feridas de qualquer natureza, esponjas, frieiras, piolhos, lepra, comichões, golpes, inchações, rabujem dos cães e lepra dos porcos. Deposito—*Araujo Freitas & C*—Rua dos Ourives n. 114.

Preço ... 5$000

COMMODOS
Alugam-se excellentes commodos hygienicos, pintados e forrados de novo, só para homens; na Praça da Republica n. 20.

Attenção



A grande Liquidação em todo o sortimento de **calçados**, flanelas, cobertores, toucas e toucados baptisados, voile religioso, rendas e fitas, morim, cretone para lençóes, americano, louças cozinhar, lã para bordar, linha para fazer chalinhos, roupas feitas para operarios e senhoras, meias, bordados, termina no mez de junho, o que publicamos para enteressar ás exmas. familias. O bazar da familia Pernambucana vende a preços reduzidos com as maiores differenças, todos que tiverem amor ao dinheiro vindo ao Pernambucano só tem a lucrar. Rua Haddock Lobo n. 4, perto da rua de São Christovão, não se enganem.

COMMERCIO

Rio, 29 de maio de 1904

Cambio

Todos os bancos affixaram hontem a taxa de 12 1/32 d. sobre Londres, o mantiveram até o encerramento do mercado.

Logo ao iniciarem-se os trabalhos do dia appareceram compradores a 12 3/32 d., declarando os bancos estrangeiros sacar a 12 1/32 d. e o da Republica a 12 1/16 d., contra o outro papel a 12 1/8 d. sem no entanto encontrarem letras a essa taxa.

Pouco tempo manteve-se o mercado indeciso, pois o Banco da Republica sacava a 12 1/16 d. francamente, de sorte que, os compradores desappareceram, e as offertas de letras a 12 3/32 d. não se fez esperar, sem dinheiro em banco abaixo de 12 1/8 d.

Assim manteve-se o mercado durante todo o dia, e quando encerrou-se, a taxa bancaria era de 12 1/16 d. no Banco da Republica e British Bank, e de 12 1/32 d. nos outros bancos estrangeiros, com o outro papel cotado a 12 3/32 e 12 1/8 d., mercado paralysado.

O movimento do dia foi pequeno, e os extremos dos negocios realizados foram de 12 1/32 a 12 1/16 d. para as letras bancarias, e de 12 3/32 a 12 1/8 d. para o outro papel.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres	90 d/v	12 1/32 d.	
Paris	90 »	$793 a $795	por fr.
Hamburgo	90 »	$979 a $81	por R/m.
Italia	3 »	$8/2 a $8 9	por lira.
Portugal	3 »	$85 a 373	%.
Nova-York	3 »	4$152 a 4$174	por doll.

RENDAS FISCAES

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 28	3:536$787
De 1 a 28	229:424$607
Em egual periodo de 1903	244:565$841

Houve as seguintes alterações na pauta da semana que hoje finda:

Alcool	$560	por kilogr.
Aguardente	$34	»
Café em grão	$550	»

Alfandega

COMMISSÃO DE 30 DE MAIO A 5 DE JUNHO

Distribuição interna: Luiz Alves Soares.
Correio: José Silveira do Pillar Filho.
Bagagem: Pedro Mendes Limoeiro.
Despacho sobre agua: Manoel Pinto da Fonseca.
Arqueação: Mario B. de Magalhães Castro e Joaquim Fernandes da Silva.
Aparias: Eduardo Raphael Possollo, Pedro Maria de Souza Sarmento e José da Silva Rego.

Guardas

COMMISSÃO DE 29 DE MAIO A 5 DE JUNHO

Barra: Sergio do Amaral.
Ilha Fiscal: Alfredo José de Andrade.
Mangue: Domingos Fortunato da Silva.
Mortandade: Benedicto J. da Fonseca.
Senado: Camillo José Souza e Silva.
Docas Nacionaes: Edgar Ulysses de Oliveira.

CAFE'

Na sexta feira as vendas foram orçadas em 5.000 saccas, e o mercado dos commissarios e ensaccadores foi iniciado hontem com mais animação do que no dia anterior, podendo-se attribuir ás noticias favoraveis dos centros consumidores; os vendedores trouxeram quantidade regular á venda, obtendo com facilidade o preço de 8$400 pelo typo 7, e o mercado encerrou-se firme.

Para a exportação havia alguma procura, porém, os preços divergiam entre os interessados, as offertas dos compradores eram abaixo de 8$, e os vendedores pediam mais cem reis, em consequencia a essa divergencia as vendas conhecidas á tarde não excediam de 2.900 saccas, sendo estas realizadas ao preço de 8$ pelo typo 7, calmo.

Entraram 3.644 saccas por cabotagem e barra dentro.

Em Jundiahy passaram 7.000 saccas com destino a Santos.

Cotação	por arroba	
Typo 6	8$500	—
» 7	8$000	—
» 8	7$700	—
» 9	7$400	—

Entradas diversas

Dia 28:	
Estrada de Ferro Central	224.157
Cabotagem	
Barra dentro	20.248
Total: kilogs.	244.405
» saccas	4.073
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central	5.232.841
Cabotagem	784.597
Barra dentro	986.747
Total: kilogs.	7.004.185
» saccas	116.736
Média diaria, saccas	4.326
Desde 1 de julho	3.712.655
Egual periodo de 1903:	
Estrada de Ferro Central	9.509.960
Cabotagem	686 996
Barra dentro	1.446.500
Total: kilogs.	11.643.456
» saccas	194.159
Média diaria, saccas	7.191

Movimento

Stock no dia 26	662.518
Embarques no dia 27	5.523
	656.995
Entrada no dia 27	4.073
Stock no dia 27	661.068

Centro do commercio de café

RIO, 28 DE MAIO DE 1904

Cotações por arroba.
Base no Centro: 8$100.
Exportação: n. 7, 8$000.

Entradas:		
E. Ferro 1 horas da tarde	577	saccas
Cabotagem	2.022	»
B. Dentro	1.046	»
Total	3.645	
Existencia	425.977	
Passagem por Jundiahy	7.000	»
Vendas	2.900	»

Neutralidade Nova-York: Tardado.

EMBARQUES DE CAFÉ EM 28

E. Johnston & C., N. York	500
J. W. Doane & C., N. Orleans	1.000
Jorge Dias & Irmão p. do norte	530
Pinto & C., Rio da Prata	100
J. A. Costa & C., p. do sul	50
John Moore & C., Montevidéo	150
Pinto & C., p. do norte	432
Os mesmos, p. do sul	50
Zequeira & C. Rio da Prata	280
Total	3.092

Cotação da casa commissaria Eduardo Araujo & C., á rua Municipal n. 22.

Typo 3	9$300	a	9$400
» 4	9$000	a	9$100
» 5	8$700	a	8$800
» 6	8$400	a	8$500
» 7	8$200	a	8$300
» 8	7$900	a	7$900
» 9	7$500	a	7$600
Escolha	5$000	a	7$000

Mercado frouxo.

Titulos vendidos na hora official da Bolsa

Apolices:	
Geraes 5 %, 3 a.	1:002$
» 19 a.	1:003$
» 2, 6, 20, 1, 4, 17, 1, 5, 12, 9 a.	1:004$
» (500$), 2, 1 a/r.	998
» (2 (4), 1 a/r.	99 $
Emp. 1895, (m.) 1, 9 a.	1:000$
» 1897, 10 a.	1:032$
Inscripções, 3 %, 4, 6 a.	915$
» (m.) 1:0 08 a/r.	915$
» 3:70 4 a/r.	914$
» 10 4, 80$ a/r.	906$
Estado do Rio, 4 %) 20 a.	54$00
» 100, 15, 40, 1 a.	54
E. Municip., 2.100 a.	175$500
» 2 0, 6, 15, 17, 12, 10 a.	175$
» (m.) 5 a.	182$
Bancos:	
Commercial, 124, 10 a.	119$
Iniciador, 1.00 a.	29$250
Republica, 100 a.	31$650
Companhias:	
Magéense, 20 a.	220$
Sal e Navegação, 100, 100 a.	78
Debentures:	
Sorocabana 17 a.	84$
J. Botanico, 30, 60 a.	215$
M. Fluminense, 200 a.	207$
J. do Commercio, 50 a.	191$

Offertas

Apolices		
Geraes de 5 %	1:004$	1:002$
Emp. 1895	997$	992$
» (nom.)	1:001$	999$
» 1897	1:031$	1:025$
» (nom.)	—	1:040$
Emp. Municipal	175$	174$500
» nom.	—	181$
Inscripções de 3 %	918$	914$
» nom.	910$	912$
Estado do Rio (4 %)	56$500	55$000
» de Minas	90$0	—
» da Bahia (3ª emissão)	790$	780$
Debentures		
Sorocabana	—	83$000
Carris Urbanos (200$)	180$	—
Jornal do Commercio	185$	180$
Petropolitana	—	205$
Docas de Santos	205$	—
J. Botanico	215$	210$
Loterias Nacionaes	190$	—
Bancos		
Commercial	119$	118$500
Commercio	—	172$
Lar. e do Commercio	150$	—

Republica	32$	31$
Hypothecario do Brasil	—	15$
Iniciador	28$750	28$50
União do Commercio	—	35$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	—	194$
S. Christovão	140$	133$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	11$	—
V. de Sapucahy	25$500	25$500
Seguros:		
Lloyd Americano	37$	—
Confiança	—	47$
Integridade	45$	41$
Varegistas	57$	—
Mercurio	37$	35$
Tecidos:		
Alliança	278$	270$
Brasil Industrial	23$	225$
Confiança	26 $	—
Corcovado	215$	210$
Progresso Industrial	—	288$
S. João	130$	115$
S. Felix	—	80$
Diversas:		
Sal e Navegação	78$50	68$750
Melh. no Brasil	93$	88$
Loterias Nacionaes	54$	51$

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 28 — HOJE — ANTERIOR

DESCONTO

	Hoje	Anterior
Bank of England Rate	3 %	3 %
» da França	3 %	3 %
» d'Allemanha	4 %	4 %
No mercado		
Londres, 3 mezes	1 15/16 a 2 %	2 a 2 1/16 %
Paris	2 %	2 %
Berlim	3 %	3 %

CAMBIOS

Paris sobre Londres por l.	25. 3 1/2	25.12 1/2 frs.
Paris sobre Italia por 100 l.	99 3/4	99 3/4 frs.
Hespanha por 500 ptas.	361.00	361.00 frs.
Berlim por 100 marcos	123 1/8	123 1/8 frs.
Bruxellas ... por £	25.17	25.17 frs.
Nova York » »	4.87 1/2	4.87 3/16 dol.
Genova » »	18	25.18 1/4
Lisboa » 1$	42 13/16	42 7/8 d.

BRASIL APOLICES—OURO

1903 5 % lb. 90	89 1/2	89 1/2
1889 4 %	74 1/2	74 1/2
1895 5 %	90	90
Funding 5 %	101 1/2	101 1/2
5 % Oeste de Minas	86 1/4	86 1/4

PREMIO DE OURO

Buenos Aires	127.30	127.30

CAMBIO SOBRE LONDRES

Buenos Aires	48 3/16	48 3/16

TELEGRAMMAS

Santos, 28.	Hoje	Hontem
Mercado	calmo	calmo
Good average	5$000	4$900
Entradas	8.357	10.221
Stock	658.210	678.645

O vapor «Byron» sahirá para os Estados Unidos com 25.000 saccas.

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado calmo.
Good average, 4$900
Vendas 10.000 saccas.

ESTATISTICA SEMANAL

Embarques para os E. U. 44.000 Europa 43.000
Sahidas » » » 25.000 » 56.000

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Unino, no dia 30, á 1 hora.
Empreza de Construcções Civis, no dia 31, á 1 hora.
Companhia V. Ferrea de Sapucahy, no dia 31 ás 1 horas.
Empreza de Terras e Colonisação, no dia 1 de junho, á 1 hora.
Banco Iniciador de Melhoramentos, no dia 6 de junho á 1 hora.
Companhia E. F. Victoria e Minas, no dia 10 de junho, ás 12 horas.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 27 de maio de 1904.

	saccas
Sant'Anna	39
Barra do Pirahy	254
Sabará	90
Taubaté	360
Caçapava	102
Chiador	24
Norte	243
	1.178

Stock nas estações da chegada:	Saccas
Maritima	4.148
Norte	108
	4.256

	Kilogrammas
Recebido no dia 27	216.473
» desde o dia 1	5.181.676
Em egual periodo de 1903	9.403.312

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 27 de maio

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal	—	48.730	48.730
Couros seccos e salgados	38.000	—	38.000
Farinha de mandioca	—	10.054	10.054
Fumo	902	12.873	13.775
Madeiras	51.026	—	51.026
Milho	84.590	47.713	132.303
Polvilho	—	800	800
Queijos	—	2.595	2.595
Toucinho	—	14.014	14.014
Diversos	89.166	226.406	315.572

Mercado de generos de consumo

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Cereaes			
Arroz nacional	19$	a	24$
Dito da India (novo)	20$	a	20$500
Farinha de Porto Alegre, fina especial	11$500	a	12$
Dita idem, fina	11$	a	11$500
Dita idem, peneirada	11$500	a	11$
Dita idem, grossa	8$	a	8$500
Dita de Santa Catharina, fina	10$	a	10$500
Dita idem, grossa	8$500	a	9$
Feijão especial de Porto Alegre	14$500	a	15$
Dito regular	12$	a	14$
Dito de Santa Catharina	9$500	a	1 $500
Dito branco, estrangeiro	22$	a	23$
Dito miudo	24$	a	25$
Dito amendoim	21$	a	22$
Dito de cores, nacional	9$	a	15$
Milho miudo da terra (amarello)	5$800	a	6$
Dito idem, branco	6$	a	6$500
Dito do norte		Não ha	
Farelo	2$	a	3$
Banha:		Por 450 grams.	
Americana (Armour)	$600	a	$70
Dita idem, outras marcas, kilo	$500	a	$54
Porto Alegre, nova, kilo	$860	a	$90

Assucar:

Os preços da semana foram os seguintes:

Branco Usina	$420	a	$400
» crystal	$380	a	$40
» 3ª serie	$370	a	$1 0
Somenos	$280	a	$30
Mascavinho	$240	a	$260
» crystal	$110	a	$330
Mascavo bom	$220	a	$230
» regular	$200	a	$210
» baixo	$180	a	$190
Aguardente		Por pipa	
Angra	145$	a	15 $
Aracajú	145$	a	150$
Bahia	150$	a	155$
Campos	155$	a	160$
Maceió	156$	a	160$
Paraty	170$	a	175$
Pernambuco	154$	a	160$
Parahyba	155$	a	160$
Alcool		Por 480 litros	
De 40 grãos	290$	a	295$
» 38 »	275$	a	280$
» 36 »	260$	a	27 $
Carne secca:		Por kilogr.	
Rio G. do Sul (syst antigo)	$560	a	$600
» » » syst platino)	$400	a	$500
Rio da Prata nova	$520	a	$580
» » » mantas só	$600	a	$700
» » » velha)	$400	a	$520
Toucinho:		Por kilog.	
Minas, superior	$800	a	$860
Dito regular	$700	a	$740
Colonias		Não ha	
Americano (em barris)		Nominal	

Cabotagem

Aboboras 1.200, aguardente 336 pipas, alcool 16 pipas e 78 toneis, algodão 400 saccas.
Banha 360 caixas.
Cebolas 5.000 resteas, chapéos 1 caixa, cocos 34.300.
Farinha 4.354 saccas, fazendas 22 fardos, feijão 4.150 saccas, flexas 13 volumes, fumo 84 fardos.
Garrafas 100 caixas.
Milho 50 saccas.
Oleo 137 caixas.
Plantas 5 caixas.
Sebo 61 barricas.
Typos 2 caixas.
Xarque 5 caixas.
Assucar

De Pernambuco, saccas	7.390
De Maceió, idem	2.352
Total	9.742
Café:	
Muquy da Victoria, kilos	124.320

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 28

Cardiff, 33 ds.—Vap. ing. «Cyfarthya», 1.950 tons., m. W. West, equip. 22, c. carvão a Belmiro Rodrigues.
— 27 ds. Vap. ing. «Henley», 1.469 tons., comm. Turner, equip. 25, c. carvão á ordem.
— e escs., 40 ds., 5 ds. de Pernambuco – Vap. all. «Hermann Henzell», 1.025 tons., comm. Payson, equip. 22, c. carvão a Knight Harrison & C.
Paranaguá e escs., 3 ds., 30 hs. de Santos—Paq. «Industrial», comm. José Moreira dos Santos, passags. Manoel Pinto de Azevedo e 1 em 3ª classe; c. varios generos á Empreza Esperança Maritima.
Manáos e escs., 36 ds., 5 ds. de Pernambuco—Paq. «Fortaleza», comm. Joaquim Rodrigues Esteves, passags.: Protonilio Marques de Souza, Adriano Maia e sua mulher, o allemão frei Pedro Joppert e 8 em 3ª classe; c. varios generos a Jorge Dias & Irmão.
Cabo Frio, 4 hs. Hiate «Annie», 96 tons., m. José de Oliveira e Silva, equip. 12, c. varios generos a Gastão Bandeira.

Sahidas no dia 28

Cabo Frio—Rebocador nacional «Vencedor», 100 tons., m. Manoel Rodrigues Lima, equip. 8, c. lastro. Leva a reboque o Pontão «Mercurio».
Hamburgo e escs.—Paq. all. «San Nicolas», comm. J. Kroger, passags., dr. Manoel Affonso Cardoso, Alvaro Magalhães, dr. Alberto Pedreira, o francez Jenny Chauvin, os allemães Augusto Reimann, Rudolf Gold, dr. Carlos Joeger, Robert Schwan, William Bruel, o portuguez João de Almeida Gomes, sua mulher e 3 filhos, 44 em 3ª classe e 35 em transito.
Ilha Terceira—Lugar nac. «Guilhermina», 282 tons., m. Pedro Diniz Teixeira, equip. 8, carga varios generos.
Rio Grande do Sul—Vap. ing. «Penorth», 1.950 tons., m. A. J. Lowe, equip. 20, c. em transito.
Porto Alegre e escs.—Paq. «Itaperuna», comm. Morris, passags., M. Linhares, O Carnaciale, H. Carnaciale, Francisco A. Machado, coronel João P. da Fontoura, Francisco Zambranco, os allemães R. Friedemberg, Elisa Stoltz e 2 em 3ª classe.
Paq. «Itamby», comm. J. Dumbar.
Bahia e escs.—Paq. «Itatiaya», comm. Kornes, passag. Francisco R. Carvalho, José F. Santos. Leva a reboque o vapor «Manoel Victorino».

MARITIMAS

Vapores a entrar

29 Bordéos e escs., «Chili».
30 Hamburgo e escs., «Prinz E. Friedrick».
31 Liverpool e escs., «Oruba».
31 Rio da Prata, «Atlantique».
Junho
1 Trieste e escs., «Istria».
1 Bremen e escs., «Wittenberg».
1 Portos do norte, «Maranhão».
1 Liverpool e escs. «Thespis».
2 Nova York e escs., «Catania».
2 Santos, «Halle».
3 Santos, «Belgrano».
2 Rio da Prata, «Victoria».
6 Southampton e escs., «Magdalena».
7 Rio da Prata, «Thames».
7 Rio da Prata, «Poitou».
9 Bremen e escs., «Bonn».
11 Genova e escs., «Las Palmas».

Vapores a sahir

29 Portos do norte, «Planeta» (12 hs.)
29 Ponta da Areia e escs., «Murupy» (8 hs.)
29 Mossoró e Aracaty, «Maraim».
30 Rio da Prata, «Chili».
30 Cabo Frio, «Annie» (4 hs.)
31 Portos do Pacifico, «Oruba».
31 Bordéos e escs., «Atlantique».
31 Montevidéo e escs., «Guajará».
31 Portos do norte, «Nictheroy».
31 Portos do norte, «Gram Pará».
31 Bahia e Aracajú, «Alexandria».
Junho:
1 Montevidéo e escs., «Desterro», (12 hs.)
2 Nova York e escs., «Byron».
2 Liverpool e escs., «Victoria».
3 Genova e Napoles, «Attività».
3 Bremen e escs., «Halle», (3 hs.)
4 Portos do norte, «Marajó».
4 Hamburgo e escs., «Belgrano».
5 Genova e Napoles, «Washington».
6 Rio da Prata, «Magdalena».
7 Southampton e escs., «Thames».
8 Napoles e escs., «Poitou».
11 Genova e Napoles, «Las Palmas».
12 Genova e Napoles, «Umbria».

Modelo do molde cortado da saia trazida que traz o numero d'A Estação, de 15 de maio.

Esta saia é das mais modernas e elegantes e de muito facil execução.

Numero avulso 1$500
Pelo correio... 1$700

Rua dos Ourives N. 7

CASA FONTES

L. Fontes & C. participam que mudaram o seu estabelecimento de instrumentos cirurgicos para a rua do Hospicio n. 84.

QUAL É?

O salão de barbeiro de primeira ordem que melhor serve o freguez? E' o Salão Paris, porque tem o melhor pessoal, finas perfumarias no systema de Paris. Vêr para crêr, á n. 14, praça Tiradentes, junto á loja de perfumarias do Baptista cabelleireiro.

CLUB TAILLEUR

RUA DE S. JOSÉ N. 114 (sobrado)

Foram hontem contemplados os seguintes numeros:
1º Club série A, n. 26.
2º Club série B, n. 19.
3º Club série C, n. 19.
4º Club série D, n. 7.
Rio de Janeiro, 27 de maio de 1904. — *Pedro Lopes.*

DYNAMOSINA

DE

ORLANDO RANGEL

Base: Kola, Damiana, Yohimbóhé, Glycerophosphatos
(Nome registrado)

A Dynamosina *exerce sobre todo o organismo uma acção tonica geral.*
A Dynamosina *combate o esgotamento e activa o trabalho da digestão.*
A Dynamosina *é o melhor especifico do cansaço physico e intellectual.*
A Dynamosina *activa as funcções da nutrição e cerebraes e estimula a energia muscular.*
A Dynamosina *sustenta o coração e combate a neurasthenia causada pelas fadigas, pelos trabalhos intellectuaes, etc.*
A Dynamosina *actúa poderosamente na neurasthenia cerebro-espinhal, gastrica, etc.*
A Dynamosina *actúa no enfraquecimento geral organico e nos debilitados por perturbações funccionaes nervosas.*
A Dynamosina *actúa na anemia, na chlorose, na chloro-anemia e na dyspepsia atonica.*
A Dynamosina *tonifica os pulmões, regulariza os batimentos do coração e favorece a diurése.*
A Dynamosina *é indispensavel aos enfraquecidos, aos debilitados, aos convalescentes e aos que despendem muita actividade.*
A Dynamosina *é o medicamento das asthenias nervosas, particularmente da* neurasthenia.
A Dynamosina *é o tonico nervino por excellencia, recommendado pela classe medica.*

DEPOSITO GERAL

41 Rua Gonçalves Dias 41

RIO DE JANEIRO

SAQUES

Sobre Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia, na agencia do Banco Commercial do Porto.

RUA DE S. PEDRO N. 52

Costa Braga Irmãos & C., AGENTES

CARTÕES POSTAES

A

100 RS.

Causa a chegada de novo, grandioso e variado sortimento de cartões postaes finissimos, a **Livraria Italiana,—rua da Alfandega 123**—liquida um grande **stock** de cartões postaes, pretos e coloridos, por **100 réis** cada um. Da lindeza e fineza dos cartões postaes da **Livraria Italiana** deu amavel juizo a imprensa desta Capital, especialmente o **Correio da Manhã.**

BRAGA NUNES & C.

Communicam a sua mudança da rua Visconde de Inhauma n. 62 para a mesma rua n. 23.

ROUPAS

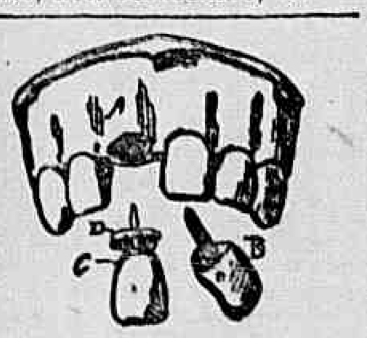
SOB MEDIDA

A PRESTAÇÕES SEMANAES DE 5$000

Ternos a entregar

19ª ao n. 78, do sr. Mario Corrêa, na Estação Maritima.
20ª ao n. 28, do sr. Joaquim de Almeida Pinto, rua da Prainha n. 126.
21ª ao n. 85, do sr. J. Devezo, rua dos Ourives n. 76.

Rio, 28 de maio de 1904.
F. de Orvil Ferreira
101, RUA DO ROSARIO, 101



O maior estabelecimento e o mais antigo dos congeneres. O unico que se acha preparado para vender todos os artigos de arte dentaria por preços que não podem [illegible] atendendo a que todas as suas compras são feitas directamente ás fabricas e a dinheiro á vista. Pede a todos os cirurgiões dentistas que, quando tenham de fazer suas compras, não as façam sem consultar os seus limitadissimos preços das cadeiras de Wilkerson, Duplex, Columbia, Favorita, Morrisson, de viagem, de White, etc., etc., dos motores de Shaw, White, Doriot, Hastings e outros; de dentes artificiaes de White e Ash, com e sem gengiva, coroas de Logan, etc., etc.; de ouro, Globe, Bakaga, Wat, Mil, Sollila, Moss, etc., para obturações; de preparações metallicas e de cimento de phosphato, de cocaína, de marfim, de borracha, de ligas para amalgama e de preparações [illegible] White, Ash, Poulson e outros.

Não se pode imaginar o sortimento [illegible] para gabinetes e officinas dentarias.

Enviam-se preços a quem os pedir.

Todas as encommendas que forem acompanhadas da importancia em dinheiro ou vales postaes serão remettidas no mesmo dia a dinheiro.

Moreira Barbosa, rua do Ouvidor n. 51 e rua da Quitanda n. 66. — CAIXA DO CORREIO N. 431 — TELEPHONE N. 1,331.

Acha-se no prelo o novo catalogo geral, que será remettido a quem o pedir.

DARTHROS, EMPIGENS, ECZEMAS, CASPA, ESPINHAS,

suor fetido dos pés ou dos sovacos são males de que estará livre quem fizer uso diario do **SABAO DA COSTA** perfumado R. Kanits.

E' preciso não confundir este maravilhoso sabão com umas imitações reles que, com differentes nomes mais ou menos parecidos e acondicionadas tambem em caixinhas, são vendidas aos incautos por negociantes pouco escrupulosos.

Cada caixinha de **SABÃO DA COSTA** deve ter estampada na tampa a figura da BAHIANA egual á que vai á margem deste annuncio e dentro uma medalha prateada.

PARA VENDAS EM GROSSO

UNICO DEPOSITARIO

J. C. VIEIRA

RUA DO THEATRO 33-A

ELIXIR DE MASTRUÇO

NOVIDADE !!

Approvado e licenciado pela directoria de saude publica

As molestias dos orgãos respiratorios cedem ao primeiro emprego deste medicamento: **as tosses rebeldes, bronchites, asthma, coqueluche, e principalmente a tuberculose,** são curadas radicalmente.

Esta planta (mastruço) no norte do Brasil é empregada pelas classes proletarias para todos os incommodos pulmonares, hoje, debaixo da formula de elixir, póde ser usada pelas pessoas cujos estomagos só acceitam medicamentos não repugnantes.

Desenvolve o appetite e traz disposição geral, isto com emprego de poucas garrafas.

Combate com segurança os **symptomas inquietantes e afflictivos** como **A TOSSE, A HEMOPTYSE,** a febre, a insomnia, excita o appetite, estimula a nutrição, levanta as forças, proporcionando bem estar e restabelecendo a saude.

Preparado pelo pharmaceutico A. G. da Rocha. Propriedade exclusiva de **J. SILVA e J. VAZ.**

Vende-se nas seguintes ruas: S. Pedro 57, rua do Hospicio 22 e 26, rua dos Andradas 59, rua Sete de Setembro 14, rua S. José 72, rua da Carioca 29, e em todas as pharmacias e drogarias de primeira ordem.

DEPOSITO GERAL:

42, RUA DO HOSPICIO, 42

RIO DE JANEIRO

FERRO QUEVENNE — Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE. Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS. — O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paizes quentes. Exigir o Verdadeiro com o Sello Azul da "Union des Fabricants" - 14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

114 RUA DO OUVIDOR 114

Grande reducção nos preços para liquidar os seguintes artigos:

Elixir para dentes, calverts, vidro	3$500
Estojos para barba, com escovas etc., a 10$ e	15$000
Escarradeiras esmaltadas grandes a	9$000
Esponjas de borracha a 3$, 4$ e	5$000
Seringa vaginal Safety	9$000
Isoladores para callos, caixa	$500
Copos de vidro para remedios a	$400
Mamadeiras a	1$000
Colla tudo... mesmo o ferro, tubo 1$, duzia	9$000
Bacias de borracha para viagem (para rosto) a 8$ (banho) 22$ e	35$000
Mamadeiras surpreza, para presentes a adultos, a	1$500
Irrigador Eguisier, com mola 15$000 e	30$000
As melhores cafeteiras para casa de familia e hoteis. Peças avulsas para cafeteiras. Irrigadores para lavagens, completos a	3$500
Ditas modelo "Riche" a 17$, 20$, 23$, 26$ e	29$000
Ditas diversas a	4$000
Cafeteiras "Excellente" 2, 4, 5 e 8 chicaras a 6$, 8$, 9$ e	10$000
Thesouras para bolso a	1$500
Thesouras para abrir casas, a	2$000
Sozodont para dente, caixa com pó e elixir	7$000

VENDAS A' DINHEIRO
Outros muitos artigos a preços marcados

114 RUA DO OUVIDOR 114

BEIJOS DE AMOR

Ultima palavra em biscoitos. Vende-se no deposito na rua da Uruguayana n. 43 e em todas as casas congeneres, leiterias e botequins.

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31
ANGELINO SIMÕES & C.

MALICIOSA

VALSA

Ultima composição do conhecido pianista, Aurelio Cavalcante, executada com grande successo em todos os bailes desta capital.

AMO-TE EM SEGREDO

Bellissima Schottisch, a mais procurada actualmente, composição do joven pianista Carlos T. de Carvalho.

Acha-se á venda em todas as casas de musicas.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE SOCIAL E SALÃO DAS EXTRACÇÕES — Rua Primeiro de Março n. 38-Rua Visconde Itaborahy n. 9
CAIXA DO CORREIO N. 41 — Endereço Telegraphico -- **Loterias**

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

AMANHÃ A'S 2 HORAS AMANHÃ	DEPOIS DE AMANHÃ ÁS 2 HORAS	SABBADO A'S 3 HORAS SABBADO
53ª Loteria do esplendido plano n. 110	94ª Loteria do excellente plano n. 94	88ª Loteria do magnifico plano n. 44
15:000$000	**15:000$000**	**50:000$000**
Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 6$000 — Oitavos $750

GRANDE LOTERIA DE S. JOÃO

9ª Loteria do grandioso plano n. 51 — SABBADO, 18 de junho proximo, ás 3 horas

500:000$000

Inteiros 15$000 --- Meios 7$500 -- Vigesimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital—Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico: PEKIN, caixa do Correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico: LUZVEL, caixa do Correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil reis.

A BRASILEIRA

Casa especial de propaganda de café do BRASIL.
Importação directa de Minas Geraes

TELLES & C.

Rua de Sá da Bandeira 71

PORTO

Nesta casa, a primeira na especialidade em Portugal, encontrarão as familias brasileiras o *Café puro*, a mais *fina aguardente de Paraty*, a *farinha* de *Suruhy* e outros *generos de superior qualidade.*

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; nas ruas do Hospicio n. 263 e Nuncio n. 40 E, Rio de Janeiro. Pacheco Alves & C.

Yglesias & C.

ALFAIATES

RUA DO OUVIDOR 149 B

SOBRADO

No 13º club, sahiu o n. 46, do sr. José Ribeiro Coelho, á rua Conselheiro Saraiva n. 14.

No 14º club, sahiu o n. 16, do sr. Antonio P. Magalhães, á rua Luiz de Vasconcellos n. 18

AVISO—Principiará no 1º sabbado de junho a 15ª série dos nossos clubs de roupas.
Rio, 28 de maio de 1904.
YGLESIAS & C.

"LEALDADE CLUB"

134 Rua dos Ourives 134

ROUPAS A ENTREGAR

9ª turma, ao n. 1, um terno de paletot sacco.
10ª turma, ao n. 46, um terno de paletot sacco.
Rio de Janeiro, 28 de maio de 1904.
MAGALHÃES & C.

BELLO HORIZONTE CLUB

Foi sorteado hontem, na 1ª serie permanente, o n. 32, do sr. José Guimarães.
Acceitam-se socios para a 2ª serie, novo systema.
Rio de Janeiro, 28 de maio de 1904.
SILVA & PEIXOTO.

LOUIS HERMANNY & COMP.

Grande deposito de dentes artificiaes e todos os mais objectos pertencentes a arte dentaria.

Artigos cirurgicos, utensilios para ourives, cadeiras para barbeiros, systema moderno; esterilizadores a formol, de HELIOS; *laminadores para fio e chapa*

SECÇÃO DE PERFUMARIAS FINAS
E ARTIGOS PARA O THEATRO

Preços reduzidissimos — Preços reduzidissimos

ENVIAREMOS CATALOGOS A QUEM SOLICITAR

65, RUA GONÇALVES DIAS, 65

End. telegraphico: «DEPOSITO» — Caixa Postal 247
RIO DE JANEIRO

PREVENÇÃO CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Aos consumidores das verdadeiras camisas portuguezas da Fabrica Confiança do Porto

Chamamos a sua attenção para a **nossa marca registrada** que se encontra por baixo do peito e petrins.

Fazemos esta prevenção em vista do grande numero de **camisas doutra origem, que são vendidas como verdadeiras camisas portuguezas.**

CORREIA DICK'S BALATA

PARA MACHINAS

E' a mais duravel e resistente até hoje conhecida, adoptada nas officinas da Estrada de Ferro Central, arsenaes de Marinha e Guerra.

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & C.

CARBURETO DUPLO DE CALCIO MARCA ZENITH

Custa mais caro em preço que qualquer outra marca, porém fica mais barato que qualquer outra pela diminuição de consumo, pelo augmento de luz e pela conservação dos apparelhos, por produzir menos residuos.

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & C.

ENXADAS MARCA ESMERALDA

Não tem competencia pela sua superior qualidade; é toda de aço especial para lavoura e trabalhos em terra roxa.

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & COMP

Cimento marca Suez

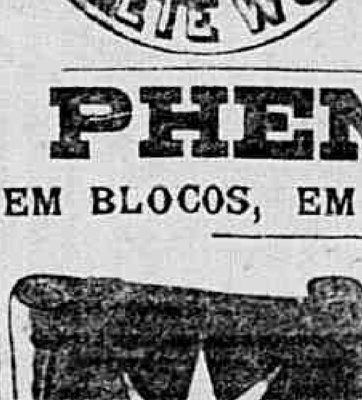
E' a melhor qualidade de cimento que até hoje tem apparecido no mercado, proprio para trabalhos de concreto e sub-sólo.

UNICOS AGENTES NO BRASIL.

BORLIDO, MONIZ & COMP

PHENOLINE

EM BLOCOS, EM PO' OU EM LIQUIDO



Desinfectante e desodorante. O mais poderoso microbicida e insecticida approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica.

A' VENDA
em todas as pharmacias e drogarias

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & COMP.

RIO DE JANEIRO

CASA BORLIDO

O estabelecimento mais bem sortido de instrumentos de musica de todos os fabricantes mais conhecidos.

O unico deposito dos garantidos instrumentos marca "Non Plus Ultra" muito afinados, muito sonoros e muito resistentes e para preços muito inferiores a todos os demais. Unico depositario e representante dos instrumentos do famoso fabricante ANTOINE COURTOIS. Unico depositario dos instrumentos do famoso e muito conhecido fabricante LEFEVRE.

A CASA BORLIDO previne a todas as corporações musicaes que tomem cuidado com as falsificações e muito especialmente com a maledicencia de quem não póde obter os legitimos instrumentos das marcas acima.

A unica casa que possue os legitimos pratos harmonicos turcos, recebidos directamente de Constantinopla.

Variado sortimento de violões, rabecas, violetas, violoncellos, rabecões, citharas, bandolins, banjos, guitarras e outros instrumentos de corda.

O maior e mais completo sortimento de cordas para todos os instrumentos. Especialidade em cordas napolitanas para preços baratissimos.

O mais vasto sortimento de todos os accessorios para todos os instrumentos de madeira e de metal.

Preços a quem os pedir.

Remette-se catalogos a quem pedir.

MOREIRA BARBOSA --- Rua do Ouvidor 51 e Quitanda 66

Caixa do Correio n. 431 --- Endereço Telegraphico "SERINGA"

OUVIDOR 115

GRANDE FABRICA MODELO DE MOVEIS DE AULER & C.

FABRICA: RUA DO LAVRADIO N. 104

Local onde funccionou a Exposição de Apparelhos a Alcool—Depositos: 115, rua do Ouvidor, 115— Rua do Lavradio, 104—Rio de Janeiro

AULER & C. proprietarios deste importante estabelecimento, communicam ao respeitavel publico que, tendo installado a sua importante fabrica á rua do Lavradio n. 104 (local que foi occupado pelo Polytheama) e tendo adquirido as mais aperfeiçoadas machinas, movidas pela electricidade, estão em condições de fornecer, não só para esta capital assim como para os Estados, mobiliarios aperfeiçoadissimos, de moderno estylo e de durabilidade, não receiando competencia, quer em fabricação, quer em preços, o que será facil de ser verificado, cotejando os nossos reduzidissimos preços e as peças de mobiliario manufacturadas em nossa acreditada fabrica, que póde ser visitada em qualquer occasião, sendo a entrada franca.

Para prova do que affirmamos, chamamos a attenção para a tabella de preços abaixo descriminados de um **mobiliario** completo para installação de uma casa, composto de **36 magnificas peças**, fabricadas de canella superior, sendo todos os forros de cedro, ferragem de primeira qualidade, espelhos de crystal e marmores de cores pelo preço de **2:110$000**.

SALA DE VISITAS

Uma mobilia «moderno estylo» estofada no encosto com velludo de Genova

1	sofá, 2 poltronas e 6 cadeiras pequenas	300$
2	porta-bibelots	140$
11	peças	440$

SALA DE JANTAR

1	buffet	280$
1	trinchante	160$
1	guarda-comida	80$
1	mesa elastica	150$
12	cadeiras com couro no encosto	200$
16	peças	870$

DORMITORIO

ESPELHO «SAN GOBAIN»

1	guarda-vestidos	180$
1	cama para casal	110$
2	mesas para cabeceira	70$
1	lavatorio	170$
1	guarda-casacas	240$
1	porta-toalhas	10$
2	cadeiras	20$
9	peças	800$

Total, 36 peças............ 2:110$000

EMBALAGEM GARANTIDA PARA EXPORTAÇÃO 10 0/0

OUVIDOR 115

OUVIDOR 115

OUVIDOR 115

BLENOL

E' o verdadeiro especifico das doenças das mucosas nos homens e nas senhoras. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie. E' o unico remedio efficaz nas blenorrhagias, gonorrhéas, estreitamentos, assim como nas flores brancas e mas inflammações do utero; é inoffensivo e o unico medicamento de que se póde sem o menor receio fazer injecções.

DERMOL

Precioso especifico das doenças da epiderme

O **Dermol** tem uma acção rapida nos **darthros, empigens, herpes, frieiras** e em toda a manifestação herpetica em qualquer parte do corpo. Nos **golpes, escoriações, pancadas, calles molles**, etc. é insubstituivel.

Nas **picadas venenosas** e **farpas de madeira**, póde evitar uma morte certa.

Dispensa depurativo e não deixa recolher a doença.

Applica-se com um pincel uma ou duas vezes por dia.

Não é nojento como as pomadas nem suja a roupa.

HENRIQUE E. N. SANTOS
PHARMACEUTICO
Caixa Postal 472—Pará

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral

Drogaria Popular
J. T. CORRÊA DE SÁ
89 Rua do Hospicio 89

OS FACTOS DIZEM MAIS QUE AS PALAVRAS

Os velhos se rejuvenescem e os jovens se fortificam.
As dores se destroem e se desenvolve a saude.
Vêde o que tenho feito em bem de outros e, por conseguinte, o que poderei fazer por vós.

LEDE O SEGUINTE:

Campinas, 25 de novembro de 1903.

Meu caro sr. dr. Sanden—Saudando-o respeitosamente, espero que esta o encontre no gozo de vigor e saude, para que possa dest'arte ir ministrando aos que soffrem physicamente.

E' do meu dever, e o faço com a maior alegria, communicar-vos que me acho, presentemente, forte, sem os achaques de nervosismo que tanto e tanto me embaraçavam seriamente nos negocios da minha vida, impossibilitando-me quasi do ganha-pão de cada dia.

Hoje, graças a Deus e ao sr. dr. Sanden, não me acontece isto, estou **SADIO, CORADO, CHEIO DE VIRILIDADE**, causando espanto ás pessoas que outr'ora me viram enfezado, arrastando a existencia dolorosamente.

Infelizmente, não posso, por circumstancias independentes da minha vontade, ir agora a S. Paulo, mas espero em Deus que em breve o poderei, tendo então a felicidade de conhecer-vos pessoalmente, e agradecer-vos, de viva voz, o que fez por minha saude arruinada.

Queira aceitar as provas mais sinceras de minha amizade e reconhecimento. — Do creado, amigo, agradecido, A. R. Ferreira, Rua Francisco Glycerio n. 109, Campinas.

Cuidado com as imitações baratas. As imitações são sempre baratas e o barato sempre sae caro.

O Herculex Electrico do dr. SANDEN

é o resultado de 30 annos de estudos e experiencias. Não é um joguete nem um artigo sem valor, que engana com suas apparencias, mas sim um apparelho electrico-medico-scientifico, que é garantido devidamente em suas partes.

Passae por meu escriptorio e examinae-o pessoalmente. Todas as informações são gratis. Se não puderdes visitar-me, pedi por carta os meus folhetos descriptivos. Mandal-os-ei **GRATIS** pelo correio.

Nome ________________

Residencia ________________

LARGO DA CARIOCA N. 20 SOBRADO **Dr. M. T. SANDEN** Rio de Janeiro

Das 9 horas da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 10 ao meio dia.

LEILÃO DE PENHORES

DIAS & MOYSÉS
2—RUA LEOPOLDINA—2
EM 9 DE JUNHO

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Breulina

poderosissimo desinfectante. Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica. Por accordo com a casa Pearson os fabricantes mudaram o nome de CREOLINA em BREULINA.

Depositarios: L. A. Bruxo & C., rua da Assembléa n. 54, Rio de Janeiro

CURA RAPIDA E RADICAL

da fraqueza genital, prostração nervosa e impotencia, pela VERMUTHINA, delicioso licor de mesa, tonico, digestivo e reconstituinte.

Cura em todos os casos, tanto na juventude como na edade avançada, restituindo e augmentando a força e vitalidade, revigorando o systema nervoso, restabelecendo a saude e o bem estar, fazendo desapparecer a insomnia, a excitação e o receio!! Agradabilissimo especifico, inteiramente vegetal.

Encontra-se á venda nas principaes pharmacias e drogarias e no deposito geral a

86 RUA DE S. PEDRO 86

DROGARIA: PIMENTA ALMEIDA & C.

CASA CIRIO

Deposito de apparelhos, instrumentos e materiaes dentarios.

Cutelarias e perfumarias finas

JULIO BERTO CIRIO

RUA DO OUVIDOR 149 A

CAIXA DO CORREIO N. 15

(Endereço telegraphico «Cirio»)

RIO DE JANEIRO

ANIMAES ROUBADOS

Roubaram de Santa Isabel do Rio Preto, da fazenda do major Eduardo d'Oliveira, na noite de 25 para 26 do corrente, uma besta ruana estrella pequena, marchadeira, de 5 annos de edade, com uma marca no queixo e pouca canela, crina e rabo brancos, um cavallo tordilho claro de 6 1/2 annos de edade, a... dor e marchador e um cavallo castanho ...hão, marchador e andador e de crina par... á esquerda e meio cambeta dos pés, tendo uma pisadura do lado direito (lombo). Quem der noticias verdadeiras ou os apprehender será gratificado.

Rio, 27 de maio de 1904.

Por Eduardo de Oliveira, ANTONIO DA SILVA.

VIOLÃO

O professor jubilado F. P. Mascarenhas propõe-se a leccionar violão em casas particulares pelos melhores methodos conhecidos. Quem pretender terá a bondade de deixar seu nome e morada nesta redacção ou no Largo de S. Francisco n. 20, charutaria do sr. A. da Rocha Leal, dirigido a F. P. Mascarenhas.

Filtros de pedra vulcanica dos Açores

Para filtrar agua, privilegiados para todo o Brasil, approvados pela exma Junta de Hygiene desta capital.

Unicos importadores

José Ayres Soares & C.

Successores de Eduardo A. da Silva Ribeiro

Rua da Quitanda 163 A

Rio de Janeiro

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorisado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite. Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C., á rua do Hospicio n. 122.

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.; vende-se unicamente na rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado; unico deposito, rua do Hospicio n. 122 pharmacia.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes delle, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue; unico deposito, na rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento, pelo especifico de Boyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica; deposito, rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

GRAUNA

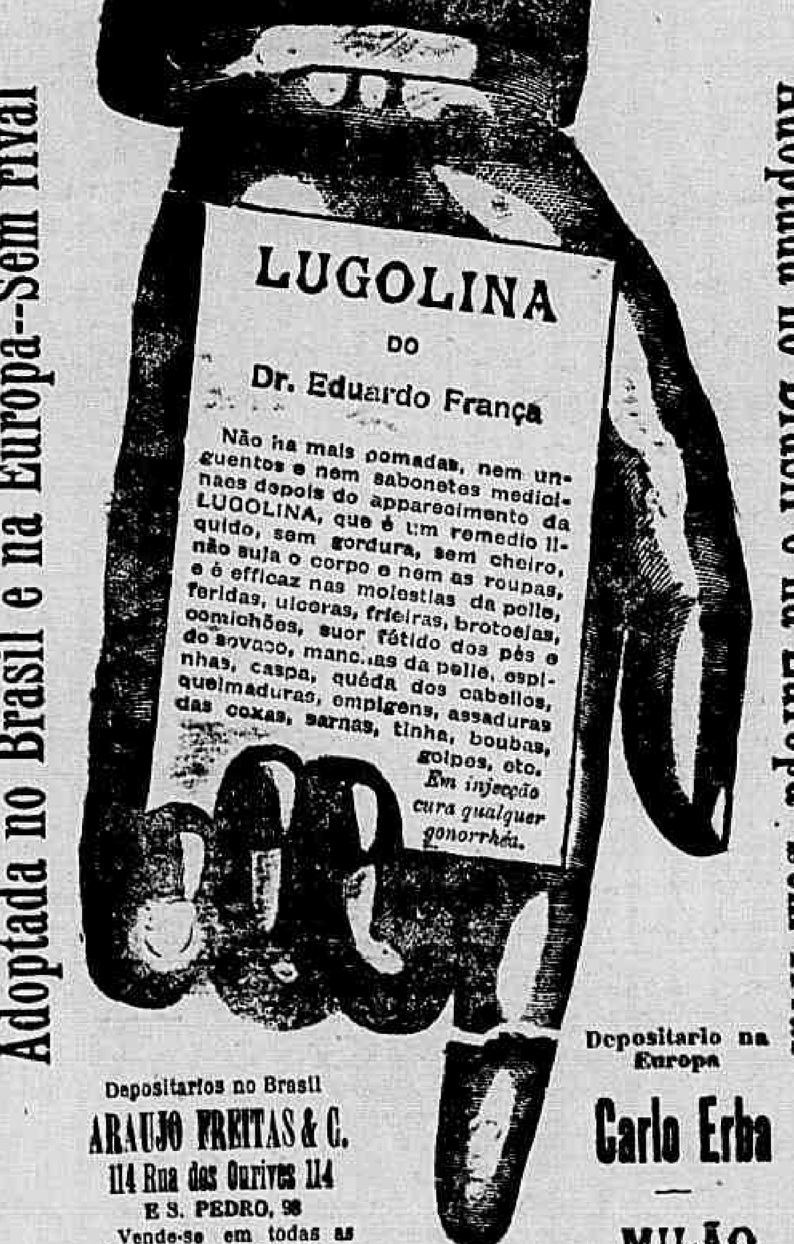
BELLEZA DA CABEÇA

Não ha calvicie, caspa ou queda de cabellos que possam resistir aos poderosos effeitos da **GRAUNA**. Para se gosar dos magnificos effeitos da **GRAUNA** basta que se applique segundo a indicação collada no vidro; feito isto a caspa some-se e os cabellos nascem rapidamente.

A **GRAUNA** vende-se nas principaes casas de modas, armarinho, perfumarias drogarias e barbearias desta capital e de S. Paulo.

Deposito: Araujo, Freitas & C., rua dos Ourives n. 114; em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé; deposito geral, rua Theophilo Ottoni n. 90, sobrado.

Adoptada no Brasil e na Europa—Sem rival



Adoptada no Brasil e na Europa—Sem rival

Depositarios no Brasil
ARAUJO FREITAS & C.
114 Rua dos Ourives 114
E S. PEDRO, 98
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Depositario na Europa
Carlo Erba
MILÃO

LOTERIAS DA CANDELARIA

EM BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 513, de 7 de maio de 1898, e 952, de 19 de novembro de 1902

Extracção pelo systema de urnas e espheras, no qual são sorteados todos os premios

AMANHÃ AMANHÃ

A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE

A' RUA DOS OURIVES N. 88

PREMIO MAIOR

20:000$000

131ª loteria - 6ª do plano n. 32

SO' JOGAM 3.000 BILHETES A 20$, DIVIDIDOS EM VIGESIMOS DE 1$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados

Acceitam-se encommendas de numeros certos para todas as loterias.

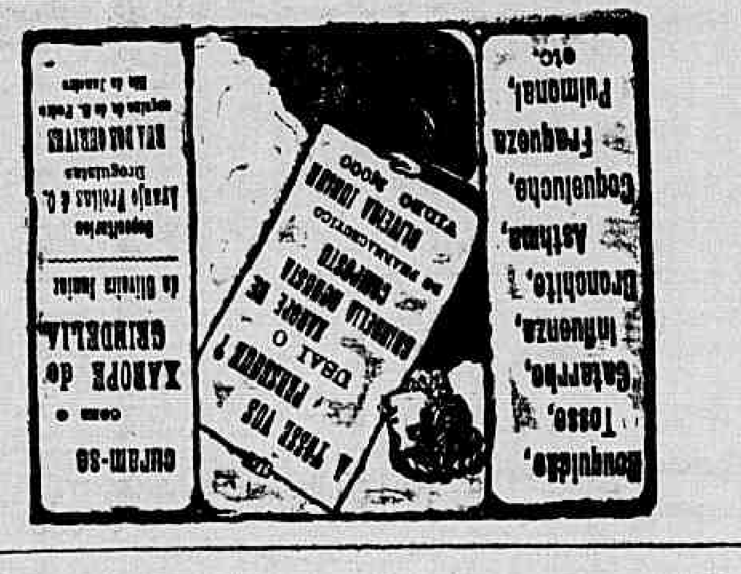
Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos para a caixa do correio n. 754, a

J. Rosario.

N. B. — De accôrdo com a lei do orçamento serão deduzidos 5 % sobre os premios maiores de 200$000.

QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS

O velho sexagenario capitão José C. Pinto, chefe de numerosa familia, paralytico ha 18 annos, com uma filha mais velha gravemente enferma e sua innocente netinha rendida, precisando fazer operação, não podendo em vista de seu estado lutar pela vida, acha-se na maior penuria, baldo de todos os recursos, não só para sua subsistencia e de sua numerosa familia, como para acudir ao tratamento de sua infeliz filha e de sua netinha. Vem, com as mãos supplices, implorar, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de todos aquelles que sentem o infortunio e a miseria de seus semelhantes, não só o obulo da caridade como algumas roupas usadas para cobrir a nudez sua e de sua familia. Todo e qualquer obulo que lhe queiram dar póde ser entregue em sua residencia, onde os seus bons protectores poderão certificar-se da verdade de seu appello. Rua do Rezende n. 74, sobrado, quarto n. 1.



Pelas chagas de Christo

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e com duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde do Itapagipe.

MOLDES CORTADOS

E SOB MEDIDA

Avisamos aos nossos freguezes que tendo montada a officina de moldes cortados e sob medida, de qualquer jornal de modas, para senhoras e creanças, em nosso estabelecimento e confiada a verdadeiras artistas, em materia de corte, estamos mais do que nunca preparados para servir a freguezia mais exigente sem temermos confronto nem reclamações.

Os pedidos devem ser dirigidos para a redacção da «Estação» e «Chic Infantil».

CASA LOMBAERTS

7—RUA DOS OURIVES—7

A IMPORTANTE

CAMISARIA SUCENA

A'

27 Rua da Alfandega 27

Pelo seu grande e variado sortimento de roupas brancas e miudezas para homens e meninos, tudo importado das principaes fabricas da Europa.

Vendas por atacado e a varejo por preços sem competencia.

27 RUA DA ALFANDEGA 27

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

— DE —

Francisco Giffoni

Asthma— Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do «Pó indiano», de Giffoni.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de «Apona» (contra-dôr), de Giffoni.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o «Creosotal granulado», de Giffoni.

Syphilis e todas as molestias devidas á impureza do sangue, curam-se com o «Elixir depurativo de Velame», tayuyá e salsaparrilha de Giffoni.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o «Elixir Eupeptico», de Giffoni, digestivo completo.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o «Especifico Giffoni» contra a embriaguez.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as «Pilulas Apperitivas e antidispepticas», de Giffoni.

Enxaquecas, dores de cabeça, nevralgias curam-se immediatamente com a «Hemicranina», de Giffoni, precioso elixir analgesico.

Creanças escrophulosas, rachiticas, lymphaticas, anemicas, curam-se com o «Juglandino» (xarope iodo-tannico phosphatado), de Giffoni.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros), curam-se com o «Lycetol» de Giffoni.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas formas de eczemas (darthros), curam-se com a «Pasta antieczematosa», do dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a «Phospo-kola», de Giffoni.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o «Vinho tonico nutritivo», de Giffoni.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o «Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado», de Giffoni.

Coqueluche, tosse rebelde, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o «Xarope peitoral de grindelia e cerejas», de Giffoni.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o «Tonol», ...

Cystites, pyelites, urethrites, pyelonephrytes, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a «Urotermina», novo producto de pharmaceutico Giffoni.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o «Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina», de Giffoni.

A'venda nas boas pharmacias e drogarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n° 9.

LICOR DO REV^DO P^E KERMANN

"Com uma moral sã e uma hygiene racional não morre a gente senão de velhice".

Pe. Kermann.

A' venda em todos os restaurants e casas de 1ª ordem.

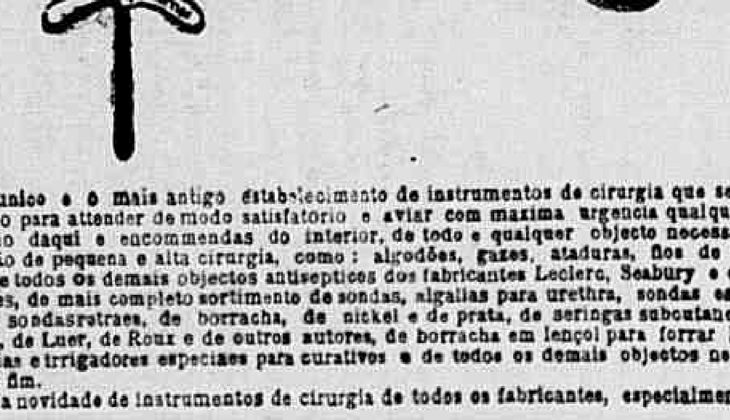
Requeijão do Sertão

Vende-se na rua Sete de Setembro n. 62.

TINTA SARDINHA

E' a unica tinta fixa que reune todas as qualidades; a mais bella cor no acto de escrever, tornando-se negra permanente; fluidez e limpidez completas, não deixando deposito no tinteiro; corre suavemente na penna, conservando-a limpa. A superioridade da **TINTA SARDINHA** está comprovada pela sua geral procura para os usos officiaes e pela descommunal acceitação que encontra em todos os mercados do Brasil e Rio da Prata.

CASA BORLIDO



O unico e o mais antigo estabelecimento de instrumentos de cirurgia que se acha montado para attender de modo satisfatorio e aviar com maxima urgencia qualquer receituario daqui e encommendas do interior, de todo e qualquer objecto necessario a operação de pequena e alta cirurgia, como: algodões, gazes, ataduras, fios de seda, catgut e todos os demais objectos antisepticos dos fabricantes Leclerc, Seabury e outros allemães, do mais completo sortimento de sondas, algalias para urethra, sondas esophagianas, sondas retraes, de borracha, de nickel e de prata, de seringas subcutaneas de Pravaz, de Luer, de Roux e de outros autores, de borracha em lençol para forrar leitos, de bacias e irrigadores especiaes para curativos e de todos os demais objectos necessarios ao fim.

Alta novidade de instrumentos de cirurgia de todos os fabricantes, especialmente de Collin.

Collares electricos de Royer, Rainha, etc. Unico depositario de algodão marca Duas Ancoras, o mais hydrophilo, o mais alvo e o mais bem preparado, superior a todos os seus congeneres.

Unico depositario dos apparelhos sudorificos para tratamento do artritismo.

Unico representante dos apparelhos de Clayton para altas desinfecções com gaz Clayton.

O mais variado sortimento de carteiras para histologia e para anatomia.

Variado sortimento de microscopios de Zaiss, craneos articulados e desarticulados, agulhas, etc., etc.

MOREIRA BARBOSA

RUA DO OUVIDOR N. 61 E RUA DA QUITANDA N. 66

A' REVOLTA

CASA ADELINO BARATEIRO

Extraordinaria e rapida liquidação de todas as

FAZENDAS E NOVIDADES

Por prevenção ás imprevistas desapropriações, principia desde já a serem vendidas todas as fazendas, modas, armarinho e novidades, sem preços determinados, para facilidade da mudança rapida que tenha de fazer a Revolta Commercial do Adelino Barateiro a

67 A Rua da Uruguayana 67 A

Occasião unica aproveitar

ARTIGOS PARA FRIO

Flanellas ramag. novid., 1$ e......	$800
Flanellas escocezas, novid.........	$900
Flanella trançada, novid............	1$400
Cobertores felpudos, listrados 3$500	2$400
Cobertores encarnados avelludados	3$500
Cobertores Jacquard superiores....	6$000
Cobertores sup. muito grandes.....	9$000
Cobertores francezes avelud..	12$000
Cobertores Zoologicos, a 28$ e......	16$000
Capas enfeitadas, 12$, 10$ e........	4$800

E muitas outras qualidades

ENXOVAES PARA NOIVAS

Enxovaes para noivas, com as principaes peças, e côrte de vestido, 50$, 40$ e........................	30$000
Enxovaes, noiva, (vest. feito) 75$	65$000
Grinaldas, ultima moda, 7$500, 5$ e..	3$000
Véus bordados noiva, 7$, 5$ e......	3$000
Colchas cor flo lustroso............	18$000
Ricas camisas enfeitadas, 4$500 e.	2$500
Saias brancas, bordadas, 12$ e.....	8$000

Superiores qualidades.

MORINS E CRETONES

Algodão cru, peça 5$, 3$500.........	1$500
Algodão larg. lençol, peça 16$, 14$..	10$500
Morim peça ligeira..................	2$000
Superior morim forte...............	7$0 0
Morim incomparavel «Graciosa»....	8$000
Morim largo, forte, para saia........	4$500
Morim Percal fino superior.........	10$000
Legitimo morim francez, enfestado	10$00
Morim linho francez enfestado.....	15$000
Cretone trançado, largura lençol..	15$000
Cretone inglez largura lençol	1$800
Cretone inglez, muito largo	2$500
Linho de fronhas e toalhas, 2$200 e	1$800

LUTOS COMPLETOS

Cretones pretos superiores $800....	$600
Voil preto americano $900..........	$700
Voil pura lã, enfestado 2$2 0 e....	1$800
Merinó preto, enfestado, 2$ e	1$500
Crepe preto, inglez, superior 3$200.	2$800
Crepe, pura lã, enfestado...........	3$500
Tecido, alto relevo, 5$ e...........	4$00
Véos, seda, grandes, viuva.........	9$500

67 A, Rua da Uruguayana, 67 A

TRAVESSA DO ROSARIO 1, ESQUINA

CASA DO ADELINO

Caspa! Quéda do cabello!

Embranquecimento do cabello!

Evita-se com

VIGORINA

Poderoso tonico, formula do

DR. MONTE GODINHO

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55 e em todas as drogarias e perfumarias. No Cattete: praça Duque de Caxias n. 3, Parque Central. VIDRO 2$500.

PREPARATORIOS

O professor Joaquim Leitão lecciona em casa dos alumnos ou alumnas. Chamados, por escripto, á rua do Ouvidor n. 54, sobrado.

MUSEU INFANTIL

Bonecas, velocipedes, carrinhos e cadeiras para creanças, jogos diversos e apparelhos para gymnastica. — M. Graça, á rua do Ouvidor n. 163.

FERIMENTOS

Chagas antigas e recentes, contusões, hemorrhagias, externas e uterinas, erupções cutaneas e escorbuto.

Curam-se com a Tintura Salicinea, poderoso antiseptico vegetal da flora brasileira. Acompanha cada vidro um folheto explicando o modo de usar e com attestados valiosos.

DEPOSITARIOS

Costa Rodrigues & Pinheiro

DROGUISTAS

91, Rua da Alfandega, 91

FEBRES palustres intermittentes sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 18.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108 antiga larga de S. Joaquim.

LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN

3 Travessa da Barreira 3

HOJE SILVA JARDIM

Tendo de fazer leilão, no dia 4 de junho proximo, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

CASA LAMBERT

Rua Nova do Ouvidor 22

Caixa do Correio n. 76 — Telephone n. 1033

Machinas Marinoni, tintas e massa Lorilleux & C., typos, vignettes G. Peignot, papeis de todas as qualidades e cores P. Prioux & C., material typographico Foucher & C. Grande sortimento, em deposito, a preços muito reduzidos. Motores a vapor, gaz e alcool.

E. LAMBERT

AGENTE

CASA MARCELLINO

Marcellino, Lazaro & C.

RUA DA QUITANDA 76

Completo sortimento de fazendas, modas, confecções, armarinho, roupas brancas e artigos para armador.

INAUGURAÇÃO -- Quarta-feira, 1.° de junho

NUNCA SE VIU!

Calçado nacional e estrangeiro por preços tão baratos que tem causado assombro e panico. Calculem que a

CASA SAMARITANA

EX-MAURITANIA

Resolveu queimar o seu enorme e variadissimo sortimento de calçado, tanto nacional como estrangeiro, por preços até hoje não conhecidos. Inquestionavelmente a

CASA SAMARITANA

E' a primeira casa de calçado do Rio de Janeiro e como tal deve ter a preferencia do publico.

4, RUA LUIZ DE CAMÕES, 4

PONTO DOS BONDS DE S. CHRISTOVÃO

DR. UMBERTO AULETTA

HOMŒOPATHA

com longa pratica dos grandes hospitaes europeus

Tratamento radical e proprio da impotencia sexual. Molestias do estomago, figado e intestinos

Gabinete de consultas: RUA DOS OURIVES 123

DAS 12 A'S 3

GRATIS AOS POBRES --- A'S TERÇAS E SEXTAS, DAS 12 A' 1

NOTA—Aviso aos srs. clientes dos Estados que só poderei attendel-os em suas consultas desde que estas venham acompanhadas das respectivas ordens de pagamento

A antiga pharmacia

CARVALHO FERREIRA

mudou-se, por motivo das obras da Avenida Central, da rua da Assembléa n. 93 para a rua do Hospicio n. 122, onde aguarda as ordens dos seus freguezes e amigos.

GONORRHÉAS

Flores brancas (leucorrhéa)

Curam-se radicalmente, em poucos dias, com o Xarope e as Pilulas de matico ferruginoso, approvados pela exma. Junta de Hygiene Publica, unicos remedios que pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio pelos doentes de qualquer edade e sexo, dispensando seus injecções a copahiba e as cubebas, substancias estas sempre nocivas á saude. Vendem-se unicamente na Pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana, n. 103.

TEINTURERIE PARISIENNE

79 RUA SETE DE SETEMBRO 79

(Antigamente: 60 Rua dos Ourives)

Dotada de um machinismo dos mais modernos, esta tinturaria tinge e lava com perfeição, toda a qualidade de roupas vestidos e fazendas em peça ou em obra. Especialidade na lavagem chimica de vestidos, sem desmanchar nem alterar as cores.

Limpam-se luvas de pellica, concerta-se a roupa de homem.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

INFLUENZA

Bronchites, tosses, asthma, coqueluche, catarrhos chronico e epidemico e mais enfermidades do apparelho bronchio-pulmonar.

Curam-se com o Elixir Salicineo, preparado inalteravel, puramente vegetal e da flora brasileira.

Um folheto com valiosos attestados acompanha cada vidro.

DEPOSITARIOS

Costa Rodrigues & Pinheiro

DROGUISTAS

91, Rua da Alfandega, 91

AGUA E ESGOTOS

Grande deposito de manilhas de barro vidrado, juncções, curvas, cruzetas, ralos e mais accessorios para agua e esgotos.

Unicos depositarios da companhia

CERAMICA DE BARBACENA

Mello, Sampaio & C.

Successores de Couto Irmão & C.

Ruas da Quitanda n. 135 e Theophilo Ottoni n. 34

RIO DE JANEIRO

SALSA, CAROBA E MANACÁ

Do pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda. Approvada pela Hygiene Publica do Brasil, Portugal e Republica Argentina. E' o depurativo do sangue mais seguro. Cura radicalmente todas as molestias da pelle, syphilis e rheumatismo, sem dieta nem modificações de costumes

DEPOSITARIOS

ARAUJO FREITAS & C.

114 Rua dos Ourives 114

Marca registrada. Cuidado com as falsificações e imitações

Para terminar o negocio

procede-se a grande queima de fazendas e armarinho, á rua do Theatro n. 31,

AOS DOIS MUNDOS

e dá-se uma garrafa de Agua de Colonia para as compras maiores de 25$000 !!

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS

MELLIN'S LACTO-GLYCOSE

MELLIN'S EMULSION DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes—: CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

THEATRO LYRICO

Terça-feira 31 de maio de 1904

ESTRÉA

DO

AFAMADO TRANSFORMISTA

ALDO

verdadeiro émulo de Fregoli, com variadissimo e divertido espectaculo, desempenhando 60 personagens com 100 transformações.

PREÇOS

Camarotes de 1ª ordem.	30$000
» » 2ª »	20$000
Cadeiras de 1ª classe. . .	5$000
Varandas.	5$000
Cadeiras de 2ª classe . .	3$000
Galerias	1$500

Os bilhetes desde já á venda no escriptorio d'O Paiz.

PARQUE FLUMINENSE

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS

HOJE DOMINGO HOJE

Grandiosa matinée familiar

A' 1 1/2 hora A' 1 1/2 hora

Estréa da nova TROUPE

Programma completamente novo. Immenso successo do impagavel e excentrico

CAKE WALK

dansado pelos *Kimberleys* e por *Miss Dove*

Attracções de fama mundial

Magnifica parte de concerto executada por todas as artistas

Successo sem egual de toda a troupe

ENTRADA FRANCA

AO JARDIM

Devertimentos variados, carroussel, balanceadores, tiro ao alvo

A's 8 1/2 horas. Horas 8 1/2

Grande espectaculo de gala

Todas as estréas da semana

Amanhã -- Estréa do novo grupo.

ROUPAS BARATISSIMAS

No conhecido armazem LEÃO DE OURO

Vende por todo o preço o grande sortimento de roupas para homens, rapazes e meninos

Roupas para homens		Roupas por medida	
Ternos de casimira de cor e ditos de sarja preta ou azul, por	45$000	Ternos de paletot sacco........	80$000
Para rapazes		Ditos de frack..................	100$000
Ternos de casemira de cor e dita azul ou preta, por.......	35$000	Ditos de sobrecasaca..........	120$000
		Calça de casemira..	30$000

166, RUA DO HOSPICIO, 166 — Canto da rua dos Andradas n. 6

OPULENCIA DOS CABELLOS

— DE —

J. A. SARDINHA

Cura a caspa e faz crescer os cabellos. Vende-se na

PERFUMARIA NUNES

25 RUA DO THEATRO 25

Tres portas

TALCO

procedente da bem montada Usina, na Fazenda de Santa Lydia, municipio de Lorena, Estado de S. Paulo, em pó finissimo para diversos usos industriaes, como sejam: fabrico de sabão, gommagem de tecidos, preparo de papeis e cabedaes; para o rosto, luvas e calçado, servindo tambem para lubrificação, cordoalha, applicações medicinaes, typographias, etc., etc.

As vendas em porção tratam-se com os depositarios srs. Arthur de Carvalho & C., rua do Hospicio n. 49 e em pequenas quantidades com os srs. Duarte Silva & Fonseca, rua da Candelaria n. 1. Tambem podem ser vistas as amostras de todas as qualidades no escriptorio dos proprietarios.

QUEIROZ, MOREIRA & C. Rua General Camara 23

THEATRO LYRICO

TOURNÉE LOIE FULLER

Penultimo espectaculo de MISS LOIE FULLER

Grandioso successo da companhia

HOJE Domingo, 29 de maio de 1904 HOJE

MATINÉE — á 1 e meia da tarde

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

1. Orchestra
2. Smanu-Sing-Ippo.
3. L'AUTO-GIRL.
4. LES COLBERG.

SEGUNDA PARTE

5. Orchestra.
6. LE BAISER.

Comedia em 1 acto, de Th. de Banville, musica de Paul Vidal.

Pierrot, M. Paul Franck, de l'Odéon; La fée, mlle. Paule Darigny, du Gymnase

La chanson des Fées, cantada por mlle. Diéterle e M. H. Peyre.

TERCEIRA PARTE

7. LOIE FULLER

nas suas celebres creações

8. Mme. Elodie Lelong.
9. LITTLE PICH.
10. LES ZOUAVES

GRANDES NOVIDADES

Segunda-feira — Recita extraordinaria — Festa de MISS LOIE FULLER. Adeus da companhia.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

CASA EDISON

107 RUA DO OUVIDOR 107

O melhor espectaculo hoje sem se sahir de casa é ouvir-se o

ZONOPHONE

Apparelho que exhibe a voz do tenor, baixo, barytono, soprano, contralto; as melhores cançonetas, lundús brasileiros e as mais chistosas valsas, polkas e maxixes executados por bandas nacionaes.

Este apparelho é tão perfeito que o ouvinte illude-se

AVISO—*Até o dia 10 de junho, liquidação com 20 o/o de abatimento*

THEATRO DA MAISON MODERNE

Proprietario: Paschoal Segreto

15 Praça Tiradentes 15

HOJE 29 de Maio HOJE

Dois extraordinarios espectaculos

GRANDE MATINE'E FAMILIAR

A' 1 1/2 horas da tarde

com extraordinario programma, acabando com a applaudida pantomima

A flauta magica

A' NOITE — Programma completamente variado. Os celebres musicos excentricos DIK AND HARRY, no seu vastissimo repertorio. Os inimitaveis duettistas italianos ROSSI, nos seus festejados duettos comicos. — Os equilibristas e malabaristas IRMÃOS CARLO, nos seus difficilimos exercicios e com a sua TROUPE de CACHORROS SABIOS.

3 sessões de Cinematographo 3

Acabará o espectaculo com a pantomima de immenso successo

Pela 1ª vez: LOS BANDIDOS DE LA SIERRA MORENA.

Banda do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

N. B.—O Pantheon Ceroplastico continúa a funccionar todos os dias, á rua do Ouvidor 141.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DIAS BRAGA

Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE Domingo, 29 de maio de 1904 HOJE

REAPPARIÇÃO DA FESTEJADA

Actriz Cinira Polonio

em todos os seus antigos papeis e em alguns novos

O BRILHANTE SUCCESSO DA ÉPOCA

Recheiado de palpitantes novidades

75ª representação da famosa revista, em 3 actos e 11 quadros, com 3 deslumbrantes apotheoses e mais de 50 numeros de musica saltitante e variada, de Tito Martins e R. de Gouvêa

CA' E LA'...

Toma parte toda a companhia e grande corpo de côros

PELA 2ª VEZ SERÃO EXHIBIDAS AS SEGUINTES NOVIDADES

O 1º e 3º quadros do 3º acto inteiramente novos, com scenarios proprios, ornados com 6 numeros de musica, entre os quaes um novo

CAKE-WALK de grande sensação

No 2º acto: O MAXIXE DE FERRO, pelos artistas Marzullo e Pepa Delgado.

A apotheose do final do 2º acto nova e allusiva A's experiencias dos pombos correios, sendo egualmente substituidos os scenarios do 6º e 9º quadros.

PERSONAGENS DOS QUADROS NOVOS: Pancracio e Magdalena, Ferreira de Souza e Helena Cavalier; A cidade do Rio e a Politica, CINIRA POLONIO; A cartomante, Maria da Piedade; Um anjinho e uma moça casadeira, Maria de Oliveira, A prostituição, Pepa Delgado; O conto do vigario e outro anjinho, OLYMPIO; O Laranjinha, Bragança; Outro anjinho, Alfredo Silva; Um pensionista lendario, Ramos; Um autor dramatico, e o Jogo, Marzullo; Um curioso, João Silva; A Suzanna & Cª, Annita Grassi e Sophia Gallini; 1º, 2º e 3º mata-mosquitos, populares, clientes, creanças, etc.

O scenario do 6º quadro foi pintado por EMILIO SILVA e a nova apotheose, bem como outros novos scenarios, por PUBLIO MARROIG.

Costumes novos da «costumière» Mme. JESUSA. Musicas escolhidas dos melhores autores, sendo a da Cidade do Rio composição da actriz CINIRA POLONIO.

AVISO — Não estando ainda a actriz CINIRA POLONIO bastante fortalecida da doença que a prostrou, a direcção resolveu não dar hoje a «matinée» annunciada, por ser demais fatigante para a referida actriz o desempenho de 24 papeis diversos no mesmo dia. Os bilhetes já vendidos darão ingresso na «matinée» do proximo domingo.

AMANHÃ: O Mestre de Forjas, em beneficio do actor Leão e do ponto Vianna

TERÇA-FEIRA: CA' e LA'.. com todas as novidades.

Bilhetes á venda. Não ha encommendas.

THEATRO S. JOSÉ

Grande Companhia Franceza de Operetas, Vaudevilles e Comedias

No paquete «Washington», embarca amanhã em Buenos Aires para esta Capital a grande companhia de OPERETAS, VAUDEVILLES e COMEDIAS, que com extraordinario exito tem trabalhado no theatro San Martin, da capital argentina! Esta companhia, organisada com artistas de primeira ordem dos principaes theatros de Paris, traz no seu repertorio todas as novidades de exito nos ultimos annos.

ELENCO ARTISTICO: Alice Bonheur, do theatro Variétés; A. Derbeuil, dos Bouffes Parisiens; Mlle Malard do theatro Gymnase; Yvonne Lannay, do theatro Dejazet; Anna de Kerey, do Variétés; Janne Ivelin, das Fantaisies Parisiennes. Egli Simoni, dos Bouffes Parisiens; Paula Polo, dos Bouffes Parisiens; Tilton Laumer, Morval, Berteuil, Mr. DAMBRINE, dos Bouffes Parisiens, ALBERT BRAS, do Gymnase; HENRI DESCHAMPS, do theatro Sarah Bernhardt; Corbin, do Vaudeville; Morel, de l'Ambigu Comique; Choisy, do Dejazet; Morreaux, dos Bouffes Parisiens; Dalbers, dos Bouffes Parisiens; Vaiard, de l'Ambigu Comique; Roberbes, Gontier, Chimes. Regente da orchestra: Albert Roberval.

REPERTORIO — OPERETAS: Niniche, Nitouche, La Russote, Lili, La Femme à Papa, L'Auberge du Tohu Bohu, Les Charbonniers, La Rose de St. Flour, La Nuit Blanche, Les 28 jours de Clairette, Le Docteur Goudron, Le Capuf, La Fiale, Lili, Le coup de Minuit, Les Deux Roses.

COMEDIAS E VAUDEVILLES — La Dame de Chez Maxim's, Le Vieux Marcheur, Le Fil à la Patte, Le billet de logement, Le nouveau jeu, Monsieur Chasse, Les maris de Leontine, Le Sursis, Champignol malgré lui, Coignon contre Coignon, La main passe, La culotte, M'amour, Le coup de fouet, Loute, La famille Boléro, L'enfant du Miracle, Feu Toupinel, Les Sentiers de la vertu, L'adversaire, Les deux écoles.

A companhia dará nesta capital um limitadissimo numero de espectaculos.

No escriptorio d'O Paiz acha-se aberta uma assignatura para 10 recitas, que serão realizadas com 10 peças em 1ª representação.

PREÇOS PARA A ASSIGNATURA

Camarotes de 1ª ordem	30$000
Cadeiras de 1ª classe..	6$000
Varandas..	5$000

THEATRO APOLLO

Companhia de opera-comica, revistas e operetas do THEATRO CARLOS ALBERTO, do Porto

HOJE Dois grandiosos espectaculos HOJE

A' uma hora e meia da tarde e ás 8 1/2 da noite

3ª e 4ª representações da peça fantastica de grande espectaculo, em 3 actos e 11 quadros, original de Luiz Galhardo, musica arranjada pelo maestro C. Calderon (ultimo grande successo do THEATRO CARLOS ALBERTO)

A reforma do Diabo

Na representação tomam parte todos os artistas da companhia, grande e disciplinado corpo de côros, figuração, etc. Entram em scena 200 personagens! 11 scenas novas de grande effeito! 3 deslumbrantes apotheoses! No 2º acto—Naufragio da Caravella da ambição! No 3º acto—O palacio phantastico de Arte Nova! scena de grande novidade! O novo fado Arte nova! O MAXIXE FIM DE SECULO!

TITULOS DOS QUADROS—1º, A filha das ondas! 2º, Jardim dos encantos! 3º, A partida da caravella! (apotheose do 1º acto); 4º, A caravella da ambição! 5º, O jantar dos tubarões! 6º, A voz dos naufragos! 7º, As furnas de Belzebuth! (apotheose do 2º acto); 8º, A explosão do inferno! 9º, A flor de laranjeira! 10º, A catalagem do relogio! 11º, A reforma do Diabo! (deslumbrante apotheose).

Scenario todo novo, pintado pelo scenographo EDUARDO MACHADO. 300 vestuarios novos e riquissimos. Adereços e accessorios completamente novos; machinismos, transformações e visualidades. PREÇOS OS DO COSTUME.

Hoje—DOIS ESPECTACULOS—A' 1 1/2 da tarde e ás 8 1/2 da noite.

Amanhã, segunda-feira—A Reforma do Diabo. Os bilhetes acham-se desde já á venda.

Brevemente a opereta em 3 actos—Travessuras de Cupido.